

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
LINHAS DE CUIDADO EM ENFERMAGEM
SAÚDE MATERNA, NEONATAL E DO LACTENTE



RESUMOS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO



**ESPECIALIZAÇÃO EM LINHAS DE CUIDADO EM ENFERMAGEM
NA SAÚDE MATERNA, NEONATAL E LACTENTE**

RESUMOS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO

GOVERNO FEDERAL

Presidência da República

Ministério da Saúde

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES)

Direção do Departamento de Gestão da Educação na Saúde (DEGES)

Coordenação Geral de Ações Estratégicas em Educação na Saúde

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Reitor Luís Carlos Cancellier de Olivo

Vice-Reitora Alacoque Lorenzini Erdmann

Pró-Reitor de Pós-graduação Sérgio Fernando Torres de Freitas

Pró-Reitor de Pesquisa Sebastião Roberto Soares

Pró-Reitor de Extensão Rogério Cid Bastos

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Diretora Isabela de Carlos Back Giuliano

Vice-Diretor Ricardo de Souza Vieira

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Chefe do Departamento Francine Lima Gelbcke

Subchefe do Departamento Dulcinéia Ghizoni Schneider

Coordenadora do Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem Vânia Marli Schubert Backes

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Coordenadora Vânia Marli Schubert Backes

Subcoordenadora Odaléa Maria Brüggemann

COMITÊ GESTOR

Coordenadora Geral do Projeto Vânia Marli Schubert Backes (UFSC)

Coordenadora Didático-Pedagógica Kenya Schmidt Reibnitz (UFSC)

Coordenadora de Tutoria Lúcia Nazareth Amante (UFSC)

Coordenadora de EaD Grace Dal Sasso (UFSC)

Coordenadora de TCC Flávia Regina Souza Ramos (UFSC)

Coordenadoras dos Pólos Silvana Mishima, Lucieli Dias Pedreschi Chaves, Lucilene Cardoso (USP/RP)

SECRETARIA

Claudia Crespi Garcia

Design de Capa

Rafaella Volkmann Paschoal

Adriano Schmidt Reibnitz

Diagramação

Jessica Natalia de Souza dos Santos

Vânia Marli Schubert Backes
Flávia Regina Souza Ramos
Kenya Schmidt Reibnitz
Organizadoras

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LINHAS DE CUIDADO EM ENFERMAGEM
OPÇÃO: SAÚDE MATERNA, NEONATAL E LACTENTE**

RESUMOS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO

FLORIANÓPOLIS
2016



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Ciências da Saúde
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Ficha Catalográfica

B126c BACKES, Vânia Marli Schubert

Curso de especialização em linhas de cuidado em enfermagem opção: saúde materna, neonatal e lactente: Resumos dos trabalhos de conclusão do curso/Vânia Marli Schubert Backes, Flávia Regina Souza Ramos, Kenya Schmidt Reibnitz – Florianópolis (SC): Universidade Federal de Santa Catarina/ Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, 2016.

115 p.: pdf; Epub

eISBN: 978-85-88612-52-5

1. Saúde da Mulher. 2. Saúde da Criança. 3. Saúde sexual e reprodutiva

CDU – 618.3

APRESENTAÇÃO

Caros leitores,

O Projeto de Qualificação de Profissionais de Enfermagem e de Agentes de Saúde para a atenção na Rede Integrada do SUS (Enfermagem-Qualisus), ao qual se integra a presente publicação, se alinha ao pressuposto da política de recursos humanos como um eixo estruturante da Gestão do Trabalho no SUS. O eixo central deste projeto, concebido e coordenado pela Universidade Federal de Santa Catarina e Ministério da Saúde (SGTES/DEGES) e executado por meio de diversas parcerias, são as REDES de Atenção a Saúde (RAS), em direta articulação com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), especialmente por sua ênfase na educação como aprendizagem no trabalho, instituída de forma descentralizadora, ascendente e transdisciplinar.

A formação de especialistas enfermeiros, nas 4 áreas ou Linhas de Cuidado é momento estratégico para etapas seguintes, que se dirigiram para a elaboração das Diretrizes e Orientações para o Curso de Especialista Técnico em Enfermagem e Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde nas quatro Linhas de Cuidado eleitas. Como resultado final são antevistas as contribuições que este expressivo conjunto de profissionais especialistas poderá trazer, em seus cenários locais, para o desenvolvimento da formação e qualificação dos profissionais de nível médio da área da saúde.

A obra aqui apresentada expressa seu caráter coletivo por diferentes razões. Primeiro porque divulga os resumos dos Trabalhos de Conclusão (TCC) do **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LINHAS DE CUIDADO EM ENFERMAGEM**, congregando, assim, o resultado da formação em serviço, em nível *lato sensu*, de 966 Enfermeiros brasileiros. Segundo, como será detalhado a seguir, porque para se chegar a tal resultado, atuaram orientadores e professores de duas Universidades públicas e várias Escolas Técnicas do SUS. E, antes disso, há uma história escrita por vários atores, que merece ser lembrada.

Na permanente tarefa da consolidação do SUS e de ampliar o acesso e a qualidade da atenção à saúde o Ministério da Saúde concebeu as REDES de Atenção a Saúde (RAS). A organização e desenvolvimento das redes de atenção se utilizam das linhas de cuidado como instrumento básico para o próprio desenho dessas redes, na perspectiva de prover ações e serviços de saúde com garantia de acesso equânime a uma atenção integral, resolutiva, de qualidade e humanizada.

A oferta do **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LINHAS DE CUIDADO EM ENFERMAGEM** teve como **Objetivo Geral** “Desenvolver competência profissional para atuar nas Linhas de Cuidados em Enfermagem em uma das opções de áreas temáticas: Saúde Materna, Neonatal e do Lactente, Atenção Psicossocial, Urgência e Emergência, Doenças Crônicas não Transmissíveis. Daí, que sua oferta se deu nas quatro especialidades acima definidas, ligadas à quatro Linhas de Cuidado.

Os objetivos específicos foram: - promover a reflexão acerca da realidade vivida profissionalmente no âmbito de cuidado em saúde, buscando as

transformações no cotidiano do trabalho dos enfermeiros na rede SUS; - capacitar enfermeiros para atuar na promoção da saúde da população ou promoção da saúde de pessoas em uma das opções das linhas de cuidado (Saúde Materna, Neonatal e do Lactente, Atenção Psicossocial, Urgência e Emergência, Doenças Crônicas não Transmissíveis); - desenvolver a busca de alternativas para a solução de problemas que emergem da prática cotidiana, a partir de domínio técnico-científico na área de opção escolhida.

A opção pela Educação a Distância representou uma iniciativa potencializadora, uma vez que esta modalidade promove o protagonismo do trabalhador da saúde em sua formação permanente, favorecendo que enfermeiros que já atuam nessas áreas e que sejam trabalhadores da Rede SUS tenham uma nova oportunidade de formação.

Os antecedentes políticos se amparam na Portaria no 396/2011, que institui o Projeto de Formação e Melhoria da Qualidade de Rede de Saúde Quali-SUS-Rede, ao reafirmar a prioridade do Ministério da Saúde em aprofundar a estratégia de regionalização, de relação federativa e de participação social por meio de programas de investimentos para contribuir, no âmbito do SUS, para qualificação da atenção, da gestão e cuidado em saúde, por meio da organização de redes integradas e regionalizadas de atenção à Saúde e da qualificação do cuidado em saúde.

O QualiSUS-Rede fornece materialidade aos movimentos de consolidação do SUS, representados pelo pacto pela saúde, especialmente no que se refere ao aprofundamento do processo de regionalização solidária, cooperativa e de qualificação das ações SUS por meio da organização de redes integradas e regionalizadas de saúde no território brasileiro. Em relação a esta portaria, ressalte-se o artigo VI, que assinala a importância da qualificação do cuidado em saúde, incentivando a definição e implantação de protocolos clínicos, linhas de cuidado e processos de capacitação profissional. Assim, dentre os objetivos estratégicos do Ministério da Saúde está a adequada formação, alocação, valorização, qualificação e democratização das relações do trabalho dos profissionais e trabalhadores de saúde.

A Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, por meio do Departamento de Gestão da Educação na Saúde, ao implementar a política de educação profissional para SUS, busca ultrapassar certas limitações históricas no âmbito da intervenção do Estado no campo da educação dos trabalhadores de nível médio que atuam no setor. Estas limitações referem-se, principalmente, a uma visão técnico-instrumental da formação, muitas vezes reduzidas a treinamentos ou cursos pontuais. O desafio assumido pelo DEGES está em criar condições infraestruturas e permanentes, desenvolvendo estratégias para fortalecer a capacidade de formação própria do SUS.

Neste sentido há um reforço do papel dos docentes da educação profissional de técnicos de nível médio da saúde, pois o preparo técnico e pedagógico do docente, como mediador desse processo, é condição para o desenvolvimento de competências em busca da identidade profissional e da qualidade do cuidado.

Convergente à esta política a **concretização das ações** partiu de um projeto construído pela Universidade Federal de Santa Catarina, por meio do Programa de Pós- Graduação em Enfermagem- PEN/UFSC e Departamento de Enfermagem, mediante convite da Secretaria de Gestão da Educação e do Trabalho na Saúde/MS. Construção que articulou parceiros do Ministério da Saúde, por meio da Coordenadoria de Ações Técnicas em Educação na Saúde do Ministério da Saúde e, posteriormente, da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo-EERP/USP e das Escolas da RET-SUS.

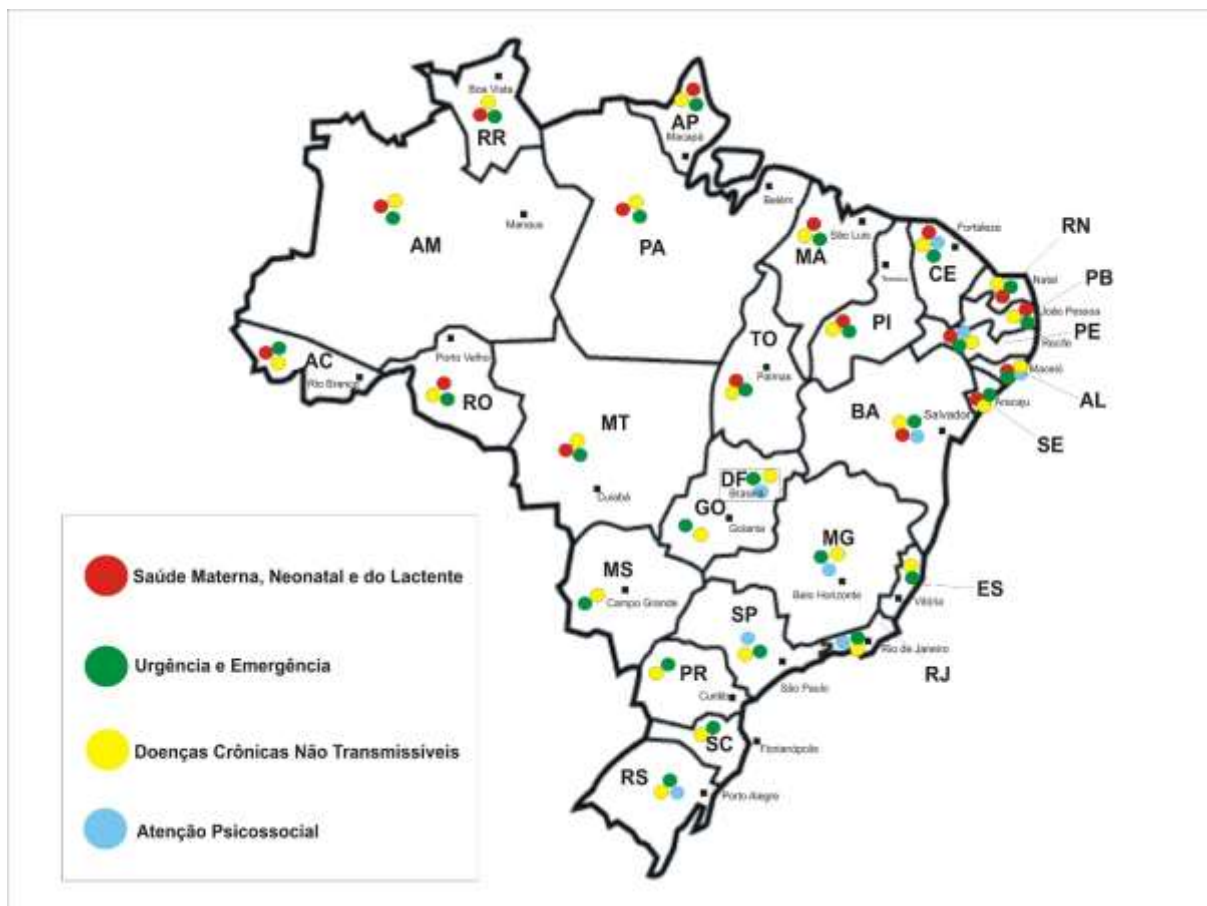
O Curso foi organizado a partir de três eixos - Integrativo, Operativo e Temático - sendo o primeiro e o terceiro eixo comuns a todos e o segundo específico à cada uma das quatro áreas de especialização em Linhas de Cuidado - Saúde Materna, Neonatal e do Lactente, Atenção Psicossocial, Urgência e Emergência e Doenças Crônicas não Transmissíveis.

Coerentes à metodologia de EAD o curso se deu pela apropriação de novas ferramentas tecnológicas, aplicáveis à prática diária. O desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso complementou e deu terminalidade ao curso, se dirigindo para a tomada de decisão e resolução dos problemas de sua realidade, empregando os conhecimentos construídos ao longo do Curso, consolidando o processo de Educação no Trabalho.

O que se espera com a divulgação desta obra é socializar os produtos desta etapa do projeto, que terá como impacto maior a atuação dos enfermeiros especialistas em projetos de educação permanente nos diferentes estados do país, especialmente a partir de novos documentos, também produzidos pelo projeto, de diretrizes e orientações para os cursos de Especialização Técnica de Nível Médio e Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde em Linhas de Cuidado.

Além disso, cumpre-se o compromisso de valorizar os resultados de um intenso trabalho de tantos profissionais. Os resumos dos TCC dão visibilidade à problemáticas eleitas e alternativas buscadas frente à diversa e desafiante realidade do SUS e da implementação da política de redes de atenção à saúde, expressando a imprescindível articulação da pesquisa com o trabalho profissional.

O leitor encontrará os resumos organizados, inicialmente, por área específica, ou Linha de Cuidado, já que a coleção é composta por quatro cadernos, cada um destinado a uma destas áreas de especialização. No interior de cada caderno cada resumo identifica o(a) primeiro(a) autor(a) (profissional especialista) e, como segundo(a) autor(a), o orientador(a) do trabalho acadêmico. **Os resumos estão reunidos por regiões geográficas**, em cinco blocos ou capítulos, abrangendo a distribuição da oferta do curso no território brasileiro, como se pode observar no mapa a seguir.



A presente publicação, que reúne especificamente os resumos de TCC produzidos na área da Linha de cuidado em **Saúde Materna, Neonatal e Lactente**, na qual tivemos **213** especializandos concluintes.

Com estas palavras iniciais queremos oferecer a todos os profissionais engajados nesta obra, e a outros que possam se valer dos exemplos aqui socializados, o reconhecimento pelo trabalho individual e coletivo realizado, além da plena confiança no valor de projetos que se comprometem com a educação permanente na saúde.

Dr.^a Vânia Marli Schubert Backes
 Dr.^a Flávia Regina Souza Ramos
 Dr.^a Kenya Schmidt Reibnitz

SUMÁRIO

REGIÃO NORTE

ACRE.....	11
AMAPÁ.....	17
AMAZONAS.....	20
PARÁ.....	25
RONDÔNIA	30
RORAIMA.....	36
TOCANTINS	44

REGIÃO NORDESTE

ALAGOAS.....	51
BAHIA.....	56
CEARÁ.....	61
MARANHÃO	68
PARÁIBA.....	75
PERNAMBUCO	82
PIAUI.....	88
RIO GRANDE DO NORTE.....	95
SERGIPE.....	101

CENTRO-OESTE

MATO GROSSO	108
-------------------	-----

REGIÃO NORTE

ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES PARA O CONTROLE DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

Angela Maria Costa de Oliveira
Andreia Tomazoni (Orientadora)

Este trabalho tem como objetivo elaborar um plano de ações para o controle de câncer de colo de útero e mama no município de Rio Branco, Acre. Trata-se de um projeto de intervenção realizado de dezembro de 2013 a abril de 2014. Para elaboração do plano, utilizaram-se os dados do Sistema de Informação do câncer de colo de útero e do Sistema de Informação do câncer de mama. Após, foram identificados os potenciais problemas relacionados à baixa adesão das mulheres aos serviços de saúde para a realização de exames preventivos, assim como as principais dificuldades da rede de atendimento na atenção básica de saúde, propondo um plano de ações. Espera-se que a partir do plano desenvolvido seja possível melhorar a rede de serviços e as ações de prevenção de câncer de colo uterino e mama, ampliando o acesso das mulheres a fim de reduzir os índices de mormimortalidade dessa doença.

Palavras-Chave: Saúde da Mulher. Câncer de colo de útero. Câncer de mama. Adesão ao serviço de saúde.

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO PARA PREMATUROS DA UNIDADE CANGURU

Dayse Mary de Aguiar Barbalho Videira
Danielle Monteiro Vilela Dias (Orientadora)

Objetivo: Conscientizar as mães de recém-nascidos prematuros quanto à importância do aleitamento materno exclusivo na dieta até a idade de seis meses de vida, através da aplicação de tecnologias educacionais. **Metodologia:** Foram implementadas tecnologias educacionais capazes de esclarecer mães, no qual foram construídos folders, banners, e rodas de conversa. Foram aplicadas durante esses encontros metodologias ativas, tais como, encenação teatral, atividades práticas, vídeos, folders, palestras com equipe multiprofissional. **Resultado:** Foram identificadas as dúvidas, os paradigmas, os desconhecimentos e mitos relacionados ao aleitamento materno por parte das mães, com que foram devidamente esclarecidas por meio da construção de rodas de conversa, folders e banners, com a temática em questão, especificamente para prevenir o desmame precoce dos bebês prematuros. **Considerações Finais:** Concluímos que o aleitamento materno em situação de prematuridade é um fator preocupante, que exige muita dedicação materna, apoio familiar e competência dos profissionais de saúde, sendo necessário expandir as rodas de conversas para esclarecer dúvidas acerca do tema, a fim de se evitar o desmame precoce destes bebês.

Palavras-Chave: Tecnologias educacionais. Aleitamento materno. Prematuro. Mãe-Canguru.

PADRONIZAÇÃO DA LIMPEZA TERMINAL E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES EM UMA MATERNIDADE DO ACRE: CONTRIBUIÇÕES PARA OS SERVIÇOS DE SAÚDE

Eliane Gouveia Chaves Marques
Juliana Homem da Luz (Orientadora)

As infecções hospitalares representam um grave problema e o seu melhor conhecimento, prevenção e controle constituem um desafio a ser enfrentado. Entre os microrganismos associados à etiologia dessas infecções, o *Staphylococcus aureus* permanece como importante patógeno, sendo responsável por mais de 30% dos casos de infecções hospitalares. Nos hospitais, os reservatórios são representados por pacientes colonizados, funcionários e pelo próprio ambiente. Este estudo apresenta a monografia desenvolvida no Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em

Enfermagem, Saúde Materna, Neonatal e do Lactente, modalidade à distância, oferecido pela Universidade Federal de Santa Catarina. Foi desenvolvido a partir de um projeto de intervenção, junto aos enfermeiros e técnicos de enfermagem de uma maternidade do Acre, no período de Janeiro de 2013 à Abril de 2014, cujo objetivo foi implantar a padronização de limpeza terminal e desinfecção de superfícies em uma maternidade de referência do Estado do Acre. Ao final desta trajetória entendemos que a assistência planejada e organizada, referente a padronização da limpeza terminal e desinfecção de superfícies, com definição de tarefas e atribuições, realizada a partir da construção de um instrumento educativo com a participação de todos os executores da ação, contribuiu para melhoria na qualidade da assistência, para um ambiente de trabalho harmônico e biologicamente mais seguro, fortalecendo a importância da educação permanente em serviços de saúde.

Palavras-Chave: Enfermagem. Infecção Hospitalar. Limpeza. Desinfecção. Maternidade.

INSTRUMENTO DE QUALIFICAÇÃO DA VISITA DOMICILIAR DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - ACS

Félix Araújo da Silva
Sabrina da Silva de Souza (Orientadora)

O modelo assistencial focado na prevenção de doenças e na promoção da saúde, não tem sido facilmente desenvolvido na prática da Atenção Básica, várias estratégias têm sido implantadas pelo Ministério da Saúde visando intervenções efetivas no processo ampliado de saúde-doença. A intervenção proposta por esse projeto é a criação de um instrumento pra realização da visita domiciliar de forma que garanta a investigação e identificação dos principais determinantes do adoecimento, bem como garantir a promoção da saúde dos indivíduos visitados e acompanhados. O método utilizado para confeccionar uma planilha que qualificasse a visita domiciliar do Agente Comunitário de Saúde, que contemplasse todos os Programas Ministeriais e que tivesse aceitação da maioria foi o envolvimento e a construção coletiva de todo o processo. As duas equipes que a utilizou de forma experimental por um período de duas semanas observou que além de qualificar a visita, o instrumento serviu para a supervisão do enfermeiro, auxiliou na tomada de decisões e foi utilizada como relatório situacional para solicitação de intervenções e articulação com a rede de assistência a saúde, além de, fomentar a necessidade de planejamento estratégico com todos os integrantes da equipe.

Palavras-Chave: Agente comunitário de saúde. Atenção primária em saúde. Visita domiciliar.

MORTALIDADE INFANTIL: CARACTERIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTALIDADE INFANTIL

Gilvani de Souza Miranda
Kellin Danielski (Orientadora)

A Mortalidade Infantil define-se como o número de mortes de menores de 01 ano para cada mil nascidos vivos. É um problema mundial que gera preocupações em todas as esferas da sociedade com influência na tomada de medidas políticas acerca da assistência de saúde prestadas, pois além de medir a qualidade de saúde infantil, os índices de Mortalidade Infantil servem também como medidores da qualidade de saúde geral. O estudo teve o objetivo de conhecer e caracterizar as principais causas de Mortalidade Infantil. Trata-se de uma revisão bibliográfica, na qual foram consultadas as bases de dados LILACS, MEDLINE e SciELO com uso de unitermos pertinentes ao tema. Verificou-se que as principais causas de mortes infantis são em sua maioria por malformações congênitas, prematuridade, infecções respiratórias, e também relacionadas a fatos socioeconômicos. Considerando a magnitude do problema, torna-se imprescindível a implantação e manutenção de práticas de prevenção e controle das taxas de mortalidade infantil no Brasil, assim como melhoria na distribuição de riquezas e na capacitação dos profissionais de saúde, a fim solucionar este preocupante problema que afeta toda a sociedade brasileira. Localmente, na Unidade de Estratégia de Saúde da Família pode se intensificar práticas de saúde para sua promoção

e prevenção de agravos e doenças à Saúde Materna infantil, de forma a diminuir os indicadores de mortalidade infantil.

Palavras-Chave: Mortalidade Infantil. Saúde. Causas de Mortalidade Infantil.

ROTEIRO DE ORIENTAÇÕES GERAIS PARA AS CONSULTAS DE ENFERMAGEM DE PRÉ-NATAL

Jacqueline da Silva Mendonça
Margarete Maria de Lima (Orientadora)

As ações educativas devem fazer parte do pré-natal, porém no município de Rio Branco Acre observou-se que existe uma dificuldade em fornecer as orientações gerais durante as consultas de pré-natal de baixo risco. Frente a isso, esse projeto teve como estratégia de ação a elaboração de um roteiro contendo todas as orientações que devem ser fornecidas durante a gravidez, levando-se em conta a quantidade mínima de seis consultas de pré-natal preconizadas pela Organização Mundial de Saúde. Este trabalho foi elaborado através das seguintes etapas: 1 - Diagnóstico situacional- onde foi realizada uma reunião com alguns enfermeiros do pré-natal, que apontaram, dentre as principais barreiras para execução das orientações gerais durante as consultas de pré-natal, a dificuldade para saber em qual momento cada assunto deve ser abordado; 2 - Construção do instrumento- através da listagem de todos os assuntos a serem abordados no pré-natal, segundo o manual do ministério da saúde, e posterior categorização levando-se em consideração a necessidade peculiar de cada fase gestacional, e a quantidade de ações a serem realizadas em cada consulta; 3 - Aplicação- foi aplicado na Unidade de Referência da Atenção Primária Roney Meireles. Observou-se que o instrumento trouxe agilidade ao profissional, qualidade no atendimento e satisfação para a gestante e acompanhante.

Palavras-Chave: Assistência de enfermagem. Pré-natal. Consulta de enfermagem.

ANEMIA FERROPRIVA EM CRIANÇAS: SUBSÍDIOS PARA A IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVENTIVA

Katiana Pacífico Bezerra
Margarete Maria de Lima (Orientadora)

Introdução: A anemia pode ser definida como um estado em que a concentração de hemoglobina no sangue está abaixo dos parâmetros da normalidade. Pode ser decorrente da carência de diversos nutrientes, no entanto, acredita-se que a deficiência de ferro é responsável por cerca de 90% dos casos de anemia. (BRASIL, 2007). No Brasil têm sido verificadas elevadas prevalências dessa deficiência, principalmente entre as crianças de 6 a 24 meses, que constituem a faixa de maior risco. **Objetivos:** Organizar atendimento à criança em suplementação preventiva para Centro de Saúde Drº Mário Maia. **Metodologia:** Realizado levantamento dos passos necessários à implantação do programa de suplementação preventiva, bem como os agentes envolvidos. A partir daí, definiu-se como melhor forma de organizar o atendimento a elaboração de um fluxograma, sendo o mais adequado o fluxograma horizontal descritivo. A proposta construída foi embasada nos princípios do trabalho em equipe. **Resultados:** Foram elaborados dois fluxogramas: um por setor e outro de procedimentos a fim de facilitar a compreensão das etapas envolvidas. Foi então identificada a necessidade de embasar a proposta construída nos princípios do trabalho em equipe. **Considerações Finais:** Para organizar processos de trabalho é necessária uma visualização macro e micro das etapas e dos agentes envolvidos. Estas etapas não podem ser vistas isoladamente sem considerar a interrelação entre os sujeitos e para resultados efetivos o trabalho em equipe precisa ser ferramenta fundamental.

Palavras-Chave: Anemia Ferropriva. Organização da Assistência. Suplementação Preventiva.

PROPOSTA DE ANÁLISE CURRICULAR, DA ÁREA DE SAÚDE DA MULHER, NO PLANO DE CURSO DO TÉCNICO EM ENFERMAGEM DA ESCOLA TÉCNICA EM SAÚDE MARIA MOREIRA DA ROCHA

Lêda Maia Bezerra
Micheline Fátima da Silva (Orientadora)

A presente intervenção tem como proposta a análise curricular do plano de curso de habilitação técnica de nível médio em enfermagem ministrado pela escola técnica em saúde Maria Moreira da Rocha da ETSUS/AC. Repensando a distribuição de carga horária nos módulos específicos do curso (carga horária referente à área de saúde da mulher). Essa proposta se faz necessária frente às novas demandas de formação que a escola está executando. Para tanto, foi delineado o contexto teórico sobre origem e conceitos do termo “analisar”, bem como se buscou fazer uma descrição sobre as demais informações do curso sobre o qual será feita a proposta da análise de intervenção. Tal intervenção se justifica pela necessidade de fazer adequações nos módulos específicos referente a área de saúde da mulher com o objetivo de integrar a parte de obstetrícia para ajustar o currículo ao perfil dos educandos, de um público em idade mista outros com o perfil diferente que refere a um público que não escolheu ou não possui condições para continuar seus estudos no nível superior, mas que pretende, tem interesse por uma qualificação que permita o ingresso no mundo do trabalho com uma formação técnica. A metodologia será desenvolvida de acordo os recursos de materiais disponíveis na instituição e com o apoio da equipe de aprendizagem, área técnica, coordenação geral para a consolidação da proposta de intervenção.

Palavras-Chave: Análise curricular. Qualificação Profissional. Proposta de Intervenção.

SAÚDE DA MULHER RECORRÊNCIA DA GRAVIDEZ NA MULHER JORDANENSE

Marcelo Gleyson do Vale Silva
Micheline Fátima da Silva (Orientadora)

OBJETIVO: Elaborar um Plano de Ação voltado ao planejamento familiar para mulheres do município de Jordão, bem como formalizar um documento às autoridades competentes sobre o problema de saúde em questão (A troca de uma gravidez por um benefício do governo). **MÉTODOS:** Foi elaborado um plano de ação abordando planejamento familiar votado para as mulheres de nosso município, tanto da zona urbana como rural, incluindo as mulheres indígenas. O mesmo será implantado nas equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) de nosso município. Com o levantamento dos dados, no Sistema SIS PRENATAL, verificamos o crescimento da recorrência de gestação tanto na adolescente como na mulher adulta. Diante dos dados elegemos os nós críticos do problema “recorrência de gestação”. **RESULTADOS:** A conclusão sobre o alcance dos objetivos será após a implantação do plano de ação que está previsto para dezembro de 2015, com a capacitação dos profissionais da saúde responsáveis pelo planejamento familiar, bem como a elaboração de documento às autoridades competentes. **CONCLUSÕES:** Os produtos esperados com a aplicação do plano de ação são recursos humanos capacitados, melhorar o esclarecimento por parte dos adolescentes e familiares, monitorar o programa de planejamento familiar e por último sensibilizar nossos governantes sobre o problema de saúde produzido pelo problema em questão.

Palavras-Chave: Planejamento Familiar. Adolescente. Serviços de Saúde para Adolescentes.

ESTRUTURAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA VIGILÂNCIA DE ÓBITOS NO DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA DA REGIÃO DO ALTO RIO JURUÁ

Renata Barbosa da Silva
Vitória Regina Petters Gregório (Orientadora)

O presente estudo teve como objetivo orientar a estruturação e implementação da vigilância de óbitos no Distrito Sanitário Especial Indígena da região do Alto Rio Juruá (DSEI/ARJ). A carência de informações sobre os eventos vitais na população indígena aponta a necessidade de organizar a

vigilância de óbitos, levando em consideração a sua especificidade cultural, geográfica e as elevadas taxas de mortalidade infantil indígena. O bom funcionamento da vigilância de óbitos no DSEI necessita da existência de grupo técnico (GT) atuante e fluxos bem definidos. O Distrito Sanitário de Saúde Indígena do Alto Rio Juruá foi criado pela Portaria nº 852 de 30 de setembro de 1999, da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), com a competência de atuar como unidade de execução das ações destinadas a promoção, proteção e recuperação à saúde do Índio. O grupo técnico distrital é multiprofissional, constituído pelo médico, a referência técnica da área de saúde da mulher e da criança e da área da vigilância do óbito, representante do Conselho Distrital Indígena (CONDISI) e chefe da Divisão de Atenção a Saúde Indígena (DIASI). O grupo técnico de vigilância do óbito será ainda formalizado pela publicação de uma portaria da Secretaria Especial Saúde Indígena (SESAI/MS). Após a formação do grupo técnico de vigilância do óbito foi realizada reuniões onde foi exposto as atribuições do grupo, confecção do fluxo de vigilância de óbito e o plano de trabalho para qualificação da vigilância do óbito materno, fetal e infantil do DSEI/ARJ.

Palavras-Chave: Saúde de populações indígenas. Mortalidade materna. Enfermagem obstétrica.

ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM OBSTETRÍCIA: IMPORTANCIA DA INSTRUMENTALIZAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO

Sarajane Rodrigues de Melo
Monique Haenske Senna (Orientadora)

O acolhimento com Classificação de Risco (ACCR) em obstetrícia possibilita a classificação da grávida conforme sua gravidade. Esta intervenção objetivou instrumentalizar o enfermeiro no acolhimento com classificação de risco nos componentes de admissão, parto, nascimento e puerpério e; orientar condutas para a classificação das principais queixas que levam a mulher grávida ou não, a buscar os serviços de saúde. Para isso, desenvolveu-se um plano de intervenção na Maternidade Bárbara Heliodora a fim de instrumentalizar os enfermeiros do setor para a implementação do ACCR em obstetrícia. O curso foi realizado em três dias e abordou o acolhimento com classificação de risco desde a admissão, trabalho de parto, parto e puerpério. Acredita-se que a utilização da estratégia de capacitação dos profissionais para implementação ACCR se mostrou efetiva, já que os participantes verbalizaram a importância desta capacitação para atualização e implementação do ACCR nos seus locais de trabalho, possibilitando assim a melhoria no atendimento e favorecendo o cuidado holístico, humanizado e eficaz.

Palavras-Chave: Acolhimento. Classificação de Risco. Enfermagem Obstétrica.

IMPORTANCIA DO ALEITAMENTO MATERNO

Silvia Badotti
Kellin Danielski (Orientadora)

A infância é o período em que se desenvolvem potencialidades humanas, representa uma fase vulnerável da vida, em que os determinantes biológicos de mortalidade infantil estão ligados às condições externas, dentre elas a alimentação. A alimentação e nutrição adequada na infância são essenciais para manter a saúde, o crescimento e o desenvolvimento infantil. Entre os tipos de alimentação, o aleitamento materno (AM) é considerado pela Organização Mundial de Saúde como uma das cinco Ações Básicas de Saúde no combate à desnutrição e melhoria das condições de vida da população infantil. É a estratégia natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança e constitui a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para redução da morbimortalidade infantil. O presente estudo apresenta um projeto de intervenção para incentivar o Aleitamento Materno e à promoção da alimentação Complementar Saudável às crianças de zero a dois anos de idade. Por se tratar de um projeto de intervenção, planejou-se uma atividade organizada que parte da identificação de um problema, um diagnóstico, seguido de uma possibilidade de solução com uma intervenção sob a forma de ação educativa.

Palavras-Chave: Amamentação. Enfermagem. Ações Básicas em Saúde.

IMPLANTAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE ROTINAS DE PLANEJAMENTO FAMILIAR EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Yonara Pereira de Araújo
Yana Balduino de Araújo (Orientadora)

O planejamento familiar/reprodutivo é um direito de mulheres homens e casais e está amparado pela Constituição Federal. A anticoncepção tem importante papel na saúde reprodutiva e o seu uso inadequado implicam em graves problemas de saúde pública: gravidez indesejada, abortamentos ilegais, mortalidade materna e gravidez de alto-risco. Apesar do importante papel da anticoncepção, o planejamento reprodutivo também deve abranger aspectos concepcionais e direitos sexuais. O objetivo deste estudo é discorrer sobre o processo de implantação do protocolo de planejamento familiar na Unidade de Saúde da Família Ayrton Senna II. A implantação se deu em quatro etapas: reunião prévia, treinamento, elaboração e aprovação/implantação. A equipe participou ativamente de todas as etapas do processo. Devido ao tempo reduzido ainda não foi possível realizar uma avaliação da implantação do protocolo de atendimento, porém a equipe encontra-se sensibilizada sobre a importância do uso deste protocolo nos seus processos de trabalho.

Palavras-Chave: Planejamento familiar. Protocolo. Enfermagem.

IMPLANTAÇÃO DO ACOLHIMENTO DO RECÉM-NASCIDO NO ALOJAMENTO CONJUNTO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Cristiane de Cássia Santos Rodrigues
Roberta Waterkemper (Orientadora)

Este trabalho descreve os passos percorridos para a implantação do Acolhimento do Recém-nascido no Alojamento Conjunto pela equipe de enfermagem no Hospital Maternidade Mãe Luzia. A metodologia adotada foi a da Problematização com o Arco de Maguerz. O resultado alcançado com este estudo destaca-se o empoderamento da puérpera, cônjuge, família e equipe de enfermagem.

Palavras-Chave: Alojamento Conjunto. Recém-nascido. Acolhimento do recém-nascido.

GRUPOS DE APOIO ÀS MÃES DE RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: VÍNCULOS E DESAFIOS

Jalva Maria do Socorro Costa Vulcão
Janaina Carvalho Braz (Orientadora)

A prematuridade como principal causa da mortalidade neonatal, sendo responsável pela mortalidade perinatal e morbidade neurológica, além de interferir na convivência familiar, no relacionamento, na proximidade, nos cuidados e na amamentação. Este trabalho tem como objetivo envolver os pais e a equipe multiprofissional no cuidado com os RNs dentro da UTIN. Será realizada roda de conversa com a equipe multiprofissional (fisioterapeuta, psicólogo, assistente social, nutricionista, médico, enfermeiro, fonoaudiólogo e técnico de enfermagem) e familiares/acompanhantes dos bebês internados na UTIN. Os encontros serão gravados em gravador de voz para identificar a situação e os problemas vivenciados pelos pais. As principais temáticas serão dialogadas nos próximos encontros do grupo.

Palavras-Chave: Neonatal. Prematuro. Equipe multiprofissional.

A IMPORTÂNCIA DA CAPTAÇÃO E PERMANÊNCIA DAS GESTANTES NO ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA

Marcy Rafael Rodrigues
Liciane Langona Montanholi (Orientadora)

O pré-natal tem como objetivo acompanhar as condições de saúde da gestante e do feto. Sabendo da importância da adesão ao pré-natal, do acompanhamento precoce e constante, esse estudo teve como objetivo buscar na literatura atuais medidas que aumentem a adesão ao pré-natal. Com esse estudo pretende-se propomos medidas que aumentem a adesão ao pré-natal, aumentando a captação precoce e a regularidade das consultas. O estudo realizado tem base em estudo bibliográficos, nas bases de dados LILACS, SciELO, buscando artigos dos últimos 10 anos. Buscou se informações sobre adesão ao pré-natal em livros e manuais técnicos atuais, monografias, dissertações e teses, além de dados sobre a Rede Cegonha que preconiza uma adesão ao pré-natal de qualidade para as gestantes. Ao final do estudo propondo ações práticas de simples execução, sem custo adicional para os Serviços de Saúde, e que se implementadas paulatinamente, podem auxiliar no atendimento mais humanizado, visando atender de forma mais completa as necessidades de Educação em Saúde das gestantes durante o pré-natal, com isso, poderá ser observado maior satisfação com o atendimento pré-natal e mais efetividade na assistência prestada.

Palavras-Chave: Pré-natal. Gestação. Educação em saúde.

PROJETO DE INTERVENÇÃO: VISITA MONITORADA À UTI NEONATAL PELAS GESTANTES INTERNADAS NA ENFERMARIA DE ALTO RISCO

Nádia Cecília Barros Tostes
Márcia Teles de Oliveira Gouveia (Orientadora)

O presente estudo emergiu da experiência da autora como enfermeira da Unidade Neonatal do Hospital da Mulher Mãe Luzia (H.M.M.L), na qual se evidenciou o impacto da puérpera ao se deparar com seu neonato internado no referido setor. Além disso, uma gestação de alto risco permite detectar que além de mudanças físicas, há também mudanças psicológicas, destacando a necessidade de maior atenção às mulheres grávidas. Objetivou-se neste estudo proporcionar a visita monitorada com orientações às gestantes de alto risco na unidade neonatal do hospital (H.M.M.L.). As participantes foram gestantes internadas no Alto Risco, por meio do encaminhamento das grávidas à Unidade Neonatal, acompanhadas por uma equipe, composta de enfermeiro da unidade neonatal, enfermeiro do alto risco, assistente social e psicólogo, a fim de apresentar a referida unidade e suas tecnologias para o reestabelecimento da saúde do neonato, também realizou-se roda de conversa, explicando o projeto, a visita monitorada e o fluxo da unidade neonatal. De acordo com a avaliação dos usuários, os temas abordados foram úteis para desmistificar o ambiente da UTI Neonatal e proporcionaram o esclarecimento de dúvidas. A estrutura de roda de conversas, com posterior visita, permitiu construção coletiva, respeitando o saber das gestantes e ofertou de forma rica, os saberes técnicos. Contudo, ainda é necessário divulgar o projeto a fim de que a equipe o conheça e seja um parceiro a motivar e participar dos próximos encontros e contribuir para sua melhoria.

Palavras-chave: Gestante. Atendimento neonatal. Assistência de enfermagem. Assistência hospitalar.

PLANO DE AÇÃO PARA ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE MACAPÁ: O DESAFIO DA MUDANÇA

Vilma Maria da Costa Brito
Ariane Thaise Frello Roque (Orientadora)

Uma das formas de cuidado com a sífilis congênita é a realização do tratamento adequado, além disso, compreendemos que o melhor método ainda seja a prevenção. Objetivou-se nesse estudo realizar a elaboração um plano de assistência à saúde da mulher e da criança com sífilis congênita em toda rede assistencial de saúde do município de Macapá, garantindo com isso um acesso com qualidade e um atendimento integral e humanizado em toda a rede assistencial do Estado e do Município de Macapá. O trabalho será realizado por meio do ensino por competência, que tem como princípio a relação educação e trabalho, e foi considerada adequada, pois essa metodologia leva o indivíduo a mobilizar, de forma articulada, conhecimentos, habilidades e atitudes para a resolução de problemas do cotidiano profissional, indo além da sua experiência acumulada, ou seja, criando e transformando a sua própria realidade. Da fase de implantação e implementação até a fase de execução da rede e demais fases existentes no processo, deve acontecer numa parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde do Município de Macapá - SEMSA e a Secretaria de Estado da Saúde do Amapá - SESA, com apoio do Ministério da Saúde - MS. Este estudo demonstrou que a incidência de sífilis congênita no Município de Macapá é alta, apesar dos dados apresentarem limitações, já que a subnotificação de casos de sífilis materna e sífilis congênita é elevada. Portanto, não se conhece a verdadeira magnitude do problema, pelo que há necessidade de desenvolver também um plano para aprimorar a qualidade do Sistema Nacional de Agravos de Notificação.

Palavras-Chave: Sífilis congênita. Saúde da mulher. Assistência em saúde. Saúde da criança.

PERCEPÇÃO DAS PUÉRPERAS SOBRE A ASSISTÊNCIA PRESTADA PELO ENFERMEIRO OBSTETRA NO HOSPITAL DA MULHER MÃE LUZIA

Vitória Machado Smith
Roberta Costa (Orientadora)

A gravidez e o parto são considerados eventos sociais e singulares, integrantes da vida reprodutiva de homens e mulheres, envolvendo suas famílias e comunidades, os profissionais de saúde são coadjuvantes nesta experiência. Reconhecer a individualidade da mulher é uma das formas de implementar a humanização no atendimento, uma vez permite ao profissional estabelecer um vínculo com a mulher percebendo suas necessidades e capacidades de lidar com o processo de nascimento. Assim, esta pesquisa tem como objetivo conhecer a percepção das puérperas sobre assistência de enfermagem prestada pelo enfermeiro obstetra na sala de pré-parto e parto no Hospital da Mulher Mãe Luiza, na cidade de Macapá - Amapá. Será desenvolvida uma pesquisa de campo do tipo descritivo com abordagem qualitativa, nas enfermarias de pós-parto normal da Instituição, durante o período de junho a julho de 2014. A atuação dos enfermeiros de forma humanizada baseada no conhecimento científico, juntamente com as boas práticas de assistência ao parto e nascimento, será avaliada de acordo com a opinião das puérperas assistidas por esses profissionais. Com isso, vislumbra-se promover uma melhoria da qualidade da assistência do enfermeiro obstetra prestada a essas parturientes.

Palavras-Chave: Humanização do parto. Enfermagem Obstétrica. Relações enfermeira- paciente.

ACESSO À ASSISTÊNCIA DE GESTANTES E PUÉRPERAS NA MATERNIDADE ANA BRAGA EM MANAUS (AM)

Ailton Albuquerque dos Santos
Aralinda Nogueira Pinto de Sá (Orientadora)

A vivência gestacional é um período muito peculiar na vida de uma mulher, portanto, merece ser tratada de forma singular e especial por profissionais qualificados, pela equipe multiprofissional, e por gestores. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, do tipo exploratório-descritiva com o objetivo de avaliar a acessibilidade de gestantes e puérperas à Política Nacional de Humanização ao Pré-natal e Puerpério do Sistema Único de Saúde na Maternidade Ana Braga em Manaus - AM. A população será de mulheres em atendimento pré-natal e puerpério, estas irão responder a uma entrevista semiestruturada aplicada pelo pesquisador. Os dados serão categorizados nas formas de números relativos e absolutos, calculadas as frequências e médias e sua análise será feita a partir de reflexão crítica tendo base nos achados teóricos e científicos acerca do tema. A temática humanização no cuidado e atendimento em saúde à gestante no pré-natal mostra-se relevante no corpo deste estudo, pois a constituição de um atendimento baseado em princípios como a integralidade da assistência, a equidade, a participação social do usuário, entre outros, demanda a revisão de práticas cotidianas.

Palavras-Chave: Gestante. Atendimento pré-natal. Puerpério. Humanização no cuidado.

PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES MAMILARES: PROMOVEDO UMA AMAMENTAÇÃO SEM DOR

Geralda Magela Ferreira e Silva
Maria de Fátima Mota Zampieri (Orientadora)

As vantagens do Aleitamento Materno Exclusivo (AEM), proporcionadas ao binômio são incontestáveis. Recomenda-se a amamentação exclusiva até o sexto mês de vida, por apresentar vários nutrientes e conferir imunidade aos neonatos, propiciar maior desenvolvimento cognitivo desses e aumentar o vínculo mãe e filho. Também proporciona vantagens para as mulheres, contribuindo para involução uterina, redução de câncer de mama e contracepção. Melhora a qualidade de vida da criança e família. Mesmo diante das recomendações a literatura relata a baixa frequência da amamentação. Entre as principais causas estão as lesões mamilares. Estas podem ser evitáveis por meio de ações educativas que utilizem a problematização e materiais ilustrativos. O objetivo deste estudo foi elaborar material para orientação de puérperas sobre prevenção e cuidados com lesões de mamilo. Trata-se de uma cartilha elaborada a partir da problemática surgida do cotidiano da autora em função da falta de sistematização e uniformidade de informações para fundamentar as ações de educação em saúde sobre amamentação, desenvolvidas pela equipe de enfermagem, na maternidade em que atua no município de Belo Horizonte/Minas Gerais. Direciona-se às estantes e puérperas da maternidade de atuação da autora e da Rede de Atenção à Saúde de Belo Horizonte e Minas Gerais. A construção do material baseou-se na realidade vivenciada pelas puérperas e nas políticas públicas de incentivo ao aleitamento materno. O momento de construção iniciou-se pelo planejamento das ações, momentos de rodas de conversa com as puérperas, discussão do processo de trabalho com a equipe de enfermagem, revisão literária para construção do conteúdo e posteriormente, seleção criteriosa de imagens, utilizando o sítio da rede mundial de computadores Google Imagens, versão Microsoft Office Word 2007. Finalmente, foi realizada a revisão de conteúdo, com foco no entendimento do público alvo. Para construir a cartilha foram realizadas quatro rodas de conversa (cerca de 60 minutos cada) com 23 puérperas no total, sendo consolidado o conhecimento por compartilhamento de saberes. A equipe técnica de enfermagem, 12 profissionais, também foi reunida em três encontros (40 minutos cada). Nesses encontros abordou-se a qualidade e divergência das informações entre os membros da equipe de enfermagem. O desenvolvimento deste estudo/material foi facilitado em função de o tema ter

convergência com o campo de trabalho e pela colaboração das puérperas e equipe de enfermagem. Como fatores limitadores apresentaram-se: a dificuldade de identificar o tema na busca de base de dados, devido à variação de nomenclatura sobre o fenômeno; a necessidade de adaptação da linguagem técnica para uma linguagem de fácil compreensão a clientela alvo; encontrar imagens que representassem de forma fidedigna o conteúdo abordado. O trabalho gerou reflexão sobre a prática de cuidar na amamentação. O caminho percorrido no curso até a construção desta cartilha culminou na desconstrução e reconstrução da forma de conduzir o processo de trabalho da equipe. Gerou a reflexão sobre a criação de um grupo de trabalho formado por diversos profissionais que atuam na maternidade; - revisão do processo de trabalho e implementação de rotinas que visem uma melhoria da qualidade da assistência, em especial sobre o aleitamento materno. Estimulou a interação, promoveu o diálogo, ampliou os conhecimentos, reconheceu as necessidades das mulheres e o desenvolvimento de práticas educativas, a partir das demandas das puérperas. Evidenciou a necessidade de capacitação dos profissionais e uniformização das orientações dadas, evitando contradições e descrédito da clientela que busca o serviço. A formação dos profissionais nas universidades sobre o aleitamento materno e educação permanente dos profissionais são fatores essenciais para a redução das fissuras e, por sua vez, manutenção e eficácia do aleitamento materno. Além de interação dos profissionais de enfermagem e estímulo a busca de conhecimentos por parte dos desses, reforçou a necessidade de se adequar os conhecimentos técnicos e informações a uma linguagem compreensiva. A cartilha poderá servir de instrumento para enfermeiros nas consultas das gestantes e junto à puérperas durante a internação. Enfim, a cartilha poderá fortalecer a capacidade da mulher para os manejos das lesões mamilares, exercício da amamentação e, conseqüentemente, repercutir na saúde e desenvolvimento do recém-nascido, diminuindo a morbidade/mortalidade infantil.

Palavras-Chave: Aleitamento materno. Enfermagem. Educação em saúde.

LEITE MATERNO: IMPORTÂNCIA AO LACTENTE NOS SEIS MESES DE IDADE PARA O SEU CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

Giselle Sousa da Silva Menezes
Ana Lucia Nascimento Fonseca (Orientadora)

O aleitamento materno, destaca-se pela fundamental importância ao lactente até os seis meses de idade, sendo primordial para um crescimento e desenvolvimento saudável. Segundo Brasil (2009), o aleitamento materno é a mais sábia estratégia natural de vínculo, afeto, proteção nutrição para a criança e constitui a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para redução da morbimortalidade infantil. Permite ainda um grandioso impacto na promoção da saúde integral da dupla mãe/bebê e regozijo de toda a sociedade. Destacando que a amamentação é uma relação recíproca natural, contém gorduras, proteínas e imunoglobinas, essências para o desenvolvimento saudável nos primeiros seis meses, mostrando seu potencial imunológico preventivo, que por sua vez traz benefícios no desenvolvimento intelectual do bebê, sensibilizando a mãe ao vínculo afetivo, outra importante vantagem é o custo é uma fonte de economia para a família especialmente os níveis socioeconômicos mais baixos. O objetivo deste trabalho é contribuir com a importância do aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade. A partir dos seis meses, ela começa a experimentar outros alimentos, mas é importante amamentar a criança até os dois anos de idade. Segundo Brasil (2009), o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida pode evitar no Brasil anualmente que 65,6% de crianças menores de um ano morram. Segundo a UNICEF (2007), bebês que não tiveram contato físico têm maior risco de adoecer e até de morrer, principalmente o desenvolvimento psicomotor e social dos bebês amamentados é claramente melhor e resulta, na idade de um ano vantagens significantes.

Palavras-Chave: Amamentação. Aleitamento. Nutrição.

HUMANIZAÇÃO E O CUIDADO DE ENFERMAGEM A PARTURIENTE E AO RECÉM-NASCIDO NA SALA DE PARTO

Halyme da Silva Trindade
Ana Lucia Nascimento Fonseca (Orientadora)

O presente trabalho trata da humanização e os cuidados com o recém-nascido na sala de parto. Descreve a importância da formação do vínculo mãe-bebê durante a gestação, o parto humanizado e sua promoção por meio da enfermagem; orientando quanto o cuidado focado ao fortalecimento do vínculo mãe e bebê após a alta-hospitalar. Trata-se de uma pesquisa do tipo qualitativo, descritivo, bibliográfica, realizando uma busca em bibliografias atualizadas e recentes. O contato físico muito precoce entre mãe e filho tem importância prioritária na visão humanizada de cuidados ao bebê ainda na sala de parto. Havendo separação imediata, é prejudicial no aleitamento materno e a aproximação ao bebê, seja o RN sadio ou acometido de alguma patologia. No entanto é importante reduzir ao estritamente necessário os procedimentos realizados no pós-parto imediato, principalmente quando se tratar de um bebê de baixo risco. Os meios utilizados pela equipe de enfermagem para se alcançar um bom resultado, como o papel do enfermeiro diante do binômio e de sua equipe é de grande relevância, visando a diminuição do estresse existente durante o processo do parto, contribuindo para o andamento melhor dos cuidados a mãe e ao bebê.

Palavras-Chave: Humanização. Assistência em enfermagem. Recém-nascido. Parto.

IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL DA GESTANTE DE BAIXO RISCO

Jannynie Kelly Hatta Schnnyder
Patricia Kuerten Rocha (Orientadora)

Trata-se de uma revisão narrativa sobre a importância da consulta do enfermeiro durante o pré-natal da gestante de baixo risco. O pré-natal é o acompanhamento da evolução da gestação que visa cuidar da saúde da mulher e do seu bebê até que o parto ocorra, também é o momento que a gestante vivencia diferentes sentimentos, por isso o estabelecimento de relação com a enfermagem se faz imprescindível. O pré-natal quando realizado com qualidade desempenha importante papel na redução da mortalidade materna e infantil. Informações sobre as diferentes vivências devem ser trocadas entre as mulheres e os profissionais de saúde. A consulta de enfermagem é uma atividade que irá proporcionar ao enfermeiro (a) condições para atuar de forma direta e independente com a paciente, caracterizando dessa forma sua autonomia. Segundo o Ministério da Saúde a humanização do pré-natal busca garantir a assistência à saúde da gestante, promovendo uma boa qualidade no atendimento e prevenção de possíveis complicações durante a gestação. Espera-se que este estudo contribua para reflexão do enfermeiro, quanto a sua importância nesse contexto, visando uma assistência à gestante cada vez mais humanizada e científica.

Palavras-Chave: Pré-natal. Enfermeiro. Consulta de enfermagem.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: TECNOLOGIA LEVE NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

Karla Brandão de Araújo
Janaina Carvalho Braz (Orientadora)

O compromisso de cuidar vai além do conhecimento científico. Os pacientes nos procuram na esperança de serem ouvidos e entendidos. Este trabalho apresenta o cuidar em enfermagem como tecnologia não invasiva, através da educação em saúde individualizada, onde o cliente é o alvo principal do trabalho. Baseado numa tecnologia de concepção objetiva-se informar as puérperas de uma unidade de alojamento conjunto sobre os benefícios e o correto manejo do aleitamento

materno como meio de apoiar e estimular a amamentação focando nas dúvidas reportadas e buscando a promoção de uma assistência centrada no paciente.

Palavras-Chave: Aleitamento Materno. Comunicação. Cuidados em Enfermagem.

RODAS DE CONVERSAS EM SAÚDE: UMA ESTRATÉGIA DE METODOLOGIA PARTICIPATIVA NO ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL DE GESTANTES USUÁRIAS DE UM SERVIÇO DE SAÚDE

Maria Luciana Martins de Souza
Márcia Teles de Oliveira Gouveia (Orientadora)

A gestação é um período caracterizado por transformações tanto físicas como fisiológicas e emocionais em uma mulher, podendo ser a causa tanto de alegrias quanto de ansiedade, dúvidas, incertezas e preocupações com o conceito em desenvolvimento no útero materno. Pensando nestas considerações, o presente projeto de intervenção, vem de encontro ao que preconiza os princípios e diretrizes da política de atenção integral ao parto e puerpério instituída pelo Ministério da Saúde no ano de 2005, visou ser um subsídio para que as gestantes tivessem a oportunidade de partilhar suas dúvidas e anseios referentes a esse período de modificações com outras gestantes e profissionais da saúde. Tendo como objetivo geral a realização das Rodas de Conversas em Saúde como estratégia de metodologia participativa no acompanhamento pré-natal de gestantes usuárias de um serviço de Saúde do Município de Manacapuru - AM, o projeto alcançou os objetivos propostos, tendo como resultados: a participação ativa de profissionais da saúde, além de 19 gestantes que manifestaram: estar satisfeitas em participar da intervenção (95%), de terem suas dúvidas esclarecidas (89%), de avaliarem como ótima (84%) e de considerarem que a intervenção deve ser realizada uma vez a mês (84%). A partir dos resultados obtidos, espera-se que a presente atividade possa servir de exemplo para que outras intervenções semelhantes possam ser realizadas, pois essa é uma metodologia útil e que só tem a contribuir com a assistência realizada em serviços de saúde não só do município em questão, mas também de todo o Brasil.

Palavras-Chave: Metodologias participativas. Rodas de conversas em saúde. Gestantes.

EXPERIÊNCIA COMO CONSULTORA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NA CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA REDE DE SAÚDE E EDUCAÇÃO

Marislan Deusdedith Neves
Márcia Teles de Oliveira Gouveia (Orientadora)

O Programa Saúde na Escola (PSE) foi instituído no âmbito dos Ministérios da Educação e da Saúde através do Decreto Nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, com finalidade de contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. Trata-se de um relato de experiência vivenciado por uma enfermeira, que atuou como Consultora no Programa Saúde na Escola no município de Santo Estevão - Bahia, durante o período de 6 meses. A consultoria aconteceu de forma específica para o componente III do referido projeto, no eixo dos temas transversais (Bullying, drogas, violência, DST e AIDS, saúde sexual e reprodutiva e gravidez na adolescência). As oficinas foram estruturadas de acordo agenda dos educadores da rede e profissionais de saúde da Estratégia Saúde da Família (ESF). Com o objetivo de formar grupo de multiplicadores nas escolas contempladas com o PSE e encaminhamento das demandas para ESF, havendo um feedback entre ambos. Os profissionais de saúde e professores participantes das oficinas foram escolhidos de acordo a área de localização das escolas e unidades de saúde. Um total de 21 pessoas representando as 8 escolas municipais e as 8 equipes da ESF participaram das oficinas. Após as capacitações e reuniões com os Grupos de Trabalho, vários pontos importantes para implementação dos serviços e ou programas foram sinalizados. Sendo priorizada a organização de agenda de trabalho com GT / PSE, mantendo reuniões contínuas para planejamento e avaliação dos trabalhos.

Palavras-Chave: Programa de Saúde na Escola. Componente III. Capacitação.

ALEITAMENTO MATERNO SUAS VANTAGENS E AS ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM

Rosivani Rodrigues Machado
Márcia Teles de Oliveira Gouveia (Orientadora)

Trata-se de uma proposta educativa para a linha de cuidado de enfermagem com orientações as nutrizes quanto às vantagens da amamentação exclusiva até o sexto mês de vida do bebê. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica descritiva, bem como o desenvolvimento de um manual de orientações aplicado por enfermeiros na unidade hospitalar de saúde da cidade de Humaitá, no interior do Estado do Amazonas. Observou-se que uma nutriz quando orientada quanto às vantagens da amamentação exclusiva ao seu bebe durante os seis primeiros meses, resulta no impacto quanto à prevenção da morbimortalidade infantil, em especial pelo seu efeito na redução das infecções do trato gastrointestinal e processos alérgicos. A falta de informação e de estímulo à prática da amamentação são os grandes fatores da não amamentação e do desmame precoce, visto que a melhor forma de se conscientizar é orientar.

Palavras-Chave: Aleitamento materno. Enfermagem.

ASSISTÊNCIA DOMICILIAR DE ENFERMAGEM PARA PUÉRPERAS PRIMÍPARAS

Taylandia Rossi Albuquerque
Vitória Regina Petters Gregório

O puerpério é o período que se inicia após a dequitação e termina com a primeira ovulação da mulher. É um momento de mudanças físicas, fisiológicas e psíquicas. Em se tratando de mulheres no primeiro parto, chamadas de “primíparas”, a maternidade causa intensas transformações na vida, uma vez que surgem novas responsabilidades e diferentes desafios, pois a primeira experiência pode estar carregada de insegurança e conflitos na realização dos cuidados consigo e com o bebe. Neste sentido, como o cuidado no pós-parto acontece principalmente em âmbito domiciliar, desenvolveu-se esta pesquisa bibliográfica, que teve como objeto identificar à luz da literatura especializada, como a puérpera primípara vivencia o cuidado no contexto domiciliar e hospitalar. Diversos estudos revelam que as mães menos experientes, em especial as mais jovens, não conseguem compreender integralmente o que aconteceu com seu corpo durante a gravidez e, menos ainda, após o parto. O período pós-parto é uma completa incógnita, e esta mulher tem, com frequência, apenas o conhecimento empírico de outras mulheres com as quais convive, e que já vivenciaram a experiência de dar à luz. Algumas não entendem as orientações impressas por profissionais de saúde, muitas vezes passadas de forma técnica. Diante disso, destaca-se a importância da atuação do enfermeiro no puerpério como o profissional que pode auxiliar a puérpera primípara, juntamente com sua família, a se adaptarem e enfrentarem esta nova fase de sua vida, ao desenvolver cuidados que englobem o lado subjetivo da maternidade à mudança de papel vivenciada pela puérpera; as principais dificuldades que podem aparecer durante o exercício do papel materno e as maneiras de preveni-las; a influência dos familiares, da cultura e do contexto domiciliar no cuidado; bem como à valorização do cuidado de si pela puérpera.

Palavras-Chave: Assistência domiciliar. Período pós-parto. Enfermagem.

A RELEVÂNCIA DO PREPARO NO PRÉ-NATAL DE PRIMIGESTAS PARA O TRABALHO DE PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS CONSULTAS PUERPERAIS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE ICOARACI

Andreannys Melissa Lobato Moura
Ana Maria Fernandes Borges Marques (Orientadora)

Este trabalho de conclusão de curso é referente a experiências vivenciadas em consultas puerperais na Unidade Básica de Saúde de Icoaraci sendo que o objetivo deste estudo é elaborar um folheto de orientação para as grávidas primigestas sobre o trabalho de parto. A tecnologia assistencial utilizada para construção foi a tecnologia de educação, onde o produto final é um material educativo quanto aos sinais de trabalho de parto. Dentre as importâncias do pré-natal é orientar sobre o momento do trabalho de parto em relação, este por sua vez gera insegurança nas gestantes, principalmente nas primigestas.

Palavras-Chave: Pré-Natal. Trabalho de Parto. Gestante. Enfermagem. Atenção Primária.

ORIENTAÇÕES FORNECIDAS DURANTE O PRÉ-NATAL ORGANIZADAS EM UMA CARTILHA

Brenda de Oliveira Lemos
Ana Maria Fernandes Borges Marques (Orientadora)

Este estudo tem por objetivo principal criar uma cartilha com as informações necessárias para as grávidas durante o pré-natal. E como objetivos específicos: obter um mecanismo que permita a continuidade da atenção ao pré-natal; e dar respostas às necessidades trazidas por estas usuárias. Espera-se que o alcance desses objetivos possibilite uma assistência de qualidade e humanizada à gestante e sua família sob o princípio da integralidade da atenção à saúde. O local de estudo e de aplicação do produto é uma unidade de saúde - Estratégia de Saúde da Família (ESF- ALDEIA) do município de Bragança, interior do estado do Pará, situada na zona urbana. Para a elaboração deste trabalho, realizou-se uma pesquisa por via eletrônica, através de artigos científicos veiculados nacionalmente na base de dados através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). O conteúdo da cartilha foi baseado nos manuais do Ministério da Saúde. Observou-se a importância de abordar os seguintes temas: pré-natal; sua gestação semana a semana; vamos cuidar da alimentação; cuidados com as mamas; queixas mais comuns na gestação; sinais de parto; aleitamento materno; e pós-parto. Em relação ao conteúdo da cartilha foi dado prioridade às informações relevantes, pois os textos extensos reduzem a velocidade da leitura e dificultam a compreensão das informações, por parte do leitor. Acredita-se que o material terá boa aceitação pelo público alvo e pela a equipe multiprofissional e que contribuirá na assistência ao pré-natal.

Palavras-Chave: Enfermagem. Gestante. Assistência Pré-natal.

GUIA DE CUIDADOS BÁSICOS COM O RECÉM-NASCIDO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Bruna Melo Amador
Ana Maria Fernandes Borges Marques (Orientadora)

O presente estudo tem como objetivo apresentar um guia de cuidados básicos com o recém-nascido na estratégia saúde da família. A construção do guia partiu da dificuldade em orientar às puérperas sobre os cuidados básicos com os recém-nascidos atendidos no Programa de Aleitamento Materno Exclusivo (PROAME), desenvolvido na estratégia de Saúde da Família Vila Sinhá II. Os temas escolhidos para serem abordados no guia foram: banho de sol, dermatite em área de fralda, higiene corporal e oral, cuidados com o coto umbilical e sinais gerais de perigo. Utilizou-se como instrumento metodológico norteador o Arco da Problematização de Charles Maguerez. Conclui-se

que para que haja a transformação do atendimento e do cuidado, precisa-se que o enfermeiro-educador construa junto com o usuário -educando informações com linguagem que se enquadre na realidade da comunidade em que se atua, utilizando estratégias como as tecnologias de cuidado.

Palavras-Chave: Recém-Nascido. Cuidados básicos. PROAME.

PROMOÇÃO E INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO: EDUCAÇÃO POPULAR NO PRÉ-NATAL NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO BAIRRO DA VILA SINHÁ

Delmárcia Thaís Barboza Rocha
Carolina Frescura Junges (Orientadora)

O presente estudo tem como enfoque a promoção e o incentivo ao Aleitamento Materno. Foi realizada uma intervenção na Estratégia Saúde da Família do Bairro da Vila Sinhá em Bragança no Pará, após sucessivas avaliações das fichas dos Agentes Comunitários de Saúde em 2013, onde demonstraram um aumento significativo do desmame precoce neste bairro. O objetivo deste trabalho foi desenvolver atividades de educação em saúde para incentivar a promoção do Aleitamento Materno Exclusivo nos seis primeiros meses de vida. Para tanto foi utilizada a metodologia da educação continuada em saúde, com enfoque nos ACS da referida unidade e nas gestantes matriculadas no pré-natal. Foi observado durante todo o processo o interesse das partes envolvidas, uma grande troca de conhecimentos, e descobriu-se que as mulheres têm interesse em amamentar e sabem da sua importância, mas precisam ser apoiadas continuamente. Identificou-se que para promover o Aleitamento Materno é importante trabalhar fatores que interferem no desmame precoce, além dos biológicos e técnicos.

Palavras-Chave: Aleitamento materno. Educação em saúde. Educação continuada. Atenção primária à saúde.

ELABORAÇÃO DE UM FOLDER PARA AS ADOLESCENTES GRÁVIDAS

Elizoneide Henriques da Fonseca
Danielle Monteiro Vilela Dias (Orientadora)

Introdução: Adolescência e gravidez, quando ocorrem juntas, podem acarretar sérias consequências para todos os familiares, mas principalmente para os adolescentes envolvidos, pois envolvem crises e conflitos. É muito importante que a adolescente faça o pré-natal, porém na maioria das instituições de saúde não há uma preocupação com o atendimento diferenciado da grávida adolescente dificultando assim o processo de acolhimento desta que procura o serviço com dúvidas, inquietações e até mesmo vergonha por esta gestante, assim a necessidade de ações educativas com essas adolescentes grávidas. **Objetivo:** Elaborar um folder educativo para a orientação desse grupo. **Método:** Para a construção do material didático instrucional, foi realizada uma revisão da literatura publicada on-line nos últimos quinze anos, isto é, de 2000 a 2014, em artigos científicos com acesso livre nas seguintes bases de dados: SciELO, Pubmed e Portal Capes. Foram utilizados os descritores: adolescência, gravidez e material educativo. Foram encontrados um total de oito artigos em português e que se tratavam do assunto pesquisado. **Resultados:** O folder construído foi composto por 18 afirmações claras e objetivas começando pela gravidez e seguindo até o puerpério. Todo o assunto trabalhado no material educativo é voltado para as práticas cotidianas dessas gestantes, tendo sempre como objetivo a orientação das mesmas. **Conclusão:** Serão necessários estudos que acompanhem de perto a percepção dos adolescentes grávidos a respeito dos cuidados e da atenção que recebem do meio social onde estão inseridos, fazendo-se necessário uma visão mais ampla que possibilite intervenções mais assertivas relacionadas à gravidez na adolescência.

Palavras-Chave: Gravidez na adolescência. Educação em saúde. Gestação.

O CONHECIMENTO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UTI NEONATAL SOBRE A DOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Júlia Cláudia Silva de Oliveira
Janaina Carvalho Braz (Orientadora)

O estudo tem como objetivo identificar o conhecimento pela equipe multiprofissional que atua na UTI Neonatal do Hospital Regional de Tucuruí-Pa sobre dor, identificar como os profissionais reconhecem a mesma no Recém-nascido (RN) e quais as medidas tomadas para amenizá-la, os dados foram coletados no mês de janeiro e fevereiro de 2014, com 24 profissionais de saúde que prestam assistência direta aos recém-nascidos. A metodologia utilizada foi um relato de experiência de caráter descritivo, adotando uma abordagem qualitativa, onde as informações coletadas foram realizadas através de um questionário semiestruturado com instrumentos e indicadores que levam em conta alterações comportamentais e fisiológicas podendo auxiliar na quantificação e qualificação da dor no neonato. Na análise dos dados observou-se que a equipe em sua grande maioria identifica a dor no neonato através do choro e expressões faciais, utilizando medidas de alívio de dor, como o uso da glicose 25%, medidas de conforto e analgesia prescrita.

Palavras-Chave: Dor. Recém-nascidos. Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PRÉ-NATAL: PERCEPÇÃO DAS GESTANTES ATENDIDAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO BAIRRO DO JURUNAS EM BELÉM (PA)

Luanda Rodrigues da Paixão de Castro
Liciane Langona Montanholi (Orientadora)

A atenção pré-natal visa acolher a mulher desde o início de sua gravidez, período de mudanças físicas e emocionais, que cada gestante vivencia de forma particular. Conhecer a percepção das gestantes sobre educação em saúde no pré-natal é muito importante para ajudar os profissionais de saúde, especialmente o enfermeiro, a direcionarem suas atividades educativas. Dessa forma, esse estudo terá como objeto conhecer a percepção das gestantes, usuárias da Unidade Básica de Saúde do Bairro do Jurunas sobre as atividades educativas realizadas. Será um estudo qualitativo desenvolvido no município de Belém, Estado do Pará. A análise das entrevistas irá seguir os passos da Análise de Conteúdo de Bardin, e analisadas à luz da Fenomenologia Social de Alfred Schultz.

Palavras-Chave: Pré-natal. Educação em saúde. Assistência em enfermagem.

CUIDADOS BÁSICOS COM O RECÉM-NASCIDO NO DOMICILIO

Maria de Nazaré Souza da Silva
Mariely Carmelina Bernardi (Orientadora)

A mortalidade infantil no Brasil representa um grande desafio. Estudos comprovam que neonatos são os mais afetados nesta estatística. Baseado em observação e pesquisas, identificou-se alto índice de internações de neonatos na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal do Hospital Santo Antônio Maria Zaccaria, no Município de Bragança, Estado do Pará, tendo como diagnósticos mais comuns, doenças causadas por inabilidade de cuidadores durante os cuidados básicos de higiene com recém-nascidos no domicílio, tais com onfalite, conjuntivite, impetigo, escabiose neonatal, monilíase, entre outras. Diante deste cenário sentiu-se a necessidade de elaborar um instrumento de informação mais eficaz e permanente, que as orientações apenas verbalizadas durante o pré-natal e puerpério. Conclui-se que é de extrema importância a elaboração de material didático com linguagem simples e acessível, voltada para os cuidados básicos de higiene com o recém-nascido no domicílio, o que se espera contribuir sensivelmente para a redução das hospitalizações, da mortalidade neonatal, aumento do vínculo familiar através de mais autonomia no manejo com a

criança, assim como garantir um crescimento sadio, através de medidas simples capazes de proporcionar cuidados básicos adequados durante o primeiro mês de vida.

Palavras-Chave: Mortalidade infantil. Recém-nascido. Atenção à saúde da criança.

MEDIDAS EDUCATIVAS DIRECIONADAS AS PUÉRPERAS DA UNIDADE MISTA DE FRANCISCO ASSIS CHATEAUBRIAND MUNICÍPIO DO CARPINA

Maria Luzia Pereira Alves
Micheline Fátima da Silva (Orientadora)

O presente estudo trata-se de um projeto de intervenção de ações educativas dirigidas as puérperas da unidade mista Francisco de Assis Chateaubriand do município de Carpina. No puerpério a mulher enfrenta profundas transformações anatômicas, psíquicas e físicas, sendo o retorno ao estado não gravídicoletivo e gradativo durando cerca de seis a oito semanas. O estudo apresenta uma proposta de implantação de uma cartilha de orientações com medidas educativas para a prevenção de agravos e complicações no puerpério, a cartilha deverá ser apresentada às puérperas pelos enfermeiros do serviço, os quais durante o desenvolvimento do estudo serão capacitados para assistir as puérperas de maneira humanizada, com foco no parto e puerpério, fazendo uso da cartilha. Estas ações devem ser implantadas para que as mães sejam orientadas a prevenir e a reconhecer sinais e sintomas de complicações e agravos no puerpério assim como sejam capazes de realizar o autocuidado e o cuidado com o recém-nascido, a ponto de manter um puerpério sadio e estabelecer um desenvolvimento saudável para o recém-nascido, reduzindo a mortalidade da mulher e da criança.

Palavras-Chave: Puerpério. Educação em saúde. Atenção à saúde da mulher.

ALEITAMENTO MATERNO: PROCESSO EDUCATIVO COM MULHERES COMO ESTRATÉGIA PARA EVITAR O DESMAME PRECOCE

Rosemeire Batista Teodoro
Maria de Fátima Mota Zampieri (Orientadora)

O aleitamento materno exclusivo proporciona benefícios à criança, a mulher e família, os profissionais em saúde têm como uma das competências favorecer a prática do AME até o sexto mês, conforme o Ministério da Saúde. Mudanças na condução do aleitamento que venham a evitar o desmame ou o retorno ao aleitamento podem ser alcançadas por um processo educativo, cumprindo-se as agendas de saúde. Este estudo relata experiência da prática educativa com mães e seus familiares de Vista Alegre, município de Terra Alta/PA que reduziram o tempo de amamentação ou deixaram de amamentar exclusivamente seus filhos. No período de seis de agosto de 2013 a 20 de fevereiro de 2014 foi realizada uma prática educativa em quatro fases. Fase um, realizada na UBS com 158 usuárias que participaram de palestras sobre amamentação, durante a espera de atendimento médico e odontológico, dentre estas cinco mães em desmame precoce. Para tanto, usou-se o Arco de Charles Maguerez, estratégia capaz de estimular a participação, a autonomia, o pensamento crítico e criativo dos envolvidos para solucionar problemas. Buscou-se reconhecer a realidade, problematizá-la, elencar os problemas-chaves, identificar a população-alvo e buscar soluções. Fase dois utilizou-se o ciclo de cultura, no qual o diálogo foi o ponto-chave para estabelecer a interação social e refletir temas do cotidiano. Esses foram desenvolvidos em grupo com os usuários e as mães na UBS e de forma individual nas residências das cinco mães e seus familiares a cada mês de vida da criança, quando da visita de acompanhamento. Fase três desenvolveu-se a confecção de materiais educativos, cartilha e banner. A cartilha entregue aos participantes buscava socializar conhecimentos sobre as vantagens do aleitamento, problemas da amamentação e manejos para solucioná-los; o banner foi utilizado no auxílio ao acompanhamento da prática do aleitamento no domicílio, como elemento motivador para o exercício da amamentação. Mensalmente a mãe retirava do banner uma frase que a estimulava a continuar com o aleitamento. Durante todo o processo, por meio dos depoimentos, evidenciou-se que mesmo as mulheres apresentando conhecimento prévio sobre a importância do aleitamento materno, interrompiam a amamentação por insegurança, sobretudo as primíparas; por orientação e prescrição

do leite artificial por pediatra; influência cultural, familiar; estresse emocional causado pelo choro da criança e retorno ao trabalho. A ação educativa e o estímulo motivacional propiciaram a continuidade consciente do aleitamento materno exclusivo, como constatado por avaliação, última fase. A avaliação feita pelas mães considerou eficiente esse acompanhamento dos profissionais e da família, relatando sentirem-se seguras e felizes em continuar com o aleitamento. Apenas uma das cinco puérperas não conseguiu seguir as orientações. Os profissionais têm o desafio de evitar o desmame precoce, dando suporte às mulheres e familiares sobre a prática do aleitamento materno. Para tanto, é necessário rever a formação dos profissionais, sensibilizá-los e capacitá-los por meio da educação permanente. O fortalecimento e implantação das UBS de apoio ao aleitamento materno nos municípios, articulado as escolas e instituições parceiras da unidade de saúde, também se mostra um caminho para a redução do desmame precoce. Esse estudo pode contribuir para gerar mudanças nas práticas relativas ao aleitamento e subsidiar os planos de cuidado. Reforça a importância de práticas educativas críticas e criativas para sensibilizar as mães em prol do aleitamento exclusivo, evitando o desmame precoce.

Palavras-Chave: Aleitamento materno. Desmame precoce. Educação.

ORIENTAÇÃO A PARTURIENTES COM SÍFILIS CONGÊNITA ATENDIDAS NO HOSPITAL REGIONAL ABELARDO SANTOS EM BELÉM (PA)

Selma Lúcia Silva dos Santos
Monique Haenske Senna (Orientadora)

A sífilis é uma doença sexualmente transmissível causada pela bactéria *Treponema palladium* cujo contágio atinge não somente o parceiro sexual, mas também a própria gestação. Quando a sífilis atinge o bebê na gestação é denominada sífilis congênita. Este trabalho tem como objetivo orientar as parturientes assistidas na Maternidade do Hospital Regional Abelardo Santos através do desenvolvimento de uma cartilha educativa para conscientizar as gestantes sobre a Sífilis Congênita. Esta ação busca promover a educação em saúde, de modo a visualizar mudanças sociais satisfatórias. O trabalho desenvolvido pela equipe de saúde resultará não apenas na redução dos casos de sífilis congênita, mas também uma melhor assistência à saúde da mulher e da criança após a alta hospitalar.

Palavras-Chave: Sífilis. Sífilis Congênita. Hospital Regional Abelardo Santos.

RUÍDO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: CONSEQUÊNCIAS E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS NO RECÉM-NASCIDO

Suziane de Souza Giroux
Monique Haenske Senna (Orientadora)

O ruído provoca alterações fisiológicas que afetam o desenvolvimento do neonato internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Pode-se perceber no cotidiano do trabalho, que os profissionais contribuem negativamente em relação aos ruídos existentes no setor e, que o fato de não dispor de protocolos e normas de controle e avaliação de ruídos agrava esta situação. Sendo assim, este trabalho tem como objetivos: conhecer na literatura científica as consequências, manifestações clínica dos ruídos no neonato e formas de minimizá-los na prática diária da equipe de saúde que atua na UTIN do Hospital Regional de Tucuruí e; envolver e conscientizar a equipe multiprofissional no cuidado humanizado ao RN, através do desenvolvimento de uma cartilha educativa e folheto informativo para o controle e a redução do ruído na UTIN do Hospital Regional de Tucuruí. A criação destes materiais educativos propõe um conhecimento objetivo, com linguagem clara para que o profissional compreenda a extensão dos problemas relacionados aos ruídos provocados, podendo assim contribuir para a redução do nível de ruído sobre o neonato. Espera-se que o profissional passe a identificar as atitudes que produzem ruídos desnecessários a fim de evitar possíveis agravos à saúde do RN e obter um ambiente acusticamente saudável.

Palavras-Chave: Ruído. Recém-nascido. Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Prevenção. Enfermagem.

PROPOSTA DE ATENDIMENTO AO RECÉM-NASCIDO EM SALA DE PARTO POR MEIO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Ana Maria Vaz de Albuquerque
Andreia Tomazoni (Orientadora)

Este trabalho tem por objetivo implantar a Sistematização da Assistência de Enfermagem ao recém-nascido na sala de parto do Hospital Municipal Materno Infantil de Cacoal (RO). A Sistematização tem como finalidade oferecer ao recém-nascido uma assistência de forma organizada e sequencial, buscando minimizar o trauma das adaptações fisiológicas repentinas e cruciais no sistema corporal do recém-nascido. O estudo foi dividido em três passos: revisão da literatura por meio de livros e artigos científicos; reunião com a equipe de enfermagem; elaboração do instrumento de intervenção e aplicação do instrumento. A falta de recursos humanos, a ausência de educação permanente e a ausência de um protocolo de atendimento ao recém-nascido estão entre as dificuldades encontradas para implantação da sistematização. Conclui-se que a construção do instrumento para sistematização na assistência ao recém-nascido foi de suma importância para organização e efetividade do cuidado e a equipe de enfermagem vem contribuindo para que este se consolide.

Palavras-Chave: Sistematização da Assistência de Enfermagem. Educação Permanente. Cuidados de Enfermagem ao Recém-nascido.

MÉTODO CANGURU: UM MODELO DE ASSISTÊNCIA HUMANIZADA AO RECÉM-NASCIDO DE BAIXO PESO

Angelita dos Anjos Silva
Andreia Tomazoni (Orientadora)

Trata-se de um estudo de revisão narrativa de literatura, com objetivo de demonstrar as vantagens do Método Canguru e o papel da enfermagem frente a este método, segundo a literatura científica. A revisão de literatura foi realizada de janeiro a abril de 2014, por meio do levantamento de artigos científicos na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME) e ainda, em livros relacionados ao tema. Os resultados demonstraram que o contato pele a pele influencia na maturação autonômica e organizacional dos recém-nascidos; proporciona com que as mães sintam as diferenças na respiração, sono, temperatura e o ganho de peso dos bebês. Nesse contexto, o enfermeiro tem papel fundamental no que diz respeito ao planejamento da assistência, liderança da equipe e cuidado com o paciente. Considera-se que o Método Canguru contribui para alterações benéficas nos recém-nascidos, proporcionando uma recuperação mais acelerada, sendo o enfermeiro um profissional fundamental para o sucesso desse processo.

Palavras-Chave: Enfermagem. Recém-nascido. Método Canguru.

PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO COMITÊ ESTADUAL DE MORTALIDADE MATERNA NO ESTADO DE RONDÔNIA, COM BASE NOS DADOS DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE MORTALIDADE

Clenilda Aparecida dos Santos
Alecssandra de Fátima da Silva Viduedo (Orientadora)

A mortalidade materna é um indicador que vem se destacando muito, devido ao grande impacto social e de sua relevância na saúde pública. O objetivo desse estudo é mostrar a evolução dos óbitos maternos notificados nos últimos cinco anos, no estado de Rondônia, fazendo uma reflexão sobre a necessidade de implantação de um Comitê Estadual de Mortalidade Materno no estado de Rondônia.

Método: estudo transversal, descritivo, documental, baseado na tecnologia de administração, os dados foram coletados do Sistema de Informação de Mortalidade, no mês de Janeiro de 2014, e os anos estudados foram de 2009 a 2013. Resultados: a Razão de Mortalidade Materna no estado foi de 61,6 óbitos/100.000 nascidos vivos, no período estudo, e as causas dos óbitos foram: infecção puerperal com 14 óbitos (16,3%), seguida da eclampsia 10 óbitos (11,6%) e Hipertensão gestacional com proteinúria significativa com sete mortes (8,1%). Conclusão: diante desses resultados propõe-se então, a implantação de um Comitê Estadual de Mortalidade Materna, pois esse comitê tem o objetivo de identificar as causas relacionadas aos óbitos maternos, especialmente aquelas que poderiam ser evitadas e propor medidas efetivas no intuito de reduzir de forma significativa a mortalidade materna em nosso estado.

Palavras-Chave: Mortalidade materna. Saúde da Mulher. Enfermagem.

IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES EM SÃO FELIPE D` OESTE

Cristiane da Silva

Alecssandra de Fátima da Silva Viduedo (Orientadora)

Desde sua criação 1973 o Programa Nacional de Imunizações vem ampliando sua área de atuação, introduzindo novos públicos alvo, produtos e tecnologias, se tornando um dos programas mais conceituados no Brasil e no mundo. Objetivo: instalar o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações - SIPNI e informatização do processo de trabalho nas salas de vacina. Método: esse trabalho mostra o processo de implantação do SIPNI no município de São Felipe D` Oeste, através de capacitação realizada pelo Estado, com repasse das informações do projeto para a Equipe de Saúde da Família, e digitação dos cartões de vacina, tanto os recolhidos pelos Agentes Comunitários de Saúde quanto a digitação dos cartões dos clientes que procuram diariamente a sala de vacina. Durante a implantação do sistema será realizado uma busca ativa em massa de todos os cartões de vacina, o que traz grandes benefícios à população e ao município. Resultados: Com a implantação desse sistema o município obterá maiores informações sobre a sua população, através de dados cadastrais mais amplos e indicadores de coberturas por procedência. Conclusão: Ao final desse projeto o usuário terá as informações de seu cartão de vacina digitalizadas o que evitará os transtornos decorrentes da perda dos cartões, gerando uma economia substancial aos cofres públicos.

Palavras-Chave: Vacinação. Programas de imunização. Sistemas de Informação. Enfermagem.

PUERICULTURA: A BAIXA ADEÇÃO AO PROGRAMA PELOS USUÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE PORTO VELHO (RO)

Edinalva Pereira de Souza

Juliana Homem da Luz (Orientadora)

A Puericultura efetiva-se pelo acompanhamento periódico e sistemático das crianças para avaliação de seu crescimento e desenvolvimento, vacinação, orientação sobre a prevenção de acidentes, aleitamento materno, higiene individual, ambiental e, também, pela identificação precoce de agravos, com vista à intervenção efetiva e apropriada. Contudo, apesar dos avanços obtidos na estratégia de saúde da família e a preconização do ministério da saúde, aprimorando o acesso da população às ações de saúde, ainda existe um número reduzido de consultas de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Diante desta realidade, o Curso de especialização em Linhas de cuidado em enfermagem, Saúde Materna, Neonatal e do Lactente, modalidade à distância, oferecido pela Universidade Federal de Santa Catarina, surge como uma forma de repensar o cotidiano do cuidado e refletir sobre as boas práticas em saúde. Este trabalho apresenta a monografia elaborada na especialização e construída a partir de um projeto de intervenção, desenvolvido junto aos usuários e profissionais de saúde, de uma unidade básica de saúde da família, no período de Janeiro de 2013 à Abril de 2014, cujos objetivos foram conhecer as causas da baixa adesão ao programa de puericultura pelos usuários de uma unidade básica de saúde da família, de Porto Velho - Rondônia; elaborar um plano de ação em saúde voltado para os usuários do

programa de puericultura de uma unidade básica de saúde de Porto Velho - Rondônia, visando à adesão e a assistência integral à saúde da criança. Ao final desta trajetória percebi a grande importância da Estratégia de Saúde da Família na puericultura, pois através de ações de avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil permitem-se intervenções precoces para corrigir desvios de crescimento e desenvolvimento além de prevenir e intervir nos agravos à saúde infantil.

Palavras-Chave: Enfermagem. Puericultura. Estratégia de Saúde da Família. Equipe Multiprofissional.

IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UMA MATERNIDADE NO INTERIOR DE RONDONIA

Janice Santana do Nascimento Segura
Maria Beatriz Guimarães Ferreira (Orientadora)

O Processo de Enfermagem-PE se constitui como estratégia imprescindível para a melhoria da qualidade de assistência, necessitando do envolvimento de enfermeiros como dos gestores da instituição. O objetivo do estudo é realizar a implantação do Processo de Enfermagem na clínica obstétrica do Hospital Municipal Materno Infantil, padronizando um modelo impresso, para servir de referencial para o planejamento do trabalho da equipe assistencial. Trata-se de um projeto de intervenção, cujo produto caracteriza-se como tecnologia de cuidado. A proposta foi elaborar um modelo impresso de PE, criando uma ferramenta gerencial para o enfermeiro. Como resultado parcial pode-se verificar que os enfermeiros demonstraram interesse na implantação da SAE e do PE, pois participaram ativamente, sugerindo dados que deveriam constar no formulário do PE. O modelo foi apreciado e autorizado pelo COREN-RO e a reprodução dos impressos autorizada pela gerência administrativa e encaminhados para confecção na gráfica.

Palavras-Chave: Processo de enfermagem. Sistematização da assistência de enfermagem. Obstetrícia.

A IMPORTÂNCIA DO MONITORAMENTO SISTEMATIZADO DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NAS CADERNETAS DE SAÚDE DA CRIANÇA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Joelma Rosária da Silva
Maria Beatriz Guimarães Ferreira (Orientadora)

Os Programas de Atenção à Saúde Integral da Criança são estratégias de promoção e prevenção das doenças que identificam e diagnosticam doenças, estabelecendo intervenções aos agravos à saúde da criança. As informações contidas na Caderneta de Saúde da Criança (CSC) são ferramentas utilizadas nas Unidades Básicas de Saúde que subsidiam os profissionais a intervir nas anormalidades detectadas durante a avaliação e monitoramento do crescimento e desenvolvimento. Durante a prática dos profissionais de saúde da Unidade Básica de Saúde Hernandes Índio no município de Porto Velho/RO, observou-se a inexistência de protocolos sistematizados para o preenchimento e monitoramento das Cadernetas de Saúde da Criança, bem como de protocolos assistenciais à saúde das crianças. Objetivou-se neste estudo, realizar revisão de literatura acerca de protocolos assistenciais de Atenção à Saúde da Criança utilizado para o monitoramento do crescimento e desenvolvimento. A amostra da revisão foi composta por 09 estudos, constituído de 05 artigos da base de dados da LILACS e 04 protocolos instituídos por 02 Universidades Federais e 02 nas Secretarias de Saúde, sendo os dados extraídos dos sites institucionais. O monitoramento do crescimento e do desenvolvimento das crianças é realizado pela Caderneta de Saúde da Criança por ser um instrumento que registra dados e eventos mais relevantes para a saúde infantil possibilitando detectar precocemente os sinais e agravos à saúde da criança. Permite à Equipe da Saúde da Família implementar as intervenções necessárias para o restabelecimento da saúde da criança, além de proporcionar o contato periódico das famílias com os serviços de saúde. Dessa forma, protocolos assistências de Atenção Integral a Saúde da Criança devem ser implantadas em todas as UBS valorizando assim, o uso adequado da CSC.

Palavras-chave: Caderneta de saúde da criança. Atenção à saúde da criança. Estratégia de saúde da família.

ELABORAÇÃO DE UMA PROPOSTA DE PROTOCOLO PARA A VIGILANCIA DO ÓBITO INFANTIL E FETAL NO ESTADO DE RONDÔNIA

Liziane Sandra Silva Mendonça
Mariana de Oliveira Fonseca Machado (Orientadora)

A vigilância do óbito infantil e fetal é uma importante estratégia na redução de mortalidade infantil e fetal. Este projeto teve como objetivo elaborar uma proposta de Protocolo para a Vigilância do Óbito Infantil e Fetal para os profissionais de saúde do Estado de Rondônia, com a perspectiva de oferecer subsídios e orientações aos profissionais. Com base na análise das ações da vigilância no estado foi utilizado o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), módulo web, no qual é inserida os registros de todos os óbitos e as informações das investigações, conclusões e recomendações para evitar ocorrência de eventos semelhantes. Rondônia apresentava um banco de informações muito heterogêneo, apesar dos avanços na vigilância, com considerado aumento dos percentuais de óbitos infantis investigados (2010 5,6%, 2011 20,8%, 2012 40%, 2013 38%) as fichas sínteses inseridas no SIM, apresentam um número considerado de investigações sem as informações com parte II (análise da evitabilidade, recomendações e medidas de prevenção) em brancas ou incompletas (mais de 90%), tornando o nosso banco de dados frágil, impossibilitando a visibilidade dos determinantes para este evento. Essa deficiência comprometia o objetivo principal da vigilância que era utilizar as informações para subsidiar medidas de prevenção da mortalidade infantil. E que os municípios apresentavam fragilidade em algum momento do processo da vigilância, na estruturação, ou na operacionalização, ou ainda em ambos. Para a elaboração deste protocolo foi feita revisão do notas técnicas, manuais e portarias estaduais e do Ministério da Saúde, baseado nestes instrumentos, foram feitas algumas definições que torne as informações na vigilância mais homogêneas, com orientações práticas e algumas definições de competência do Estado como definição da análise da evitabilidade.

Palavras-Chave: Mortalidade Infantil. Vigilância. Protocolo.

MATERIAL EDUCATIVO PARA PAIS DE RECÉM-NASCIDOS NO MÉTODO CANGURU

Priscila Bueno dos Santos
Roberta Costa (Orientadora)

O objetivo do presente estudo foi descrever o processo de construção de um material educativo sobre o Método Canguru para os pais e familiares que tem seus filhos na unidade de terapia intensiva neonatal, utilizando metodologia participativa. Foi desenvolvido no Hospital de Base Ary Pinheiro de Porto Velho, Rondônia. Participaram deste estudo os profissionais da equipe de saúde da unidade de terapia intensiva neonatal, a Coordenação de Humanização da Instituição e a Coordenação Estadual de Aleitamento Materno da Gerência de Programas Estratégicos em Saúde da Secretaria Estadual de Saúde de Rondônia. Foram realizados encontros com os profissionais onde foi realizada a confecção desse material didático- instrucional tendo por base a literatura, experiência profissional e a Norma de Atenção Humanizada ao recém-nascido de baixo peso proposta pelo Ministério da Saúde. A versão final do material educativo constitui um instrumento criativo para auxiliar nas atividades de educação em saúde dirigida aos pais e familiares de recém-nascidos internados na unidade neonatal, direcionando as orientações e auxiliando os familiares a vivenciar o Método Canguru.

Palavras-Chave: Material didático-institucional. Prematuro. Educação em saúde. Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

HIPERBILIRRUBINEMIA NEONATAL: DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL E INTERVENÇÃO EDUCACIONAL PARA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Sebastiana Linhares Pinto
Natália Del Angelo Aredes (Orientadora)

Introdução: A hiperbilirrubinemia neonatal fisiológica é um problema que atinge cerca de 60% dos recém-nascidos nos primeiros dias de vida, podendo causar sérios danos à sua saúde se não forem identificadas e não houver um acompanhamento ambulatorial adequado e em tempo oportuno. A indicação de fototerapia no tratamento dessa patologia é bem eficaz, mas dependerá de aspectos como o tipo de icterícia e de características inerentes ao RN, necessitando de análise em um contexto global associados ao RN. **Objetivos:** Desenvolver um material educativo no formato de folder para abordagem da temática e desenvolver atividades educativas no fortalecimento do conhecimento de profissionais da enfermagem que prestam cuidados a recém-nascidos com hiperbilirrubinemia neonatal. **Método:** Consiste em produção de um material educativo e elaboração de proposta educativa em saúde direcionada à equipe de enfermagem. As atividades educativas programadas baseiam-se nos objetivos definidos buscando o fortalecimento do conhecimento da equipe de enfermagem responsável pelos cuidados ao RN com hiperbilirrubinemia neonatal a respeito da fototerapia. **Resultados e análise:** O folder educativo foi desenvolvido com base em discussões com colegas de trabalho, membros da equipe de enfermagem da unidade hospitalar em que a intervenção foi realizada. Acreditamos que a proposta apresentada neste trabalho está alinhada com as propostas de educação no trabalho para profissionais de saúde, motivando espaços de discussão e reflexão sobre a prática. **Considerações finais:** Através do folder e das atividades que serão futuramente realizadas com a equipe de enfermagem, espera-se favorecer o aprendizado e atualização da equipe quanto à hiperbilirrubinemia neonatal, a fototerapia e cuidados com o neonato. Além disso, espera-se modificar a prática melhorando a qualidade da assistência e das orientações oferecidas aos familiares dos bebês.

Palavras-Chave: Hiperbilirrubinemia. Neonato. Atenção à saúde da criança. Educação em saúde. Enfermagem.

SÍFILIS CONGÊNITA UM DESAFIO À SAÚDE PÚBLICA

Tânia Roberta Pereira Furtado
Noíse Pina Maciel (Orientadora)

Ainda nos dias de atuais, a sífilis congênita (SC) permanece como um grave problema de saúde pública no Brasil e em outros países principalmente os da América Latina, necessitando de intervenção imediata para reduzir ao máximo a possibilidade de transmissão vertical e suas complicações. Dados epidemiológicos chamam atenção para o problema podendo esse ser apontado como falha na qualidade da assistência ao pré-natal de um município; fato que não se justifica pois diversas ações foram estabelecidas ao longo do tempo na tentativa de combater esse agravo, sendo entre outras, estabelecido em todo território nacional protocolo de atendimento específico a gestante com diagnóstico de sífilis. O município de Cacoal/RO diante da alta incidência de SC, estabeleceu a partir de 2009 como estratégia a adoção de um fluxograma atendimento a gestante com diagnóstico de sífilis diferenciado, ficando estabelecido que a gestante deverá ser encaminhada, tratada e acompanhada no Serviço de Atendimento Especializado (SAE); desde sua implantação observou-se uma queda consideravelmente satisfatória na incidência de SC, porém ainda há pontos de estrangulamento a serem revistos e corrigidos. Esse estudo enquanto projeto de ação, visa realizar uma análise junto aos profissionais de saúde que realizam o acompanhamento de pré-natal na rede pública municipal, avaliar o fluxograma vigente apontando seus aspectos positivos e negativos, planejar ações que venham sanar os problemas detectados e ainda capacitar profissionais que ainda não o foram por terem sido agregados ao serviço posteriormente a implantação do referido fluxograma.

Palavras-Chave: Gestante. Sífilis congênita. Fluxograma de atendimento.

CONSULTA DE ENFERMAGEM: PROPOSTA DE UM PROTOCOLO DE PUERICULTURA VOLTADO AOS AGRAVOS RESPIRATÓRIOS À CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS NO MUNICÍPIO DE CACOAL (RO)

Teresinha Cícera Teodora Viana
Noíse Pina Maciel (Orientadora)

Este trabalho objetiva elaborar proposta de protocolo para atendimento de puericultura realizado por enfermeiros que atuam em Estratégias de Saúde da Família voltados a criança com de 0 a 5 anos de idade com infecção respiratória, a ser implantado no município de Cacoal. As Infecções das Vias Aéreas Superiores - IVAS são um dos problemas mais comuns encontrados em serviços de atendimento resultando em morbidade significativa em todo o mundo. A falta de capacitação profissional e ausência de protocolos municipais para o atendimento das crianças estão entre as dificuldades apontadas por enfermeiros, para o desenvolvimento do programa. Método: O estudo foi dividido em três passos: primeiro, a revisão da literatura se deu por meio de livros e artigos científicos publicados no período de 2002 a 2014 com os seguintes termos de busca: puericultura, Estratégia de Saúde da Família, consulta de enfermagem e atendimento de crianças com IRAS que atendessem ao objetivo proposto; segundo passo, Diagnóstico da realidade, análise dos indicadores e terceiro passo, elaboração e aprovação do protocolo. Resultado esperado: Construção de um protocolo para padronização no atendimento de crianças com 0 a 5 anos atendidas em Estratégias de Saúde da Família por enfermeiros.

Palavras-Chave: Atendimento de puericultura. Crianças com IRAS. Protocolos de atendimento de enfermagem.

ADAPTAÇÃO DE UMA FICHA DE PUERICULTURA PARA CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS ATENDIDAS NA POLICLÍNICA JOSÉ ADELINO NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO (RO)

Wanessa Carvalho Prado Ida
Yana Balduino de Araújo (Orientadora)

A Atenção Básica tem como um dos eixos primordiais a atenção à saúde da criança, a partir do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, por meio da puericultura realizada pelo enfermeiro. Este estudo trata-se de um projeto de intervenção que se enquadra na Opção 2: Tecnologia de Cuidado ou de Educação ou de Administração, o qual apresenta como produto, a construção/adaptação de um instrumento para posterior implantação e acompanhamento da puericultura em um serviço de saúde da atenção básica do município de Porto Velho-RO, com vistas à prevenção e promoção da saúde da criança em seus aspectos biopsicossociais. Para a construção e adaptação da ficha proposta, foi utilizada como referência a caderneta de saúde da criança, instrumento preconizado pelo Ministério da Saúde para registro do crescimento e desenvolvimento infantil e foram acrescentadas outras variáveis que estavam relacionadas aos aspectos econômicos e culturais, dados de identificação da criança, antecedentes obstétricos da mãe, imunização, alimentação, higiene, eliminações e risco para crianças.

Palavras-Chave: Criança. Puericultura. Ficha de registro.

AÇÕES REALIZADAS NAS ADOLESCENTES EM TRABALHO DE PARTO NO HOSPITAL MATERNO INFANTIL NOSSA SENHORA DE NAZARE NA CIDADE DE BOA VISTA (RR)

Ana Olinda Quito Mesa
Ana Maria Fernandes Borges Marques (Orientadora)

A gravidez na adolescência é considerada indicador negativo de desenvolvimento social, uma vez que ocasiona inúmeros problemas na vida da adolescente e pode levá-la a situações como aborto, sofrimento físico e psíquico. A incidência da gravidez na adolescência tem aumentado nas últimas décadas, sendo mais evidente nos países emergentes, especialmente nos adolescentes de baixo nível socioeconômico, tendo em vista a pouca escolaridade, a desinformação, a desagregação familiar, instabilidades sociais. Para o enfrentamento desse problema, faz-se necessárias ações de prevenção de forma contínua. Objetivou-se neste estudo descrever a gravidez precoce no Estado de Roraima, identificando as ações dos enfermeiros com os adolescentes por meio da educação em saúde na prevenção da gravidez na adolescência no Hospital Materno Infantil Nossa Senhora de Nazaré (HMINSN). Trata-se de um relato de experiência. O local para desenvolvimento foi a ala onde são realizados os procedimentos das grávidas em trabalho de parto, na única Maternidade Infantil Nossa Senhora de Nazaré, do Estado de Roraima. Realizou-se dois dias de observação, no período Matutino e Vespertino do ano de 2014. Observou-se que as pacientes não sabem efetivamente o que está acontecendo, ainda, elas dificultam a realização do toque vaginal, por medo e tristeza. Os profissionais se sentem impotentes com o elevado índice de grávidas adolescentes. Constatou-se que os cuidados da equipe do hospital ajudaram a reduzir a dor e a ansiedade e promoveram satisfação às pacientes. Observou-se que a equipe de enfermagem orienta sobre meios que possibilitem maior conforto e tranquilidade durante o trabalho de parto para que a mulher tenha o seu filho com mais autonomia.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência. Atenção Hospitalar. Assistência em enfermagem.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM FOTOTERAPIA

Carlos Alberto Anselmo dos Santos
Astrid Eggert Boehs (Orientadora)

A icterícia é uma das alterações mais frequentes tanto em recém-nascidos a termo quanto em prematuros, ocasionando coloração amarelada da pele, mucosa e esclerótica devido a elevação das concentrações séricas de bilirrubina. Pode ser fisiológica ou patológica, de acordo com o tempo de vida do recém-nascido, sendo avaliada quanto a intensidade e abrangência classificada por zonas através da avaliação de Kramer. A fototerapia é o tratamento mais utilizado nestes casos, porém este tratamento pode ocasionar algumas alterações no bebê, as quais devem ser prevenidas e detectadas precocemente pela equipe de enfermagem. Os objetivos do estudo são: conhecer através de levantamento bibliográfico os sinais clínicos e o tratamento adequado da icterícia do recém-nascido. Propor rotinas no cuidado de enfermagem ao recém-nascido com icterícia e a correta manutenção dos equipamentos de fototerapia. A assistência se inicia na detecção precoce da icterícia até a retirada do aparelho de fototerapia do recém-nascido. Percebemos que o melhor conhecimento da equipe de enfermagem sobre os cuidados relacionados ao recém-nascido em fototerapia e aos aparelhos utilizados propicia maior qualidade na assistência, resultados mais rápidos e eficazes e reconhecimento do trabalho da enfermagem no cuidado.

Palavras-Chave: Fototerapia. Icterícia. Cuidados de enfermagem. Recém-nascido.

AValiação E Manejo Da Dor Em recém-nascidos Internados Na UTI Neonatal Do Estado De Roraima: Proposta De Protocolo

Caroline Damacena de Sá
Danielle Monteiro Vilela Dias (Orientadora)

Introdução: Reconhecendo que o recém-nascido prematuro e a termo sentem e demonstram dor constatou-se que o estresse e a dor de RN na unidade de terapia intensiva neonatal provavelmente não recebem o tratamento necessário visto que muitos são os procedimentos dolorosos a que são submetidos diariamente. A dor gera efeitos negativos a curto e longo prazo aos recém-nascidos a ela expostos sem nenhuma cautela, aumento o tempo de internação e as possíveis sequelas neurológicas. **Objetivo:** Desenvolver um protocolo a ser empregado pela equipe de enfermagem para avaliação e manejo contínuo da dor em recém-nascidos internados na UTI neonatal de Boa Vista/RR. **Metodologia:** Através de uma profunda revisão bibliográfica abordaremos a fisiologia da dor em recém-nascidos, as escalas existentes para avaliação da dor nos mesmos e as medidas não farmacológicas de alívio a dor. **Considerações Finais:** A avaliação e manejo da dor deve ser preocupação da equipe multidisciplinar da UTI neonatal a fim de prestar uma assistência de qualidade e humanizada.

Palavras-Chave: Dor. Saúde infantil. Unidade de terapia intensiva neonatal. Enfermagem.

ORIENTAÇÕES DE CUIDADOS A PUÉPERAS NO PÓS-PARTO CESÁRIO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO HOSPITAL MATERNO INFANTIL NOSSA SENHORA DE NAZARÉ NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA (RR)

Cleber Pereira da Silva
Carolina Frescura Junges (Orientadora)

Trata-se de um projeto de intervenção que visa, por meio de ações de educação em saúde, transformar o cuidado de enfermagem no contexto da atenção à saúde da mulher no puerpério. Este estudo teve como objetivo descrever o processo de construção de um recurso didático educativo voltado a mulheres que se submetem ao parto cesáreo do Hospital Materno Infantil Nossa Senhora de Nazaré no município de Boa Vista - RR. Utilizou-se a educação em saúde tendo como base a educação libertadora de Paulo Freire e o diálogo foi o instrumento elencado para a ratificação de eventuais dúvidas e anseios relacionados ao cuidado de saúde em pós-operatório após alta hospitalar. A metodologia seguiu-se das etapas: 1. Diagnóstico situacional da realidade das orientações de enfermagem destinadas a estas usuárias; 2. Busca de conteúdo com base científica; 3. Escolhas de ilustrações didáticas; 4. Edição e diagramação do folder; 5. Proposta de aplicação na realidade vivida no ambiente hospitalar. Através desta ação em saúde estas usuárias poderão desenvolver a autonomia, tornando-as empoderadas no que refere aos cuidados no pós-operatório fora do ambiente hospitalar.

Palavras-Chave: Saúde da mulher. Puerpério. Educação em saúde. Pós-operatório. Assistência em enfermagem.

ELABORAÇÃO DE UMA PROPOSTA PARA IMPLEMENTAÇÃO DE GRUPO DE GESTANTES EM UMA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA PERIFERIA DE BOA VISTA (RR)

Eric Gomes Silveira
Danielle Monteiro Vilela Dias (Orientadora)

Introdução: A gestação é um período ímpar para a mulher, período onde manifestações biopsicossociais acontecem. Também é um momento no qual muitas dúvidas e inseguranças surgem e podem se tornar maus fatores para a evolução da gestação. A realização da assistência pré-natal é uma prática desenvolvida por muitos modelos de atenção primária. Por estes motivos, o acompanhamento de pré-natal, se tornou a principal arma e ação usada pelo Ministério da saúde, para reduzir os altos índices de mortalidade materno infantil no país. **Objetivo:** Elaborar uma

proposta para implantação de Grupo de Gestantes em um Centro de Saúde da periferia de Boa Vista - RR. Metodologia: Serão convidadas todas as gestantes que fazem parte da área de abrangência do Centro de Saúde Asa Branca. Serão trabalhados com os gestantes assuntos pertinentes ao trabalho de parto, parto, puerpério e amamentação, utilizaremos equipamento de data show para exibição de slides e filmes e para demonstração de situações em que o recém-nascido seja exemplo, será utilizado bonecos. Conclusão: É sabido a importância do pré-natal para a gestação, porém é muito importante que as gestantes se sintam donas de sua gestação, donas de seu corpo. Por este motivo o grupo de gestante se mostra importante para que a mesma se apodere deste momento ímpar e seja protagonista nesta fase tão peculiar da feminilidade.

Palavras-Chave: Gestação. Pré-natal. Grupo de gestante. Saúde materno-infantil.

LAVAGEM DAS MÃOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DOS FATORES LIMITANTES À ADESÃO À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE

Gabriela de Almeida Costa
Danielle Monteiro Vilela Dias (Orientadora)

Introdução: A higienização das mãos (HM) se tornou uma estratégia oficial de controle de infecção hospitalar. Apesar de vários protocolos e medidas realizadas pelos órgãos competentes ainda não se consegue resultar em uma mudança de comportamento quanto à higienização das mãos, a consequência disto é a pouca ou nenhuma adesão a esta prática como forma de combate à infecção hospitalar. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica para trazer uma reflexão sobre as motivações que ocasionam a falta de adesão quanto à higienização eficaz das mãos pela equipe multiprofissional de saúde, **Metodologia:** As pesquisas foram feitas junto à base de dados eletrônicos disponíveis, SciELO, LILACS, MEDLINE e BVS, incluindo também os manuais do Ministério da Saúde, no período de 2000 a 2014. Foram encontrados 23 artigos, e selecionados 6 artigos, sendo organizados constando dados de identificação dos artigos e subdivididos conforme os fatores limitantes para a adesão da higienização das mãos que mais apareceram. **Resultados:** 90% dos trabalhos registraram em algum grau a existência de um paradoxo entre conhecimento e comportamento sobre a higiene das mãos. 50% dos artigos mencionam falhas nas metodologias utilizadas nas práticas de educação continuada. **Considerações finais:** O tema é relevante, e todos os profissionais têm conhecimento da técnica e da importância, porém o sucesso requer participação e consciência dos mesmos, e assim com a ajuda da educação continuada prestada a toda equipe, poderemos melhorar e mudar o cuidado de todos os profissionais.

Palavras-Chave: Controle de infecção hospitalar. Lavagem de mãos. Equipe multiprofissional.

PROPOSTA DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COM PUERPERAS DO ALOJAMENTO CONJUNTO DO HOSPITAL MATERNO INFANTIL NOSSA SENHORA DE NAZARETH - BOA VISTA (RR)

Gabrielle Almeida Rodrigues
Danielle Monteiro Vilela Dias (Orientadora)

Introdução: A implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) constitui-se um instrumento de fundamental importância para que o enfermeiro possa gerenciar e aperfeiçoar a assistência de Enfermagem de forma organizada, segura, dinâmica e competente, e ainda conforme Silva (1990), de forma racional e universal determinando sua área específica de atuação. O cuidado de enfermagem à puérpera no Alojamento Conjunto requer um apanhado de conhecimentos, bem como o desenvolvimento de competências e habilidades, sendo a SAE muito importante para a construção desse cuidado. **Objetivo:** Construir uma proposta de instrumento para facilitar a implantação sistematização da assistência de enfermagem as puérperas do Hospital Materno Infantil Nossa Senhora de Nazareth localizada em Boa Vista-RR. **Metodologia:** O projeto constou do levantamento de estudos produzidos sobre tecnologia de cuidado de enfermagem, captados em bases de dados virtuais e manuais. Ao final desta busca, que durou aproximadamente 1 mês, foram selecionados os estudos que focalizaram as repercussões dos usos da tecnologia no trabalho do enfermeiro e no cuidado de enfermagem na obstetrícia. A partir dessa busca, foi construída a SAE

para esse grupo de pacientes. Considerações finais: é de extrema importância a construção de um instrumento para nortear a sistematização facilitando assim a implementação da SAE e sua plena efetivação, melhorando assim a qualidade da assistência prestada as puérperas do Alojamento Conjunto.

Palavras-Chave: Sistematização da assistência de enfermagem. Assistência de enfermagem; Alojamento conjunto.

PROPOSTA DE UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA OS PAIS SOBRE AS ROTINAS DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL - UTIN DO HOSPITAL MATERNO INFANTIL NOSSA SENHORA DE NAZARETH

July Dark Albuquerque Fonteles
Evangelia Kotzias Atherino dos Santos (Orientadora)

O objetivo deste trabalho foi criar uma cartilha educativa para os pais sobre as rotinas de cuidados da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) do Hospital Materno Infantil Nossa Senhora de Nazareth com a finalidade de fornecer informações importantes, sobre procedimentos e recomendações necessárias para assegurar conforto e tranquilidade aos pais e familiares durante a permanência do neonato na unidade, bem como enfatizar a importância de uma UTIN aberta, pautada nos princípios da Política Nacional de Humanização. Trata-se de um estudo descritivo, fundamentado na produção de um material educativo com intuito de melhorar a qualidade da assistência de enfermagem prestadas aos pais e familiares de pacientes internados na UTIN. A confecção de uma cartilha com informações para os pais visou aumentar a participação ativa destes nos cuidados para com seu filho, para tanto é indispensável a garantia de informações, orientações e apoio por parte da equipe de saúde, a fim de potencializar a humanização da assistência prestada e fortalecer o vínculo pais-filho.

Palavras-Chave: Unidade de terapia intensiva. Atenção neonatal. Educação em saúde.

CARTILHA DE ORIENTAÇÃO PARA PAIS DE RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Laudineia Barros da Costa Bomfim
Jane Cristina Anders (Orientadora)

A hospitalização de um recém-nascido em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal revela-se em uma situação de crise para a família, principalmente para os pais. Este estudo tem como objetivo geral realizar uma revisão narrativa da literatura e como objetivo específico elaborar um guia de orientação para pais com filhos internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal da Maternidade Nossa Senhora de Nazaré- Boa Vista RR. Espera-se com este estudo contribuir com a reflexão do tema, uma vez que é de extrema relevância para o planejamento de medidas que visem à promoção da qualidade da assistência dos profissionais de saúde. Os pais passam por um processo de adaptação a internação de seu filho e observa-se de maneira geral, que reagem com medo, angústia, e que esses sentimentos são amenizados à medida que recebem orientações e passam a confiar na equipe multidisciplinar, sentindo-se confortáveis e a assumir alguns cuidados básicos. O enfermeiro representa importante papel neste contexto, pois permanece a maior parte do tempo acompanhando a evolução do recém-nascido e as ações e sentimentos expressos pelos pais. Em decorrência disso, o enfermeiro deve estar presente durante o primeiro contato dos pais com seu filho, esclarecendo as dúvidas, explicando sobre os equipamentos e a sua necessidade, fomentando o vínculo pais e filhos, buscando também entender as suas limitações e fragilidades. Considera-se que a cartilha facilitará o relacionamento entre a tríade equipe de enfermagem, recém-nascido e pais, assim como amenizar os sentimentos vivenciados pelos pais durante o processo de internação do seu filho em uma unidade de cuidados críticos.

Palavras-Chave: Unidade de Terapia Intensiva. Enfermagem Neonatal. Acolhimento.

CARTILHA EDUCATIVA: FORTALECENDO A REDE CEGONHA NO ESTADO DE RORAIMA

Leila Agra Felix Brolini
Jane Cristina Anders (Orientadora)

A gravidez e o parto representam eventos especiais na vida da mulher, no qual a sensação de tornar-se mãe confunde-se muitas vezes com incertezas, medos e inseguranças. É um evento biossocial, pois está cercado de valores culturais, sociais e emocionais. Embora sendo um processo considerado, predominantemente fisiológico, e que decorre geralmente sem complicações, tem crescido o uso de técnicas intervencionistas e entre estas, a cesariana. Este estudo constitui-se como uma tecnologia de concepção, ou seja, uma proposta de projeto de intervenção, cujo objetivo é propor a elaboração de uma cartilha educativa voltada às gestantes do Estado de Roraima, constando informações referentes à nova proposta do Parto Humanizado e suas práticas preconizadas pelo Ministério da Saúde através da Rede Cegonha, contribuindo para a redução dos índices de cesáreas. Estima-se que a existência de um material educativo poderá contribuir para servir de apoio no atendimento das mulheres, no que diz respeito à obtenção de informações relativas à experiência do parto humanizado, de maneira a subsidiar suas escolhas. O estudo reforça a importância da ação educativa durante o pré-natal para resgatar o papel ativo da mulher no processo parturitivo, para que esta tenha o direito de escolha sobre a preferência do tipo de parto, bem como ser ouvida e esclarecida em suas dúvidas e temores.

Palavras-Chave: Enfermagem. Enfermagem Obstétrica. Humanização do Parto.

LAQUEADURA TUBÁRIA: UMA REFLEXÃO SOBRE A EXPERIÊNCIA DA MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE NAZARE - BOA VISTA (RR)

Louise Carol Andrade de Holanda
Jane Cristina Anders (Orientadora)

Este estudo constitui-se como uma tecnologia de concepção, ou seja, uma proposta de projeto de intervenção, cujo objetivo foi de refletir sobre a realidade da Maternidade Nossa Senhora de Nazaré, município de Boa Vista, Roraima - RR sobre o perfil das mulheres submetidas a Laqueadura Tubária no ano de 2013 e traçar as ações de enfermagem voltadas a política de atenção à saúde da mulher, com ênfase ao planejamento familiar. A coleta de informações foi realizada no mês de Fevereiro de 2014, através da consulta no site do referido hospital. Os resultados evidenciaram alguns aspectos importantes sobre o perfil das mulheres submetidas Laqueadura Tubária, mostrando o alto índice de deste procedimento na idade jovem. Diante da solicitação de laqueadura tubária é importante que a equipe de saúde avalie a mulher em seu contexto sociocultural, buscando realizar estratégias educativas no contexto do planejamento familiar. Conclui-se que, por ser um método de escolha de contracepção definitiva, com uma alta incidência e geralmente por se tratar de mulheres muito jovens, deve-se ter rigor na indicação do procedimento, evitando arrependimento futuro.

Palavras-Chave: Saúde da Mulher. Planejamento Familiar. Laqueadura Tubária. Enfermagem.

ESTRATÉGIA EDUCATIVA VOLTADA PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE HUMANIZAÇÃO À GESTANTE/PUÉRPERA EM AMBIENTE HOSPITALAR

Márcia Araújo da Silva
Liciane Langona Montanholi (Orientadora)

A humanização é um conceito relativamente novo, surgido com a necessidade de uma nova percepção dos profissionais que lidam com vidas a todo o momento, como é o caso na área de saúde, tornando-se muitas vezes insensíveis pela própria rotina ou por várias outras consequências, sejam do ofício ou ambiente de trabalho, que prestam atendimento e cuidados muitas vezes desumanizados. A presente pesquisa iniciou-se pela necessidade de instrumentalizar os profissionais da equipe de enfermagem para um cuidado humanizado à gestante em trabalho de parto/parto e

durante a internação no alojamento conjunto. Dessa forma, esse estudo teve como objetivo, elaborar um folder educativo sobre o cuidado humanizado à gestante/puérpera e recém-nascido em centro obstétrico e alojamento conjunto, voltado para profissionais da saúde. Recomenda-se para a efetividade da inserção do conceito de humanização no atendimento e em todas as práticas de enfermagem, que esse tema seja abordado nos cursos de formação por meio de disciplinas e/ou debates que despertem a reflexão dos futuros profissionais sobre o cuidado humanizado em todas as etapas do processo de enfermagem, especialmente no puerpério.

Palavras-Chave: Humanização. Gestação. Parto. Puerpério. Promoção de saúde.

FATORES DETERMINANTES DE DESNUTRIÇÃO INFANTIL EM CRIANÇAS DE 0 A 05 ANOS NO CERNUTRI - BOA VISTA (RR)

Maria Aparecida Mendes Galvão
Márcia Teles de Oliveira Gouveia (Orientadora)

Introdução: A desnutrição é considerada um problema universal de saúde pública em países subdesenvolvidos. Sua forma primária resulta da pobreza, de más condições ambientais e da realidade social em que vivem certas populações de áreas urbanas e periféricas onde afetam principalmente as crianças com idade inferior a 05 anos, é tema deste estudo que tem como objetivo verificar os fatores de risco para desnutrição em crianças menores de 5 anos. **Metodologia:** trata-se de um estudo de tipo quanti-qualitativo e descritivo, conduzido com 52 crianças atendidas no CERNUTRI (Centro de Recuperação Nutricional, localizado no município de Boa Vista - RR) que apresentavam déficit nutricional. Realizado por meio de estatísticas e registros no ano de 2012, realizado in loco, que tem como objetivo identificar e cadastrar crianças e gestantes desnutridas, visando diminuir a incidência de desnutrição na comunidade de Boa Vista. **Resultados:** Das 252 crianças, que foram atendidas pela primeira vez, 67% se encontravam com peso normal, 21% com desnutrição, e 12% com sobre peso. Obteve-se 71% com desnutrição leve, 13,5% com desnutrição moderada, e 3,8% com desnutrição grave. **Considerações finais:** Os resultados encontrados mostram que deveriam ser feitos trabalhos intensificados e o acompanhamento in loco de profissionais, especialmente enfermeiros, devidamente treinados e capacitados, para que de fato houve-se uma contribuição maior desses profissionais contra a moléstia da desnutrição que acomete milhares de crianças.

Palavras-Chave: Desnutrição. Criança. Enfermagem.

OBESIDADE NA GRAVIDEZ E SEUS FATORES DE RISCOS

Maria Cláudia Henrique da Silva Ferreira
Márcia Teles de Oliveira Gouveia (Orientadora)

A obesidade é um problema atual de saúde pública sendo considerado uma doença crônica e epidêmica. Devido ao aumento de mulheres obesas na atualidade, passou a ser um problema cada vez mais preocupante, onde as mortes poderiam ser evitadas com a qualidade da assistência, observando as recomendações de um ganho de peso adequado com orientações de uma boa nutrição, tendo em vista a importância de um bom trabalho em equipe. Evitando as complicações maternas e fetais como aborto, hipertensão arterial, diabetes, macrossomia, anomalias congênitas, e um trabalho de parto prolongado causando complicações fetais. O objetivo é realizar uma revisão bibliográfica com tema relacionado à obesidade materna, seus riscos e fatores nutricionais. Tendo como metodologia uma revisão bibliográfica de artigos publicados com base de dados SciELO, bibliotecas virtuais da URFG, UFRS, e livros do Ministério da Saúde, servindo como foco no trabalho os assuntos: Guia alimentar da população Brasileira, caderno de atenção básica obesidade, obesidade na gestação e complicações associadas, gravidez de alto risco: impacto obesidade materna na evolução da gravidez e repercussões sobre o conceito, obesidade materna e gestações de alto risco e complicações, gestantes portadoras de diabetes: características e vivências durante gestação, obesidade e gravidez conhecer para atuar precocemente, ganho de peso gestacional, desfechos adversos da gravidez, ganho de peso gestacional e estado nutricional do neonato, obesidade e gravidez. O ideal é a obtenção de peso normal antes da gravidez, sendo de suma

importância não só para concepção, mas também para se evitarem complicações durante a gravidez. No entanto, é fundamental que as mulheres obesas sejam devidamente informadas sobre os riscos da obesidade tanto para elas, quanto para seus filhos e sobre benefícios da perda de peso.

Palavras-Chave: Obesidade. Gravidez. Fatores de risco gestacional.

ASSISTENCIA AO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E SEUS DESAFIOS

Paulo Sérgio Ferreira Gama
Vitória Regina Petters Gregório (Orientadora)

O presente estudo traz uma análise da importância da assistência pré-natal adequada e que o acesso a essa assistência de forma tardia interfere na qualidade da mesma. O acompanhamento ao pré-natal é fundamental na preparação da maternidade segura e saudável. Deve sempre ter o enfoque na prevenção de intercorrências clínico-obstétricas e assistência emocional durante o período gestacional. Este estudo teve como objetivo realizar pesquisa bibliográfica narrativa sobre assistência prestada à mulher durante o pré-natal de baixo risco na Estratégia de Saúde da Família. Bem como os principais desafios encontrados. Esta pesquisa bibliográfica inclui a revisão de artigos indexados na base de dados LILACS (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e BDNF (bases de Dados de Enfermagem) através da via de acesso Internet disponíveis na BIREME, Portal CAPES, MEDLINE e BVS em seus documentos disponíveis. Além de outros Sítios eletrônicos relacionados como o Ministério da saúde, sítios médicos e de organizações governamentais e não governamentais de caráter científico utilizando os seguintes descritores: assistência de enfermagem, pré-natal, atenção primária e saúde da família, enfocando os trabalhos que evidenciam a dinâmica do cuidado. O levantamento bibliográfico ocorreu no período de 25/11/2013 à 28/02/2014. Ressalta-se que, no levantamento bibliográfico identificou-se sete (7) publicações que atenderam aos objetivos propostos. Foi incluído um (1) levantamento do perfil das gestantes de alto risco encaminhadas pela equipe 4.7 ao Centro de Referência Saúde da Mulher (CRSM-BV-RR) publicados anteriormente devido à importância dos mesmos para o trabalho em questão. Observou-se que o pré-natal quando realizado com qualidade e humanização desempenha importante papel na redução da mortalidade materna e infantil. Informações sobre diferentes vivências devem ser trocadas entre as mulheres e os profissionais de saúde, essa possibilidade de intercâmbio de experiências e conhecimento é considerada a melhor forma de promover ações de saúde de promoção, prevenção durante a assistência à mãe e à criança afim de atender às necessidades da população de gestantes. Os resultados da revisão de literatura realizada mostram a importância da atuação dos membros da equipe de saúde de atenção básica junto às famílias e gestantes da área adstrita. Ficou evidente o destaque dado ao papel do Enfermeiro nas consultas de enfermagem no pré-natal, nos atendimentos individuais ou em grupos onde são abordadas questões referentes às relações familiares, cuidados com o recém-nascido, importância do acompanhamento pré-natal e a realização de todos os exames. A atenção adequada à mulher é indispensável para garantir que ela exerça a maternidade com segurança e bem-estar. A equipe de saúde deve acolher a mulher e sua família, sendo este um direito fundamental de toda mulher. Para tal se faz necessário a formação de vínculo com a gestante que lhe transmita confiança, segurança e tranquilidade. A principal ferramenta do profissional de saúde é a escuta qualificada. A capacidade de silenciar e ouvir o outro, respeitando as crenças e valores de cada pessoa melhoram a compreensão das suas necessidades e torna a abordagem mais resolutiva.

Palavras-Chave: Gestantes. Enfermagem obstétrica. Educação em saúde. Pré-natal. Estratégia saúde da família.

CAMPANHA DO SILÊNCIO NA UTI NEONATAL DA MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE NAZARETH EM BOA VISTA (RR)

Suzinara Braga da Silva
Sabrina da Silva de Souza (Orientadora)

Os ruídos estão presentes dentro das unidades de terapias intensivas neonatais (UTI- N), onde deveria ser um ambiente silencioso e acolhedor. Estes fenômenos resultam de conversas paralelas em nível elevado do tom da voz, aparelhos hospitalares e eletrônicos. Este trabalho apresenta as interferências causadas ao recém-nascido exposto a um nível elevado de ruídos, prejudicando assim a sua sobrevivência. O objetivo principal desse trabalho é conscientizar as pessoas para prevenir e controlar os ruídos na UTI-N. O resultado desta campanha trará muitos benefícios, tanto para o paciente quanto para os profissionais da área, no que diz respeito a um ambiente silencioso e tranquilo, melhorando assim a assistência prestada a esses recém-nascidos ali internados.

Palavras-Chave: UTI - Neonatal. Ruídos. Recém-nascido.

O DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DO PREMATURO: UM DESAFIO PARA A ENFERMAGEM

Ana Carolina Rodante Fiaschi
Andreia Tomazoni (Orientadora)

Este trabalho tem como objetivo destacar a importância do cuidado intensivo e continuado de enfermagem ao recém-nascido prematuro, de forma a garantir um desenvolvimento neuropsicomotor satisfatório e com menor grau de sequelas, segundo a literatura científica existente sobre o assunto. Para isso desenvolveu-se uma revisão de literatura em bases de dados da internet e consulta de um livro a respeito da temática. Foi possível verificar que tanto fatores biológicos como ambientais podem influenciar o desenvolvimento neuropsicomotor de um recém-nascido pré-termo internado em unidade de terapia intensiva. Nesse contexto, a equipe de enfermagem tem papel fundamental não só na manutenção de funções fisiológicas, mas também na adoção de estratégias para minimizar estressores ambientais, realizar procedimentos observando a reação do recém-nascido, reduzindo o desconforto e dor durante as intervenções e cuidados gerais, além de constituir-se como peça chave para a inserção dos pais no cuidado.

Palavras-Chave: Neonatologia. Desenvolvimento neuropsicomotor. Assistência de Enfermagem.

HUMANIZAÇÃO EM UTI NEONATAL: ANÁLISE DA LITERATURA SOBRE A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA TRIÁDE MÃE, RECÉM-NASCIDO

Aurea Aldenes de Sousa Santos
Astrid Eggert Boehs (Orientadora)

Presente estudo mostrará maneiras diferentes de cuidar de um recém-nascido, bem como favorecer em forma de medidas preventivas, uma melhor adaptação ao ambiente inóspito de uma UTIN. Foi utilizada uma abordagem linear, com o intuito de emergir as relações entre equipe de enfermagem, recém-nascido e família, procurando identificar os fatores externos e internos que podem prejudicar o desenvolvimento biopsicossocial do neonato. A pesquisa ancorou-se na revisão bibliográfica narrativa, onde abordamos alguns pontos primordiais da assistência prestada ao recém-nascido, objetivando o enfoque a aspectos físicos, psicológicos e sociais, que afetam direto ou indiretamente o RN e suas famílias, uma vez inclusive em uma UTIN. Diante deste contexto a pesquisa mostrou-se de grande relevância devido à contribuição na recuperação saudável e humanizada desses bebês, uma vez que sugere a adoção de medidas preventivas que possam amenizar os efeitos causados por uma internação precoce.

Palavras-Chave: Assistência. Enfermagem. Humanização. Recém-nascido. Unidade de Terapia Intensiva.

A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO HUMANIZADO E DA CONSCIENTIZAÇÃO DE PACIENTES GESTANTES E FAMILIARES NO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS

Débora da Mata Ferreira Silva
Ana Izabel Jatoba de Souza (Orientadora)

O presente estudo elaborado por intermédio de pesquisa bibliográfica e tem como objetivo geral descrever os elementos da classificação de risco para o atendimento nas situações relacionadas a gestação para pacientes gestantes e seus familiares e enfatizar sua importância no âmbito da humanização do cuidado. A classificação de risco é fundamental para se verificar as prioridades no atendimento das gestantes, visto que cada uma delas possui necessidades e situações atinentes à saúde distinta das outras. Isso porque, enquanto umas precisam de um pronto atendimento, outras

podem aguardar um pouco mais para serem atendidas pelo profissional médico. No entanto, pouco se disserta sobre a importância de tal classificação no âmbito do atendimento humanizado bem como a conscientização da gestante e familiar para tal procedimento. Diante do exposto, pode-se dizer que a humanização é primordial no âmbito do acolhimento na classificação de risco de gestantes. Em virtude de sua importância, necessário se faz conscientizar os usuários, sejam gestantes ou familiares, quanto à importância do sistema de classificação de riscos.

Palavras-Chave: Humanização. Classificação de riscos. Gestantes.

ALEITAMENTO PRECOCE EM SALA DE PARTO

Elena Cecilia de Oliveira Leichtweis
Juliana Homem da Luz (Orientadora)

O Aleitamento Materno é a estratégia isolada de maior impacto da mortalidade na infância e, segundo evidências científicas, tem a capacidade de reduzir em 13% as mortes de crianças menores de cinco anos por causas preveníveis em todo o mundo. No Brasil, a prática do aleitamento materno está muito aquém da recomendada pela Organização Mundial de Saúde, apesar de o País dispor de uma política de promoção, proteção e apoio ao Aleitamento Materno, sendo a Iniciativa Hospital Amigo da Criança uma das estratégias desta política. Estudos realizados em diferentes países, incluindo o Brasil, concluem que a Iniciativa Hospital Amigo da Criança é uma estratégia efetiva e confirmam a coerência e viabilidade dos “Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno”. Este trabalho apresenta a monografia elaborada na Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem, no período de Janeiro de 2013 à Abril de 2014, com o objetivo de incentivar o aleitamento materno em sala de parto, a partir do quarto passo preconizado pela Iniciativa Hospital Amigo da Criança, visando à humanização do parto e nascimento. O estudo foi realizado junto a um Hospital de médio porte de Guaraí - TO, cujos participantes foram dez parturientes que tiveram parto vaginal. Ao final desta trajetória todas as parturientes atendidas, obtiveram sucesso na pega adequada ao seio materno em sala de parto. Torna-se necessário e urgente que cada local de trabalho, que assiste mulheres na sala de parto, esteja devidamente preparado, para garantir que seja realizado o quarto passo para o sucesso do aleitamento materno, como promotores de ações e passos da Iniciativa Hospital Amigo da Criança.

Palavras-Chave: Aleitamento Materno. Enfermagem. Humanização. Parto. Nascimento.

AMENIZANDO AS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA ATÉ OS 06 MESES

Genilda Bernardes Moraes e Sousa
Maria Beatriz Guimarães Ferreira (Orientadora)

A amamentação é a melhor maneira de proporcionar o alimento ideal para o crescimento saudável e o desenvolvimento dos recém-nascidos, além de ser parte integral do processo reprodutivo, com importantes implicações para a Saúde Materna. O aleitamento materno exclusivo é sem dúvida uma das práticas mais importantes para a saúde do bebê. Ele proporciona a nutrição adequada ao bebê principalmente nos seis primeiros meses de idade, reduzindo o risco de a criança vir a desenvolver doenças como alergias, diarreias e infecções. No entanto, em todo o mundo, poucas crianças são alimentadas exclusivamente com leite materno. Este trabalho tem como objetivo, incentivar as mães na prática da amamentação exclusiva até os seis meses de vida da criança. Nesse intuito, os profissionais de saúde realizarão reuniões científicas e oficinas de educação em saúde no intuito de estimular a amamentação, além de realizarem questionários com a finalidade de identificar as principais dificuldades na amamentação, assim como propor a solução para estes problemas. Os resultados esperados é que a duração do aleitamento materno exclusivo é fortemente influenciada por traumas mamilares, pelo nível educacional, tipo de emprego, estado civil, renda, tipo de parto e estado nutricional materno. Portanto, percebe-se que ainda está muito longe de alcançar a recomendação da Organização Mundial de Saúde, isto é, amamentação exclusiva até os seis meses, enquanto não se tiver um elo adequado e satisfatório entre o profissional de saúde, mãe e família.

Palavras-Chave: Dificuldades na Amamentação. Incentivo. Amamentação.

A INFLUÊNCIA DO ENFERMEIRO NO PUÉRPERIO

Gildasio Frazão da Silva
 Maria Beatriz Guimarães Ferreira (Orientadora)

É imprescindível a atuação do enfermeiro com ações minimizadoras da vulnerabilidade puerperal. Assim, o objetivo desse estudo foi descrever a assistência de enfermagem, destacando aspectos do puerpério, mortalidade materna e cuidados assistenciais prestado pelo enfermeiro. Trata-se de um estudo de revisão da literatura sobre a mortalidade materna e os cuidados prestados pelo Enfermeiro no puerpério, em âmbito hospitalar e ambulatorial. O levantamento de dados ocorreu entre os meses de janeiro a março de 2014 em revistas científicas presentes na biblioteca virtual da Saúde, que inclui as bases de dados SciELO. Foram separados um total de 21 artigos com descritores Puerpério, Puerpério Imediato, Assistência de Enfermagem no Puerpério, Mortalidade Materna e Complicações Maternas. Dos 21 artigos, apenas 16 serviram de referencial para o embasamento do estudo, haja vista que os demais artigos não abordavam a assistência de enfermagem em seu conteúdo. A assistência de enfermagem deve ser planejada; com obtenção de dados e identificação das respostas a problemas de forma individualizada, considerando o contexto em que a puérpera está inserida. O enfermeiro contribui significativamente elaborando intervenções focadas nas reais necessidades da puérpera, qualificando assim o cuidado dispensado e minimizando complicações geradoras de dificuldades no cuidado, que resultem em morbidade e mortalidade.

Palavras-Chave: Puerpério. Assistência em enfermagem. Assistência hospitalar.

FATORES INTERFERENTES NO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

Haidê Alves Oliveira
 Maria Beatriz Guimarães Ferreira (Orientadora)

O aleitamento materno é uma estratégia de vínculo e nutrição para a criança, recomendado como exclusivo nos seis primeiros meses. Em estudo realizado por Olimpio et al. (2010), 59,4% das crianças pesquisadas seguiram com AM por mais de 6 meses de vida. Este estudo objetivou identificar os fatores que interfere no aleitamento materno exclusivo, entre os menores de seis meses de vida. Desenvolvido a partir de levantamento bibliográfico, realizado na LILACS que é uma base de dados cooperativa do Sistema BIREME, que compreende a Scientific Electronic Library Online, entre os meses de setembro a dezembro de 2013, de artigos publicados e revistas científicas, impressas, ou online no período de 2001 a 2011, que aborda a temática proposta. Os resultados apontam alguns fatores que interferem no aleitamento materno exclusivo: idade, escolaridade, trabalho materno, condição socioeconômica, conhecimento e experiência materna e atitude da mãe em relação ao aleitamento, além de crenças e tabus. Sendo assim, é necessário que os profissionais de saúde atuem na assistência, ultrapassando as fronteiras biológicas e compreendendo a nutriz na sua individualidade, respeitando suas crenças, discutindo-se sobre elas, esclarecendo as dúvidas e equívocos, pois cada mulher possui uma história e experiência de vida, visando potencializar o desempenho do aleitamento materno exclusivo.

Palavras-Chave: Aleitamento materno exclusivo. Desmame precoce. Amamentação.

AMAMENTAÇÃO: DIFICULDADES DAS PRIMÍPARAS

Klélia Rodrigues Dias
 Ariane Thaise Frello Roque (Orientadora)

Objetivo de descrever as principais dificuldades encontradas pelas primíparas do Hospital Materno Infantil Tia Dedé na prática da amamentação, e estabelecer formas de intervenção para auxiliar na prática do aleitamento materno. Foi realizado estudo com a técnica de observação participante, conduzido em alojamento conjunto de hospital materno infantil na cidade de Porto Nacional, estado do Tocantins. A pesquisa ocorreu no período de Novembro de 2013 a Janeiro de 2014. Foram observados vários medos e dificuldades relatadas pelas primíparas com relação à amamentação, podendo citar: os seios irão cair com a amamentação, pouco leite, leite fraco, ingurgitamento

mamário, fissura mamilar, mastite, abscesso mamário, mamilo plano e invertido. O auxílio à puérpera primípara no momento da amamentação, sanando as suas dúvidas, pode evitar as intercorrências mamárias e diminuir a crença nos mitos existentes sobre a amamentação.

Palavras-Chave: Amamentação. Primíparas. Atenção hospitalar.

BOAS PRÁTICAS NO CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO: CONSTRUÇÃO DE UM GUIA VOLTADO PARA A PRÁTICA

Livia Carla Aviz Lima Lopes
Margarete Maria de Lima (Orientadora)

Este estudo objetivou realizar uma revisão de literatura para fundamentar a construção de um Guia de boas práticas no cuidado ao recém-nascido internado nas Unidades Neonatais. Para a efetivação da pesquisa e elaboração do guia partiu-se de uma análise bibliográfica com fontes que incluem textos produzidos pelo Ministério da Saúde, como o Manual do método Canguru, e publicações de autores que discutem sobre Humanização e fatores estressantes na UTI, além de resultados de teses e dissertações acadêmicas e artigos nas bases de dados LILACS e SciELO. O Guia poderá ser utilizado como proposta na intensificação dos cuidados humanizados ao recém-nascido, e será divulgado e utilizado na Unidade Neonatal de um Hospital público localizado em um Município no Norte do Estado do Tocantins, após a liberação e aprovação dos Gestores local e Tutores do Método Canguru. O guia voltado para a prática foi dividido em duas etapas, uma que descreve os principais fatores estressantes na Unidade Neonatal e outro que expõe os cuidados destinados para a redução dos estímulos estressantes e das consequências decorrentes destes. Sabendo-se que o método Canguru estabelece a adoção de um novo paradigma na atenção perinatal, e que a Unidade Neonatal é um ambiente norteado de equipamentos, e procedimentos, e outros fatores que muitas vezes contribuem para a não participação do profissional nesse processo, salienta-se que a intensificação das ações, através de treinamentos e capacitações; o compromisso profissional; as adoções de novas práticas de cuidados humanizados são inerentes nesse processo de mudança.

Palavras-Chave: Humanização. Método Canguru. Fatores estressantes na UTI.

PARTO NORMAL: UM DIREITO DA GESTANTE A SER RESPEITADO

Luciane Mirlei Sinigaglia
Mariana de Oliveira Fonseca Machado (Orientadora)

Esse estudo teve como objetivo elaborar uma cartilha educativa e ilustrada sobre Trabalho de Parto, Parto e Puerpério, destinada a todas as gestantes, de Pedro Afonso e demais municípios pertencentes a regional do Hospital de Referência de Pedro Afonso, Tocantins, Brasil, garantindo assim informação e esclarecimento, desmistificando tudo sobre as etapas que envolvem o nascimento de um novo ser, dando suporte para que essa gestante possa ter discernimento e direito de escolha em relação ao próprio corpo. Refere-se ao desenvolvimento de um material educativo - tecnologia de educação, com a confecção de uma cartilha de ensino para os pais/familiares. A cartilha será entregue todos os dias da semana e em todos os turnos de trabalho (diurno e vespertino) nas Unidades Básicas de Saúde, pelos profissionais de enfermagem. A cartilha abordará os aspectos relacionados a: direitos da gestante, tipos de parto e suas vantagens, sinais de alerta na gravidez, etapas do parto, puerpério, objetivos da consulta de puerpério e importância da amamentação. Essa metodologia mostrou-se adequada, de fácil compreensão e condução para o alcance do objetivo proposto, abrindo novo e estimulante caminho para as atividades de Educação em Saúde.

Palavras-Chave: Pré-natal. Gravidez. Parto. Aleitamento Materno

ALEITAMENTO MATERNO: ORIENTAÇÕES PARA PUÉRPERAS

Lucrécia Alves Celeste
Mariana de Oliveira Fonseca Machado (Orientadora)

O aleitamento materno é a primeira prática alimentar a ser recomendada para a promoção da saúde, sendo adequado ao desenvolvimento infantil. Objetivou-se criar uma cartilha educativa e autoexplicativa ilustrada sobre aleitamento materno, destinada à puérperas internadas no alojamento conjunto do Hospital de Referência Tertuliano Corado Lustosa, no município de Araguaçu, Tocantins, Brasil. Refere-se ao desenvolvimento de um material educativo - tecnologia de educação. A cartilha será entregue todos os dias da semana e em todos os turnos de trabalho (diurno, vespertino e noturno). Foi desenvolvida com base nos manuais sobre aleitamento materno do Ministério da Saúde e está estruturada em seis seções, a saber: a importância do aleitamento materno e suas vantagens para a criança e para a mulher; fisiologia da lactação; colostro e seu aspecto; técnica da amamentação; ordenha do leite materno; intercorrências nas mamas que podem dificultar a amamentação. Essa metodologia mostrou-se adequada, de fácil compreensão e condução para o alcance do objetivo proposto, abrindo novo e estimulante caminho para as atividades de Educação em Saúde. Conclui-se que essa cartilha possibilitará maior conhecimento das mães e familiares acerca do aleitamento materno, proporcionando assim, a adesão à esta prática e consequentemente o aumento de sua prevalência e duração.

Palavras-Chave: Aleitamento Materno. Recém-Nascido. Mães. Educação em Saúde.

SAÚDE DE FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE ARAGUANÃ (TO)

Maria da Graça Melo Martins
Micheline Fátima da Silva (Orientadora)

O objetivo do estudo foi identificar o perfil epidemiológico das gestantes atendidas na consulta de pré-natal de uma USF em Araguaçu-TO. A coleta de dados foi feita a partir de entrevista com gestantes que realizaram consulta de pré-natal no período de fevereiro de 2013 a fevereiro de 2014. Os resultados mostram a prevalência da faixa etária de 12 a 18 anos (49%), com relação estável (56%), com baixo grau de escolaridade, 55% possuem o ensino fundamental incompleto, com renda familiar entre um e dois salários mínimos (91%), com profissão predominante do lar (80%). A maioria das participantes não tiveram partos anteriores. Destas 45% estavam no primeiro trimestre de gestação e 70% realizaram de 5 a 8 consultas de pré-natal. A maioria estava com o esquema vacinal em dias (79%), 52% não foram encaminhadas ao dentista, 62% participaram das palestras educativas oferecidas pela equipe, com os mais variados temas: importância do pré-natal, modificações que ocorrem no organismo e corpo da gestante, amamentação, cuidados com o RN, parto e puerpério, entre outros. 90% tinham conhecimento e sabiam como utilizar os métodos contraceptivos orais e injetáveis, preservativos masculinos e femininos, coito interrompido, tabela e DIU. Em relação ao grau de satisfação do atendimento ofertado pela USF 81% relataram que estão satisfeitos com o atendimento oferecido.

Palavras-Chave: Adolescente. Gravidez. Saúde Pública.

ALEITAMENTO MATERNO: UMA PERSPECTIVA DE ENSINO VIRTUAL

Maria Eugenia Adamoglu Jelincic de Mendonça
Micheline Fátima da Silva (Orientadora)

O aleitamento materno possui extrema importância para a saúde do recém-nascido, leva a proteção ao lactente contra doenças infecciosas, autoimunes, obesidade e diabetes, bem como o fortalecimento dos laços afetivos entre mãe e criança. O objetivo desse estudo é relatar a experiência no desenvolvimento de práticas educativas para promoção do aleitamento materno. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, utilizando a técnica de solução de problemas com um público alvo constituído principalmente de mulheres e gestantes atendidas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Santa Rosa do Tocantins, Tocantins. Para escolha do tema baseou-se

em conversas informais com gestores e a comunidade. A partir da necessidade encontrada, foi elaborada uma página no Facebook abordando o tema: “A importância do aleitamento materno”, sobre o nome Amamentação é vida-Santa Rosa do Tocantins com o intuito de sensibilizar as mulheres acerca do tema, de forma lúdica e descontraída. Através deste meio de interação social ocorreu uma discussão construtiva e a conscientização da importância e benefícios do aleitamento materno para o bebê e sua mãe, explicando sobre a importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade.

Palavras-Chave: Aleitamento Materno. Promoção da Saúde. Tecnologia Educacional.

CUIDADOS AO RECÉM-NASCIDO NA SALA DE PARTO: REFLEXÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Thames Dianna Valente Ribeiro
Roberta Costa (Orientadora)

Este trabalho científico tem como objetivo promover um espaço de reflexão sobre os cuidados ao recém-nascido na sala de parto, junto à equipe de enfermagem. Foi desenvolvido no hospital Regional de Dianópolis-TO. Para operacionalização deste estudo foi realizado a observação da realidade e uma mesa-redonda com a equipe de enfermagem, com o intuito de discutir as melhores práticas de cuidado ao recém-nascido na sala de parto, a partir dos dados evidenciados na literatura. A partir destas estratégias de coleta de dados, foi construída uma tecnologia assistencial como produto sendo elaborado um formulário para registro dos cuidados realizados logo após o nascimento e que será utilizado pelos enfermeiros na sala de parto. Com esta construção, percebe-se que na prática os cuidados de enfermagem são realizados de forma aleatória e que alguns pontos merecem e precisam ser reavaliados e modificados. A que se aprofundar a discussão referente aos cuidados como: rotina dos banhos dos recém-nascidos, cuidados com a aspiração de vias aéreas superiores e registro das informações. Espera-se que após estas reflexões algumas ações já possam ser implantadas, como por exemplo, o instrumento de registro dos cuidados, para garantir uma melhora na assistência prestada à clientela.

Palavras-Chave: Recém-nascido. Parto. Enfermagem.

REGIÃO NORDESTE

TERMORREGULAÇÃO DO RECÉM NASCIDO PREMATURO

Adriana Maria Quintela Lopes
Patrícia Kuerten Rocha (Orientadora)

Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão narrativa sobre a termorregulação do recém-nascido prematuro. Para tanto, buscou-se trabalhos científicos publicados indexados na base de dados da SciELO, BDNF, BIREME, LILACS E MEDLINE, além de livros específicos da área de Neonatologia e Cuidados de Enfermagem Neonatal e Dissertações de Mestrado sobre o tema. A análise dos estudos selecionados revelou que a existência de irregularidade no controle da termorregulação do RN e do RNPT, necessidade de elaboração de treinamento com a finalidade de aprimoramento técnico-científico da equipe de enfermagem, definição de protocolo de trabalho e sua implementação.

Palavras-Chave: Neonatologia. Recém-nascido. Prematuridade. Termorregulação.

IMPACTOS DA APLICAÇÃO DA ESCALA DE EDIMBURGO EM PUÉPERAS ACOMPANHADAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS DO QUITUNDE (AL)

Alina Ribeiro Targino de Amorim
Aralinda Nogueira Pinto de Sá (Orientadora)

A gravidez e o parto são eventos estressores para a mulher e sua família e que muitas vezes são desencadeantes de sofrimento mental. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, um produto das atividades práticas reflexivas estimuladas pelo Curso de especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem - Área Saúde Materna, Neonatal e do Lactente mediante a identificação de situações problemas no município. O objetivo do estudo foi avaliar o impacto da aplicação da Escala Auto Aplicada de Edimburgo em puérperas acompanhadas na Unidade de Saúde da Família João da Rocha Calado, em São Luís do Quitunde-AL, através da aplicação da escala na versão brasileira adaptada por Santos, Martin e Pasquali na rotina da consulta de enfermagem. Os dados foram dispostos em percentagem, a partir da estatística simples, pelos quais foi evidenciado que os fatores de risco como: a gravidez na adolescência, rede de apoio ineficiente, instabilidade conjugal, e a ausência de fatores de proteção são eventos importantes para o desencadeamento da depressão pós-parto. Além disso, percebeu-se que a falta de conhecimento pela equipe em identificar sinais e sintomas de transtornos mentais, assim como a família e a mulher, que dificulta o manejo adequado desta paciente podendo desencadear situações negativas para o desenvolvimento do recém-nascido, a puérpera e sua família.

Palavras-Chave: Escala de edimburgo. Puerpério. Atenção primária à saúde. Enfermagem.

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA COBERTURA VACINAL DE CRIANÇAS MENORES DE UM ANO DO MUNICÍPIO DE TAQUARANA (AL)

Ana Carla Aquino de Araújo
Aralinda Nogueira Pinto de Sá (Orientadora)

A cobertura vacinal é um importante indicador de saúde da população e da qualidade dos serviços de saúde prestados, além de ser uma ação efetiva para prevenção de doenças. Trata-se de estudo documental de caráter descritivo e abordagem quantitativa com o objetivo de avaliar o diagnóstico situacional da cobertura vacinal nas crianças menores de um ano do município de Taquarana - AL no ano de 2013 através da comparação dos dados disponíveis no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-API) e da cobertura vacinal calculada pelo método administrativo, que considera o número de doses aplicadas e o número de crianças menores de um ano pelo Sistema de

Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC). Os dados foram apresentados em quadro comparativo que permite visualizar a acentuada divergência entre os dados. Na cobertura vacinal pelo SI-API há baixa proporção de crianças vacinadas, já que nenhum imunobiológico alcança a cobertura vacinal desejada; enquanto que os dados calculados pelo método administrativo evidenciaram o oposto, com dados que alcançam e se aproximam da meta operacional básica. Problemas relacionados às divergências nos dados do SI-API comparados ao método administrativo são causas de informações equivocadas na situação real de cobertura vacinal do município. Isso gera consequências negativas, como a identificação de um diagnóstico situacional não real, o que dificulta o planejamento de estratégias e ações no âmbito da imunização em saúde, da prevenção do adoecimento e da qualidade dos serviços de saúde.

Palavras-Chave: Saúde da criança. Vacinação. Atenção primária à saúde.

PRÁTICAS ALTERNATIVAS NO PERÍODO GESTACIONAL: IMPLANTAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA NA CIDADE DE PORTO DE PEDRAS (AL)

Ana Claudia Lins Leite

Alecssandra de Fátima da Silva Viduedo (Orientadora)

Introdução: Acupuntura auxilia a gestante a minimizar fadiga, enjoo, prisão de ventre, dores de cabeça e náuseas, no momento do parto a parturiente estará mais tranquila e no pós parto a acupuntura auxilia no reequilíbrio das funções hormonais. **Objetivo:** propor a introdução da técnica de acupuntura para gestantes e puérperas atendidas na atenção primária do município de Porto de Pedras. **Metodologia:** No primeiro trimestre gestacional o atendimento será realizado uma vez por semana, e no puerpério na décima segunda semana pós-parto. **Resultados esperados:** espera-se com a implantação da acupuntura para gestantes que elas tenham uma melhor qualidade de vida durante o pré-natal e pós-parto, além de ampliar os horizontes dos profissionais de saúde. **Considerações finais:** para melhorar a assistência no pré-natal e pós-parto temos que estar sempre atualizando os nossos conhecimentos, adotar novas técnicas de atendimento, como a acupuntura, contribui para evolução profissional e por consequência a melhoria da qualidade de vida das mulheres atendidas.

Palavras-Chave: Saúde da Mulher. Gestantes. Terapias Complementares. Enfermagem.

ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL PARA ROTAVÍRUS NO ESTADO DE ALAGOAS ENTRE 2009 E 2013

Edileuza de Araújo Silva

Ana Izabel Jatoba de Souza (Orientadora)

Há uma unanimidade em apontar a vacinação como a mais relevante estratégia de combate à rotavirose. Os rotavírus são reconhecidamente os agentes virais mais importantes associados às doenças diarreicas agudas, atingindo humanos e várias espécies de mamíferos e aves. Um dos grandes desafios é alcançar e manter altas coberturas para as novas vacinas, manter altas coberturas vacinais para as antigas vacinas e, além da conquista de alta homogeneidade de coberturas para todas as vacinas em todas as esferas gestoras do Programa. Diante do quadro vacinal do Estado de Alagoas, o presente estudo visou avaliar o perfil da cobertura de forma a contribuir para o conhecimento situacional, fornecendo uma interpretação clara que norteie o controle e erradicação do rotavírus, para gestores do estado, na articulação e/ou mudanças de estratégias de ampliação da cobertura vacinal, favorecendo uma saúde de qualidade. Para realização do estudo, executou-se uma análise dos dados da cobertura vacinal para rotavírus no Estado de Alagoas entre os anos de 2009 e 2013, fazendo uso da metodologia descritiva exploratória. Para tanto, baseou-se em dados secundários, disponíveis no DATASUS do Ministério da Saúde. Como resultado verificou-se que o alcance das metas está longe de ser uma realidade.

Palavras-Chave: Vacinação. Rotavirose. Doenças diarreicas.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: GESTAÇÃO SAUDÁVEL

Edlamar Bandeira da Silva
Eremita Val Rafael (Orientadora)

Na gestação a mulher passa por uma série de mudanças e a conseqüente adaptação pode gerar ansiedade e medo. Uma das formas de enfrentamento dessa situação pode ser a busca de grupos de gestantes. Este projeto tem como objetivo construir um curso para a gestante com ações de promoção, prevenção e assistência à saúde de gestante e recém-nascido e desenvolver uma cartilha educativa para gestante. Realizada na Unidade Básica de Saúde Dr. Denisson Menezes Localizada na cidade de Maceió-AL Os encontros do grupo serão realizados quinzenalmente na sala de aula do CREN (Centro de Referência em Nutrição). Os grupos serão mediados pela enfermeira das ESF's, Assistente Social, Psicóloga CRAS, Nutricionista, alunos do Curso de Nutrição, profissionais do NASF e pelos Agentes Comunitárias. Serão realizadas reuniões mensais para avaliar a participação dos envolvidos no projeto. As gestantes participantes do grupo serão avaliadas em relação à frequência no pré-natal e sua participação no grupo.

Palavras-Chave: Gestação. Educação em saúde. Grupo de gestante.

FORTALECIMENTO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

Euridice Café Santos Silva
Eremita Val Rafael (Orientadora)

A amamentação é um comportamento humano complexo que contribui para a diminuição dos índices de morbidade e mortalidade infantil. Este estudo teve como objetivo geral implementar ações que fortaleçam o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida, através de um plano de ação cujos os objetivos específicos foram a formação de grupos de gestantes e mães que amamentam para ressaltar a importância do aleitamento materno exclusivo, intensificar e fortalecer as consultas de Enfermagem em puericultura utilizando a CIPESC, capacitar a Equipe de Saúde quanto a importância do Aleitamento materno exclusivo proporcionando uma linguagem única na Equipe. A efetivação prática destas atividades fundamentadas na educação popular em saúde procurou fortalecer a consciência da Equipe de trabalho da Estratégia de Saúde da Família e comunidade assistida quanto à importância do aleitamento materno exclusivo.

Palavras-Chave: Aleitamento Materno. Educação Popular. Estratégia de Saúde da Família.

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA MATERNA

Nara Suelly Lira Silva
Marly Bitterncourt Gervásio Marton da Silva (Orientadora)

Objetivou-se com este estudo, sistematizar o trabalho das equipes de enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva Materna para aprimorar as relações interpessoais dos profissionais de saúde entre si e, principalmente, com as pacientes, propiciando uma assistência humanizada. Trata-se de um trabalho de campo, com relato de experiência de uma intervenção assistencial e educativa, realizada com as equipes de enfermagem de uma Unidade de Terapia Intensiva Materna. Utilizou-se o círculo de cultura e, periodicamente, a equipe se reuniu para compartilhar as experiências, as angústias, as queixas e buscar soluções para os problemas do cotidiano. Realizaram-se dois encontros com a equipe de enfermagem da UTI Materna, no período de fevereiro e março de 2014. Os primeiros encontros evidenciaram desabafos pessoais e profissionais, demonstrando o quanto a equipe precisa ser cuidada e valorizada. Foram apontados, como aspectos que dificultam o processo de humanização da UTI: as relações interpessoais entre as equipes, o despreparo dos profissionais da saúde no que diz respeito as diretrizes da Política Nacional de Humanização e o pouco tempo que

estes profissionais tem para se dedicar ao paciente e sua família devido as rotinas preestabelecidas e a carga horária de trabalho exaustiva.

Palavras-chave: Política nacional de humanização. Unidade de terapia intensiva. Assistência de enfermagem.

PLANEJAMENTO FAMILIAR PARA JOVENS E ADOLESCENTES: DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL E ATIVIDADE EDUCATIVA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Rubeny dos Santos Silva
Natália Del Angelo Aredes (Orientadora)

Introdução: Planejamento familiar, direito de todo cidadão. Consiste em ações de regulação da fecundidade garantindo direitos de aumentar, limitar ou constituir família - em igual peso - para a mulher, o homem ou o casal. Quanto à vulnerabilidade dos adolescentes, questões como gravidez na adolescência, aumento da infecção pelo HIV/AIDS demonstram importância de práticas educativas neste tema: planejamento familiar na adolescência e juventude, sexualidade e contracepção. **Objetivos:** Desenvolver folder sobre planejamento familiar, métodos contraceptivos, sexualidade; desenvolver grupo educativo em uma unidade de saúde em Porto de Pedras/AL com adolescentes e jovens no tema acima citado. **Metodologia:** O estudo consiste no desenvolvimento de material educativo abordando: planejamento familiar, métodos contraceptivos e sexualidade; descrevendo relato de experiência: iniciativa de implementar reuniões periódicas de um grupo educativo no tema em uma UBS - ESF. **Resultados e análise:** Quanto ao impacto das atividades na UBS, verificamos dinamização da assistência prestada, visto que até então as orientações eram individuais, esporadicamente coletivas. A elaboração do folder baseado na realidade local teve propósito benéfico: levar cada membro da equipe a repensar sua dinâmica de trabalho para melhoria do cuidado prestado ao usuário. Verificamos empiricamente a satisfação dos participantes através da metodologia adotada. A participação ativa das usuárias e a interação da equipe gerou resultados positivos tendo a problematização direcionado os participantes para diálogo efetivo, corresponsabilidade e busca espontânea de conhecimentos pela equipe e usuárias. **Considerações finais:** Cremos que estes pontos levem à autonomia, cidadania manifestadas pela escolha livre, consciente e informada dos métodos contraceptivos e estratégias de planejamento familiar. **Palavras-Chave:** Educação em saúde. Adolescência. Atenção primária em saúde. Planejamento familiar.

O ENFERMEIRO E O ALEITAMENTO MATERNO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Sandra Maria Costa Coutinho
Kellin Danielski (Orientadora)

O leite materno é a primeira fonte alimentar da criança e traz inúmeros benefícios. Crianças em aleitamento materno têm menos infecções respiratórias, diarreias e alergias. O objetivo desse trabalho é realizar um projeto de intervenção às parturientes de um Programa de Pré Natal em uma Unidade de Estratégia de Saúde da Família. Apesar de comprovarem-se os benefícios do aleitamento materno, muitos profissionais e a população, têm pouca informação sobre a amamentação como, por exemplo, a técnica correta de amamentar. Por isso, se propõe a intensificar as ações de conscientização de gestantes acerca da importância do aleitamento materno.

Palavras-Chave: Enfermeiro. Aleitamento Materno. Práticas Educativas. Pré-Natal.

SÍFILIS NA GESTAÇÃO: O CONHECER PARA PREVENIR

Vanessa de Oliveira Cansanção Acioli
Vitória Regina Petters Gregório (Orientadora)

Apesar da sífilis ser uma doença secular, ter tratamento e o diagnóstico ser de fácil acesso a população, nos dias atuais sua incidência ainda continua elevada e, o que é mais preocupante é que a taxa de incidência da sífilis congênita, se levarmos em consideração a subnotificação, está em torno de 4 casos para cada mil nascidos vivos. Durante o mês de outubro de 2013 foi implantado no município de Capelas-Alagoas, a realização do teste rápido para a triagem de sífilis. Durante a realização do aconselhamento pré-teste, pude observar que a maioria das gestantes a qual era realizado o aconselhamento, quando indagadas sobre o conhecimento que tinham sobre a referida doença relatavam que nunca tinham ouvido falar sobre sífilis. Sendo assim o presente trabalho trata da criação de um folder educativo sobre sífilis na gestação, que deverá ser utilizado em grupo de educação em saúde para gestantes pertencentes à Estratégia de Saúde da Família São Sebastião, no município de Capela, estado de Alagoas, com a finalidade de orientar as gestantes quanto os riscos da patologia. Após a criação e implantação do folder houve um aumento na procura para realização do teste rápido também por outros grupos populacionais e aumentou o número de casos diagnosticados de sífilis. Considerando a relevância do estudo posso afirmar que o folder contribuirá para outras equipes de saúde trabalharem a educação em saúde com os grupos de gestantes, sobre sífilis, diagnóstico e tratamento, com a finalidade de prevenir a sífilis congênita.

Palavras-Chave: Treponema pallidum. Sífilis. Sífilis Congênita. Gestantes. Prevenção.

SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: A EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO FERRAMENTA PARA O APRIMORAMENTO DO PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA

Adriana Araujo dos Santos
Andreia Tomazoni (Orientadora)

Este estudo teve como objetivo desenvolver uma proposta de oficina educativa sobre o tema sexualidade na adolescência para os profissionais de saúde no âmbito da atenção básica, a fim de identificar os principais problemas dos profissionais ao trabalhar com jovens, buscar soluções e melhorar os serviços prestados à população jovem. Para tanto, foi desenvolvido uma proposta de oficina utilizando a metodologia da problematização por meio do Arco de Maguerez, para possibilitar a participação ativa dos profissionais que atuam na atenção à saúde do adolescente, propiciando o desenvolvimento contínuo de suas habilidades. Com este projeto de oficina espera-se que possibilite as mudanças necessárias no cotidiano dos serviços de saúde, principalmente no que diz respeito à atuação do profissional enfermeiro com relação à saúde do adolescente. Ao tempo que, possibilite atualização desses profissionais acerca do tema e estes se sintam valorizados e se reconheçam como sujeitos ativos nos processos de mudança e da sua implicação com o trabalho, conforme aponta a Política Nacional de Humanização.

Palavras-Chave: Adolescência. Sexualidade. Educação permanente.

O PRÉ-NATAL INSERIDO NA REDE CEGONHA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SALVADOR -BAHIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Lucia Xavier do Carmo Freire
Andreia Tomazoni (Orientadora)

A Rede Cegonha é uma estratégia do que tem a finalidade de estruturar e organizar a atenção à saúde materno-infantil, visando implementar uma rede de cuidados direcionada ao pré-natal, parto, puerpério e acompanhamento da criança. Nesse contexto, destaca-se o pré-natal, caracterizado como um conjunto de procedimentos clínicos e educativos, identificando precocemente o risco à saúde. Assim, este estudo teve como objetivo relatar sobre a experiência da implementação da Rede Cegonha no Programa de pré-natal na Unidade Básica de Saúde do município de Salvador-Bahia. Trata-se da experiência vivenciada pela equipe de saúde sobre a implantação/implementação da Rede Cegonha, no período de março a abril de 2014. Espera-se que o relato de experiência possibilite que diversos atores da atenção básica possam entrar em contato com informações essenciais sobre a política da Rede cegonha de forma organizada e prática de modo a facilitar a sua aplicabilidade na rede de cuidados, melhorando a humanização, acolhimento e eficiência no atendimento.

Palavras-Chave: Rede cegonha. Saúde materno-infantil. Estratégia saúde da família.

A IMPORTÂNCIA DA COLETA DE TRIAGEM NEONATAL ENTRE O 3º E O 5º DIA PARA DETECTAR A FIBROSE CÍSTICA

Cândida Maria Pimentel Pereira
Astrid Eggert Boehs (Orientadora)

A triagem neonatal proporciona o diagnóstico precoce e a prevenção de sequelas graves de várias doenças, além de uma introdução mais rápida e eficaz de terapêutica adequada. A fibrose cística é uma das doenças que se detecta neste exame que deve ser realizado entre o 3º ao 5º de vida do recém-nascido. Este trabalho teve por objetivo sensibilizar e orientar os profissionais de saúde e a

população do município de Cruz das Almas-Bahia para realizar a coleta da Triagem Neonatal entre o 3º e o 5º promovendo o diagnóstico precoce da fibrose cística e outras doenças congênitas dos nascidos vivos, em fase anterior ao surgimento de sinais e sintomas (fase pré-sintomática), permitindo o tratamento precoce, diminuindo a morbidade, suas sequelas e a mortalidade gerada pelas mesmas. Orientar a importância da busca ativa aos RN que não comparecerem ao serviço para agilizar a coleta e iniciar o tratamento se necessário. Foi levantado no sistema de informação que do total de nascidos vivos em 2013 apenas 68,5% realizaram a triagem neonatal e destes somente 24,8% realizaram o teste em tempo ideal preconizado para detectar a fibrose cística. Para alcançar os objetivos foi realizado um Seminário sobre a Importância da Coleta da Triagem com grande participação de agentes comunitários e enfermeiros e uma entrevista da autora na Rádio Santa Cruz FM sobre o tema. Os objetivos propostos foram alcançados entendendo-se a ação como um marco inicial, mas se reconhece a necessidade da educação permanente aos profissionais e sensibilização constante da população.

Palavras-Chave: Triagem neonatal. Enfermagem. Fibrose Cística.

ACOMPANHAMENTO A GESTANTES ADOLESCENTES DE BAIXA RENDA E FAMILIARES DE UMA COMUNIDADE EM CRUZ DAS ALMAS - BAHIA

Elizabeth Fiúza Conceição Oliveira
Juliana Homem da Luz (Orientadora)

O período de gravidez é uma fase de transição na vida da mulher, portanto a atenção pré-natal é de suma importância para todas as gestantes. O objetivo é que ao fim da gestação o nascimento aconteça de maneira tranquila garantindo o bem-estar materno e neonatal. Neste contexto, o Curso de especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem, Saúde Materna, Neonatal e do Lactente, oferecido pela Universidade Federal de Santa Catarina, modalidade à distância, surge como uma oportunidade de dialogar sobre a assistência integral à saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal como parte da Estratégia de Saúde da Família. Este trabalho apresenta a monografia elaborada a partir de um projeto, desenvolvido junto a gestantes adolescentes de baixa renda, no período de Janeiro de 2013 a Abril de 2014, com o objetivo de descrever o acompanhamento a gestantes adolescentes de baixa renda de uma comunidade em Cruz das Almas - Bahia. Como resultado das ações em saúde percebeu-se um avanço no que diz respeito a dois pontos principais, a cada ano decresce o número de adolescentes grávidas, embora ainda seja registrado um percentual alto de ocorrência, e o outro ponto positivo está relacionado com a mudança de olhar das gestantes, onde se observou a efetivação dos laços afetivos estabelecidos entre mães e filhos. Os profissionais envolvidos neste processo educativo afirmam que o trabalho traz antes de tudo a confirmação da importância da humanização na prática de cuidado em saúde.

Palavras-Chave: Enfermagem. Gravidez. Adolescência. Estratégia de Saúde da Família. Educação em Saúde.

ENVOLVIMENTO DAS PARCERIAS SEXUAIS NO ENFRENTAMENTO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DA SÍFILIS NO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ (BA)

Gersonisa Santana Gomes Figuerêdo
Maria Emília de Oliveira (Orientadora)

A sífilis, apesar de ser uma doença milenar, vem nos últimos anos preocupando muito as autoridades da área de saúde, em função do grande número de casos. É caracterizada por ser uma doença infectocontagiosa, de transmissão essencialmente sexual, vinda também a ser transmitida por via vertical (mãe-filho) durante a gravidez, caracterizando a sífilis congênita. Por ser de transmissão sexual, é indiscutivelmente importante o envolvimento das parcerias sexuais no processo de investigação e tratamento da doença. Mas, estudos mostram o grande número de parcerias não envolvidas neste processo, possibilitando a reinfecção de suas parceiras, em especial as gestantes, mesmo que já tenham sido tratadas. Este estudo objetiva contribuir com a redução dos casos de transmissão vertical da sífilis no município de Jequié-BA, com foco nas parcerias sexuais de gestantes com sífilis e /ou mulheres que tiveram diagnóstico de sífilis na gravidez nos últimos nove

meses. O método utilizado foi o da Tecnologia de Cuidado ou de Educação, desenvolvido em uma unidade de referência em DST/aids do município, onde a ausência das parcerias sexuais também é real. Foi então construído um convite como instrumento de intervenção, enviado para os parceiros através de suas parceiras, respeitando princípios éticos. Como resultado, observou-se o comparecimento de alguns parceiros, o que não se viu antes do estudo. Foi real também a motivação por parte dos profissionais envolvidos. Neste estudo, pôde-se perceber que simples intervenções são capazes de modificar cenários epidemiológicos desfavoráveis, alertando profissionais para tais práticas.

Palavras-Chave: Sífilis. Doenças sexualmente transmissíveis. Gravidez.

IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NO AMBULATÓRIO DE PRÉ NATAL DE ALTO RISCO DO HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS SALVADOR-BAHIA: COMPREENDENDO O SEU PAPEL NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Izabela Burgos Barreto de Jesus
Vitória Regina Petters Gregório (Orientadora)

Introdução: Trata-se de um relato de experiência sobre a atuação da enfermeira na equipe multidisciplinar do ambulatório de pré-natal de alto risco que presta assistência a gestantes referenciadas e/ou encaminhadas pela atenção básica de saúde ou emergência obstétrica, que apresentam alto risco materno e/ou fetal. **Objetivo:** Descrever a experiência da enfermeira na atuação junto a equipe multidisciplinar do ambulatório de pré-natal de alto risco do Hospital Geral Roberto Santos no Município de Salvador, Estado da Bahia, a partir de junho de 2012. **Resultados:** O estudo permitiu a visualização da atuação da enfermeira no ambulatório de pré-natal de alto risco e o seu papel como integrante da equipe multidisciplinar, promovendo a interação entre as gestantes e os demais membros da equipe através do acolhimento inicial, consulta de enfermagem e encaminhamentos para obstetra, serviço social, nutrição e psicologia e o impacto causado com a implantação da consulta de enfermagem no ambulatório de pré-natal de alto risco, com a normatização dos critérios de admissão das gestantes, criação do fluxo de atendimento, implantação do curso de pais gestantes e visita na maternidade antes do parto, fortalecendo a vinculação pré-natal, parto e o aumento no número de atendimento das gestantes de alto risco, buscando assim redução nas taxas de mortalidade materna. **Conclusão:** A partir desse estudo possibilitou-se a visualização da função da enfermeira no ambulatório de pré-natal de alto risco e sua inserção na equipe multidisciplinar. O estudo fornece subsídios para a área da enfermagem obstétrica, ampliando conhecimentos, permitindo a reflexão sobre a prática assistencial da enfermeira, junto às gestantes de alto risco, refletindo na melhoria dos serviços prestados, favorecendo o bem-estar da mãe e do bebê.

Palavras-Chave: Cuidado pré-natal. Gravidez de alto risco. Enfermagem obstétrica.

ASSISTÊNCIA À GESTANTE DURANTE O PARTO DE ALTO RISCO NO MUNICÍPIO DE VALENTE (BA)

Lélia Ferreira da Silva
Margarete Maria de Lima (Orientadora)

Introdução: Gestação e o parto é um processo natural da vida humana, no entanto, é importante alertar que uma gestação que estar transcorrendo bem pode se tornar de risco a qualquer momento, durante a evolução da gestação ou durante o trabalho de parto. **Objetivo:** Sensibilizar os gestores municipais, estadual e federal, quanto a importância da existência de uma Maternidade de referência, na cidade mais próxima do Município de Valente, para dar assistência às gestantes de alto risco, durante o trabalho de parto. **Metodologia:** Proposta de intervenção referente a central de Regulação do Estado da Bahia funciona precariamente. **Resultados:** A cidade mais próxima de Valente que deveria receber esta gestante fica a 160 km de distância; na prática nunca existe vaga e todas as gestantes são transferidas sem a garantia da vaga, previamente disponibilizada. Na primeira etapa da proposta de intervenção, pretende-se realizar uma reunião com todos os profissionais envolvidos: Médicos, Enfermeiros, Prefeito, Secretário de Saúde e se possível,

Secretário Estadual de Saúde; objetivando torna-los cientes da gravidade do problema e juntos encontrar uma solução para minimizar a atual situação que esta clientela encontra-se. Considerações: Esta proposta permitirá minimizar uma preocupação inevitável das gestantes como todo, durante as consultas do pré-natal e no período que se aproxima da data prevista para o parto que é a indicação de uma maternidade de referência para gestação de alto risco, a insegurança torna uma característica presente neste período.

Palavras-Chave: Gestação de Alto risco. Regulação. Trabalho de parto.

SEXUALIDADE DAS MULHERES DURANTE A GESTAÇÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Luiza Valentino da Silva

Mariana de Oliveira Fonseca Machado (Orientadora)

Objetivo: identificar as evidências disponíveis na literatura científica sobre a sexualidade da mulher durante a gestação. **Metodologia:** foi realizada uma revisão da literatura mediante os seguintes passos: seleção da questão de pesquisa; amostragem; avaliação dos estudos primários incluídos; interpretação dos resultados; e apresentação da revisão/síntese do conhecimento. Foi explorada a biblioteca electronica da SciELO. **Resultados:** dos 03 estudos incluídos na revisão todos afirmaram que o tema sexualidade na gestação é um tema tabu durante as consultas, sejam elas de enfermagem ou em consultórios médicos. Ademais, grande parte das gestantes não busca ajuda médica e poucos são os ginecologistas que questionam sobre a sexualidade de suas pacientes. **Conclusão:** diante das evidências encontradas, torna-se necessária a maior visibilidade do tema pelos profissionais de saúde, pesquisadores e gestores. Esta sensibilização contribuirá para uma melhor qualidade de vida das gestantes durante este momento importante de suas vidas.

Palavras-Chave: Gravidez. Sexualidade. Enfermagem.

DISCUSSÃO SOBRE A IMPLANTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ALOJAMENTO CONJUNTO, DE UM HOSPITAL, NO MUNICÍPIO DE SALVADOR (BA)

Mariana Oliveira Leal de Souza

Micheline Fátima da Silva (Orientadora)

O estudo objetiva discutir o processo de implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no alojamento conjunto em um hospital, no município de Salvador-BA. Na compreensão da importância de se ministrar um cuidado adequado e holístico ao binômio mãe/neonato buscou-se discorrer sobre as etapas e objetivos da SAE para pôr seguinte proporcionar a compreensão da importância da implantação desta no alojamento conjunto, espaço este que favorece a aproximação mãe e filho desenvolvendo assim as emoções humanas que surgem no âmbito das relações interpessoais. O método utilizado foi elaborar um projeto de intervenção na prática profissional, adotando uma tecnologia assistencial onde o produto é o próprio projeto e o plano de ação desenvolvido. Será discutido e demonstrado a partir de fluxogramas o processo de confecção de impressos e de implantação da SAE que se pretende seguir; cada impresso será anexado ao produto e descrito todo o seu conteúdo no intuito de facilitar compreensão do leitor e aprimorar o seu conhecimento a respeito da proposta. Conclui-se que a implantação da SAE no alojamento conjunto, é viabilizada através dos impressos formulados para a execução deste produto, desta forma verificou-se que há necessidade de implantação da SAE no alojamento conjunto, já que a instituição passa por um processo de reformulação estrutural para adequar-se aos parâmetros da Rede Cegonha. O processo de confecção desses impressos ocorreu no mês de Agosto de 2013 e a proposta para implanta-los, inicialmente, é em Junho de 2014.

Palavras-Chave: Alojamento Conjunto. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Enfermagem.

DIFICULDADES PARA O PREDOMÍNIO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NOS SEIS PRIMEIROS MESES DE VIDA

Samara Barreto Santos
Ariane Thaise Frello Roque (Orientadora)

Objetivo: identificar as evidências disponíveis na literatura científica sobre dificuldades para o predomínio do aleitamento materno exclusivo nos seis primeiros meses de vida. **Metodologia:** foi realizada uma revisão da literatura mediante os seguintes passos: seleção da questão de pesquisa; amostragem; avaliação dos estudos primários incluídos; interpretação dos resultados; e apresentação da revisão/síntese do conhecimento. Foi explorada a biblioteca eletrônica da SciELO. **Resultados:** dos 08 estudos incluídos na revisão todos afirmaram que o aleitamento materno no Brasil ainda está abaixo do preconizado pelo OMS. **Conclusão:** diante das evidências encontradas, torna-se necessária a maior visibilidade do tema pelos profissionais de saúde, pesquisadores e gestores, onde novas Políticas Públicas deveriam ser implantadas e implementadas, a fim de garantir esse direito a todas as crianças menores de 06 meses.

Palavras-Chave: Aleitamento materno exclusivo. Enfermagem

DECLARAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS: ORIENTAÇÃO NO PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO

Vanda Maria Anselmo dos Santos Machado
Noíse Pina Maciel (Orientadora)

Durante um período de um ano, foi observado em uma Maternidade Pública do município de Salvador, o retorno de pacientes ou até mesmo os seus familiares, com o desejo de obter uma 2.^a via da Declaração de Nascido Vivo (DNV), utilizando como justificativa, o extravio, perda, rasuras, etc., o que impossibilitava a inserção do cidadão nos Registros dos Cartórios, mesmo aqueles com data de nascimento acima de 8 anos. Arelado a isso o Estabelecimento Assistencial de Saúde (EAS) foi notificado pela Secretaria Municipal de Salvador (SMS) através da Subcoordenadoria de Informações em Saúde (SUIS), quanto ao excesso de rasuras geradas no preenchimento dos DNV's, ocasionando a solicitação precoce da reposição dos blocos dos documentos. O objetivo deste projeto é avaliar a qualidade dos registros das Declarações de Nascidos Vivos (DNV), exaltando a importância da qualificação dos profissionais responsáveis pela alimentação dos campos, valorizando cada variável, debruçando-se sobre a importância da qualidade das informações do Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) e o seu uso como instrumento de definições de políticas na área materno-infantil. Trata-se de um projeto de intervenção que foi realizado após detectar vários erros de preenchimento das declarações de nascidos vivos. As variáveis tidas como inconsistentes encontradas nas declarações de Nascidos Vivos (DNV), analisadas no 2.º semestre de 2013, em uma Maternidade do município de Salvador, nos permitem reconhecer a importância das informações sobre os nascimentos vivos para as estatísticas de saúde, epidemiologia e demografia. Antes da implantação do SINASC, as informações epidemiológicas só podiam ser obtidas através de pesquisas amostrais desde a sua implantação, vários trabalhos têm sido produzidos, revelando o perfil dos nascimentos ocorridos em várias localidades do Brasil e a cobertura do sistema.

Palavras-Chave: Declaração de Nascidos Vivos (DNV). Sistema de Informação de Nascido Vivo (SINASC). Estabelecimento Assistencial de Saúde (EAS).

IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE RASTREAMENTO PARA CÂNCER DE MAMA NO MUNICÍPIO DE RUSSAS (CE)

Adjoane Maurício Silva Maciel
Patricia Kuerten Rocha (Orientadora)

O câncer de mama é provavelmente o mais temido pelas mulheres, devido à sua alta frequência e sobretudo pelos seus efeitos psicológicos, principalmente pela alteração da imagem pessoal destas mulheres. Devido a ausência de rotina no município de Russas para o rastreamento do câncer de mama, surgiu a necessidade de elaborar um Plano de Ação com o objetivo de desenvolver ações do Programa Nacional de Detecção Precoce do Câncer de Mama. A perspectiva é realizar o rastreamento de mulheres com fatores de risco para o câncer de mama, através da expansão por meio de diagnóstico precoce e assim reduzir o problema da apresentação tardia do câncer de mama. O Plano de Ação será realizado no período de maio a outubro de 2014, no serviço da atenção Básica do município de Russas, que constará das seguintes etapas: 1) Definição dos problemas; 2) Priorização de problemas; 3) Descrição dos problemas selecionados para se ter uma ideia da sua dimensão e tamanho; 4) Explicação dos problemas, 5) Seleção dos nós críticos, 6) Desenho das operações, 7) Recursos Críticos, 8) Análise da viabilidade do plano, 9) Elaboração do plano operativo, 10) Gestão do plano e será utilizado como subsídio os dados do Programa Nacional de Detecção Precoce do Câncer de Mama. Diante da problemática abordada, espera-se que esta intervenção após ser realizada, fortaleça as ações de rastreamento para o câncer de mama, por meio das ações de detecção precoce da doença, propondo através da sua implantação buscar com maior brevidade mulheres com risco elevado para o câncer de mama, reduzindo conseqüentemente a incidência por esta patologia.

Palavras-Chave: Câncer de Mama. Rastreamento Enfermagem. Saúde da Mulher.

MANUSEIO DA DOR EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS NA UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS NEONATAIS CONVENCIONAIS

Ana Karine Silva da Rocha Arrais
Alecssandra de Fátima da Silva Viduedo (Orientadora)

O presente estudo objetivou estudar o processo da dor em recém-nascidos especialmente os prematuros bem como sugerir medidas de alívio e listar os procedimentos dolorosos realizados num hospital de referência de Fortaleza vinculado ao SUS culminando com a proposição de uma escala de dor que poderá ser aplicada nesse serviço posteriormente. Método: trata-se de um estudo onde o produto do próprio projeto e plano de ação desenvolvido encaixando-se na vertente da tecnologia da concepção, foi proposto a partir do diagnóstico da realidade das unidades de cuidados intermediários convencionais (UCINCo I e II) do serviço de neonatologia deste hospital no período de outubro de 2012 até março de 2014. Os resultados apontaram que a sucção não nutritiva, a utilização de soluções adocicadas previamente aos procedimentos dolorosos, o aleitamento materno durante esses procedimentos, o contato pele a pele e ao manuseio mínimo são medidas eficazes na minimização da dor do RN e a importância de um protocolo para padronização da identificação da dor através de escalas específicas. Sugere-se então a utilização da escala de NIPS (Escala de avaliação da dor no RN e no lactente) nesse serviço como forma de decodificação da dor nesses pequenos clientes bem como a preocupação em minimizar a dor e os efeitos negativos da dor no desenvolvimento desse recém-nascido. Considerações finais: Já é comprovado cientificamente que os recém-nascidos e em especial os prematuros sentem dor e até mesmo numa intensidade maior do que as crianças mais velhas, daí a importância da oferta de cursos de capacitação a respeito do processo de dor no RN para a equipe multiprofissional com o intuito de sensibilizá-los a respeito do referido assunto.

Palavras-Chave: Recém-nascido. Dor. Enfermagem. Neonatologia.

IMPLANTAÇÃO DO ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UMA UNIDADE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE TAUÁ (CE)

Antônia Rita de Fátima Abreu de Carvalho
Alecssandra de Fátima da Silva Viduedo (Orientadora)

Introdução: O acolhimento é uma prática presente em todas as relações de cuidado. **Objetivo:** Propor a implantação o acolhimento e classificação de risco na Unidade de Saúde da Família Ana Alves de Lima, município de Tauá. **Metodologia:** O estudo será realizado na atenção básica do município de Tauá/ Ceará, trata-se de oficinas de sensibilização e construção de conhecimento sobre acolhimento e classificação de riscos para os profissionais de saúde que trabalham na atenção básica, as oficinas estão programadas para realização mensal a partir do mês de março de 2014. **Resultados esperados:** Ao final desse estudo é esperado implantar o acolhimento e classificação de risco na Unidade de Saúde da Família Ana Alves de Lima, já que o acolhimento na porta de entrada é parte do processo de produção de saúde, qualifica a relação e é passível de ser apreendido e trabalhado em todo e qualquer encontro no serviço de saúde. **Considerações finais:** oficinas auxiliam na mudança de comportamento profissional, beneficiando o processo de promoção de saúde e assim promovendo a habilidade da equipe multiprofissional para acolher a cada usuário que busca a unidade de saúde.

Palavras-Chave: Acolhimento. Comportamento de redução de risco. Educação continuada. Enfermagem.

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE ORIENTAÇÕES DE ALTA PÓS-PARTO A PUÉRPERAS ADOLESCENTES REALIZADA PELA ENFERMEIRA OBSTÉTRICA: UMA ESTRATÉGIA PARA CONSTRUÇÃO DE REDE

Cacilda Maria Ferreira do Carmo
Alecssandra de Fátima da Silva Viduedo (Orientadora)

Introdução: A alta hospitalar realizada pela enfermeira constitui-se em grande benefício para as mulheres que precisam de orientações para o autocuidado no pós-parto. Além disso, é uma estratégia que possibilitará à puérpera ter assegurado o encaminhamento para atendimento no ambulatório do hospital através de atendimento com uma equipe multiprofissional. Pressupõe-se ainda melhoria na qualidade da assistência de enfermagem, minimizando danos as mulheres, previsíveis no pós-parto. **Objetivo:** Construir um projeto para implementação da rotina de visita de alta hospitalar no pós-parto de um hospital da Rede Cegonha-Fortaleza-CE. **Método:** este estudo baseia-se na tecnologia de concepção, com vistas a ser implementado em uma unidade de alojamento conjunto de um hospital geral do Sistema Único de Saúde (SUS), e também da estratégia Rede Cegonha do MS. Será elaborado um formulário de visita de alta pós-parto, e realização de oficinas sobre cuidados no puerpério, fluxo de atendimento no ambulatório e como utilizar o formulário de visita de alta pós-parto com todos os profissionais de saúde envolvidos com este cuidado. **Resultados Esperados:** espera-se melhorar a qualidade da assistência de enfermagem no alojamento conjunto, proporcionar mais informações para o auto-cuidado no pós-parto, efetivar a rede de seguimento ambulatorial. **Avaliação:** após a implementação da visita pós-parto, será feita mensuração do percentual de indicadores das mulheres que conseguiram estabelecer vínculo parto-puerpério.

Palavras-Chave: Alta do paciente. Período pós-parto. Adolescente. Saúde da mulher. Enfermagem.

PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE DA MULHER: MOTIVAR E CONSCIENTIZAR PARA CONTRATUALIZAR

Emanuella Carneiro Melo
Eremita Val Rafael (Orientadora)

Com objetivo de ampliar o acesso e melhorar o atendimento na Atenção Primária, garantindo aos serviços um padrão nacional de qualidade surge o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) que busca cultivar nas equipes uma cultura de auto avaliação e monitoramento do seu processo de trabalho. O objetivo do presente estudo foi elaborar um plano de ação para sensibilizar os gestores e profissionais da Atenção Básica em relação ao PMAQ e desta forma conseguir contratualizar na primeira fase do programa o maior número possível de equipes da Estratégia Saúde da Família. A sensibilização foi em relação às propostas, os objetivos e a importância do PMAQ no intuito de contratualizar voluntariamente as equipes ao programa, visando institucionalizar uma cultura de avaliação por desempenho da atenção básica no Sistema Único de Saúde, através de indicadores de saúde, aos quais estão incluídos os da área da saúde da mulher. A tecnologia que melhor define o resultado da intervenção do estudo em questão é a Tecnologia de Concepção por se tratar de um plano de ação desenvolvido. O estudo foi realizado no município de Fortaleza, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, tendo a Célula de Atenção Primária à Saúde como a coordenadora do processo. Todo o processo desencadeado pelo o plano de ação traçado na fase de contratualização do programa foi considerado satisfatório, pois o grande esforço dispensado durante os encontros de sensibilização foi recompensado pelo número significativo de equipes contratualizadas, diante da realidade do município.

Palavras-Chave: Indicadores de saúde. Saúde da mulher. Estratégia saúde da família.

EDUCAÇÃO PERMANENTE: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA OS FACILITADORES DO CURSO TÉCNICO DE SAÚDE MATERNA DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ

Francisca Elizete Filizola Gondim
Janaina Carvalho Braz (Orientadora)

A formação em ensino na saúde está em evidência atualmente, muito tem sido discutido, no sentido de debater acerca de reformulações nos elementos envolvidos no processo de formação profissional em saúde. Propõe-se a realização de uma pesquisa-ação com o objetivo de desenvolver um plano de capacitação pedagógica conforme as necessidades dos docentes do Curso Técnico em Saúde Materna da Escola de Saúde. Será aplicada uma entrevista semiestruturada para o levantamento das necessidades docentes com 10 facilitadores do Curso Técnico em Saúde Materna da Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP/CE, no período de julho a novembro de 2014. Em seguida dar-se-á a elaboração e aplicação de estratégias de educação permanente em saúde, por meio da realização de círculos de cultura, a fim de propiciar momentos de discussão e reflexão das práticas dos docentes. Espera-se que com a implementação do plano de ação, os docentes desenvolvam conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à construção de competências docentes.

Palavras-Chave: Educação permanente em Saúde. Processo ensino-aprendizagem. Política de Educação Permanente.

ALEITAMENTO MATERNO: UTILIZANDO A CULTURA DE CORDEL PARA INFORMAÇÃO

Francisca Patricia Braga de Brito Farias
Eremita Val Rafael (Orientadora)

A prática do Aleitamento Materno Exclusivo envolve várias discussões. É uma interação complexa e fisiológica entra a mulher/criança, porém está muito aquém do preconizado pela Organização Mundial da Saúde. As práticas educativas buscam resgatar a valorização do aleitamento materno, através da promoção, proteção e apoio. O objetivo do trabalho é estabelecer estratégias efetivas de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno exclusivo por meio da produção de material

educativo sobre aleitamento materno no formato de cordel. Por meio da Política de Educação Permanente qualificará o processo em saúde na busca de mudanças das práticas educativas. O produto escolhido foi a produção de um material educativo. O plano de ação será realizado no município de Cariri-CE especificamente no distrito de São Sebastião onde o público alvo será gestantes, puérperas, pais e avós. O período para colocar em prática esse material educativo será no período de um ano, a partir do término do projeto. Será desenvolvido em quatro etapas: 1º realizar concurso de versos em cordel utilizando as redes sociais, 2º organizar concurso da melhor xilogravura, 3º encaminhar para secretaria de saúde do município para custear a confecção, 4º utilizar o cordel em reuniões com o público alvo. O resultado será a construção e utilização do cordel. Através do cordel, instrumento educativo, espera-se mudanças de práticas educativas e a compreensão das famílias de uma forma lúdica, beneficiando a prática do aleitamento materno exclusivo e a melhoria na saúde da criança.

Palavras-Chave: Aleitamento Materno. Literatura de Cordel.

AMAMENTAÇÃO NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL: A AUTOEFICÁCIA DAS MULHERES

Janaiana Lemos Uchoa
Yana Balduino de Araújo (Orientadora)

O aleitamento materno (AM) influencia diretamente na prevenção da morbimortalidade infantil, sendo fundamental para a promoção e proteção da saúde das crianças. Objetiva-se analisar a auto eficácia das mulheres no ciclo gravídico-puerperal quanto ao seu potencial em amamentar. Estudo longitudinal, a realizar-se em Unidades Básicas de Saúde da Família de Cascavel/CE, com uma amostra de 50 gestantes. Serão realizadas entrevistas durante a gestação e no puerpério, com questões sobre a mãe e a criança, além da aplicação da escala BSES-SF (Breastfeeding Self- Efficacy Scale - Short-Form). As médias da BSES-SF serão analisadas pelos testes t de Student e ANOVA. As mulheres que apresentarem baixa auto eficácia serão trabalhadas especificamente com orientações dirigidas a partir do escore com menor pontuação. A Enfermagem poderá se apropriar de estratégias educativas que envolvam a auto eficácia materna em amamentar no ciclo gravídico-puerperal, tendo em vista a experiência pessoal como um dos pilares da teoria da auto eficácia, bem como na duração do aleitamento materno exclusivo nos primeiros meses de vida da criança.

Palavras-Chave: Aleitamento materno. Auto eficácia. Enfermagem.

CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS DA GESTANTE DURANTE A CONSULTA DE ENFERMEGEM DE PRÉ NATAL

Joaquina Fabyana Souza Araujo
Heloisa Helena Zimmer Ribas Dias (Orientadora)

O lugar de onde venho, a vivência como enfermeira, atuando na emergência obstétrica e sala de parto de um hospital público, tenho me deparado com as falas dos profissionais enfermeiros e médicos sobre a falta de conhecimento e/ou entendimento por parte das gestantes. Mesmo as gestantes portando seu cartão de pré-natal, não demonstram em suas práticas e atitudes o empoderamento epistêmico que deveria ser um sinal constitutivo das respostas do processo de cuidados de enfermagem ao longo da gestação. Motivada por essas contribuições espera-se, ao compreender tal situação, ajudar as gestantes com o intuito de colaborar para que essa experiência possa ser positiva, e proporcionar ao enfermeiro através da criação de um plano de ação; subsídios para intervir de forma segura e humanizada, colocando a práxis da enfermagem num patamar de reconhecimento científico de alto nível. Realizado em um hospital da rede pública de saúde de Fortaleza - Ceará; a população do estudo foi composta pelos enfermeiros e enfermeiras lotados no referido hospital, mulheres grávidas atendidas no ambulatório de pré-natal, e gestantes em trabalho de parto admitidas na admissão obstétrica. A coleta de dados aconteceu nos meses de dezembro de 2013 e janeiro de 2014, através da observação direta da dinâmica das rotinas da consulta de enfermagem. A análise dos dados foi desenvolvida pela Fenomenologia como campo disciplinar que trata das subjetividades, percepções e sentidos, evidenciando as relações existentes entre o fenômeno estudado e outros fatores socialmente determinados. O Enfermeiro como agente do

cuidado, deverá dar apoio emocional à gestante, ouvindo suas preocupações e dúvidas; oferecendo um cuidado que privilegie a escuta, o diálogo, o respeito ao cotidiano, intervindo nas intercorrências e disponibilizando informações sobre o desenvolvimento da gestação de maneira saudável, ministrando cursos de preparação ao parto. Com os resultados obtidos nesse estudo, considera-se que a preparação para o parto deve ser incentivada durante o pré-natal.

Palavras-Chave: Fenomenologia. Gestação. Pré-Natal. Parto.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PRÉ-NATAL: EXPERIÊNCIA DO ENFERMEIRO

Lyara Veríssimo de Souza
Liciane Langona Montanholi (Orientadora)

Este estudo tem como objetivo relatar a experiência de enfermeiros (as) atuantes na Estratégia de Saúde da Família acerca da educação em saúde no pré-natal. Trata-se de estudo exploratório descritivo, com abordagem qualitativa. Utiliza-se como referencial teórico a Teoria do Cuidado Humano de Watson. Os dados serão coletados por meio de entrevista semiestruturada com enfermeiros que atuam na Estratégia de Saúde da Família do município de São Benedito - Ceará. Na análise dos dados, será empregada a técnica da análise de conteúdo de Bardin. Será respeitado os preceitos éticos e legais conforme a Resolução nº. 466/12 sobre diretrizes e normas reguladoras da pesquisa envolvendo seres humanos e a coleta de dados ocorrerá após parecer de aprovação deste projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa e cada participante assinará o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Palavras-Chave: Educação em Saúde. Teoria de Watson. Pré-natal. Enfermagem.

ESTRATÉGIA PARTICIPATIVA PARA ENFRENTAMENTO DO SOBREPESO E OBESIDADE GESTACIONAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Maria Fabiana de Sena Neri
Mariely Carmelina Bernardi (Orientadora)

Por saber que o inadequado ganho de peso durante a gestação tem implicações para a saúde da mulher e do bebê, o objetivo deste trabalho consiste em construir uma estratégia participativa para enfrentamento do sobrepeso e obesidade gestacional em uma Unidade Básica de Saúde da Família. Para tanto, pretende-se: descrever os passos, fluxos de causas do problema e analisar na literatura diretrizes que poderão ser usadas na confecção da estratégia. A Educação Popular será utilizada como referencial teórico-metodológico. Os atores envolvidos na elaboração e implementação da estratégia são: uma enfermeira, um médico, uma técnica de enfermagem e seis agentes comunitárias de saúde. Como resultado do encontro com os profissionais ficou acordado que as atividades com as gestantes serão organizadas em círculo de cultura e ocorrerão mensalmente, de maneira que, primeiramente a temática será investigada (como está sendo a alimentação das participantes); depois haverá um diálogo mais aprofundado (com intuito de desvelar o que pode estar ocasionando o sobrepeso e obesidade), para então iniciar a problematização, voltada para a aprendizagem significativa. A vigilância da situação de sobrepeso e obesidade em gestantes necessita de uma proposta participativa, sendo assim, espera-se a colaboração de todos para que a estratégia ocorra de forma efetiva.

Palavras-Chave: Obesidade. Gestação. Atenção primária em saúde. Educação em saúde.

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE NO INCENTIVO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS SEIS MESES

Michella Bruna Carneiro Belmiro
Marly Bittencourt Gervásio Marton da Silva (Orientadora)

A alimentação da criança no primeiro ano de vida é essencial para o crescimento e desenvolvimento adequados. A organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda que o aleitamento materno seja exclusivo até os seis meses de vida e que os alimentos complementares sejam introduzidos a partir desta idade. A baixa prevalência de aleitamento materno no Brasil revela que o desmame sofre influências de fatores que tornam imprescindíveis a atuação da equipe de Saúde da Família por meio de estratégias de promoção ao aleitamento. A presente proposta de intervenção tem como objetivo geral: sensibilizar e conscientizar as mães sobre os benefícios do aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de vida, por meio de oficinas educativas e incentivadoras, elaboradas e realizadas pela equipe de saúde, da Unidade Básica de Saúde Pedro Dias de Oliveira, Jucás/CE. Com base em várias pesquisas e estratégias governamentais, se chegou à seguinte proposta: capacitação da equipe de saúde; reuniões mensais com as gestantes e uma equipe multidisciplinar; visitas domiciliares programadas; consultas de pré-natal e puericultura com foco no aleitamento; oficina sobre alimentação complementar a partir do sexto mês de vida da criança. Espera-se que com a implementação dessa proposta haja mudanças no índice de aleitamento materno da comunidade assistida.

Palavras-Chave: Aleitamento materno exclusivo. Atenção à saúde da criança. Atenção primária em saúde. Enfermagem.

MORTALIDADE NEONATAL EM NOVO ORIENTE-CEARÁ: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ANOS DE 2008 A 2013

Raimundo Neto de Abreu Brito
Vitória Regina Petters Gregório (Orientadora)

A mortalidade infantil continua sendo um problema de saúde pública em todo mundo, principalmente em países em desenvolvimento. Buscam-se estratégias para otimizar as ações, a partir da realidade de cada população, ampliando o olhar para a coletividade e outros fatores que podem estar relacionados, visto que a mortalidade infantil é hoje um dos indicadores mais utilizados para avaliar a qualidade de vida e acesso aos serviços de saúde. Esta pesquisa visa analisar informações disponíveis no Sistema de Informações sobre Mortalidade sobre os óbitos neonatais entre os anos de 2008 a 2013, do município de Novo Oriente- Ceará. Observou-se que o tipo de parto que apresentou maior número foi o vaginal (70,27%) enquanto cesáreo foi de 29,72%. Verificou-se que 35,13% nasceu com baixo peso, menos de 1000 gramas. 32,43% dos neonatos viveram por apenas um dia. 51,35% dos RN foram do sexo masculino. As principais causas do óbito neonatal estavam relacionadas a asfixia e sofrimento fetal. Concluiu-se que as informações sobre os óbitos que estão disponíveis no SIM se revelam um instrumento adequado, mas subutilizado para monitoramento da realidade local e planejamento das ações. Observou-se também que a disponibilidade da informação não garante o desencadeamento de ações de vigilância em saúde pelas equipes de saúde em nível local. O estudo levanta a necessidade de reavaliação das ações e maior envolvimento dos profissionais de saúde, principalmente no que se refere a efetivação da vigilância em saúde como modelo norteador, com o uso efetivo da informação em saúde na orientação de suas ações.

Palavras-Chave: Mortalidade infantil Mortalidade neonatal. Vigilância em saúde.

ALEITAMENTO MATERNO ENTRE MÃES ADOLESCENTES

Sonia Maria Monteiro Lacerda
Monique Haenske Senna (Orientadora)

O leite materno é o alimento ideal, e a amamentação traz grandes benefícios tanto para a mãe quanto para o filho. Entretanto, muitas mães adolescentes não aderem à prática da amamentação exclusiva. Este trabalho tem como objetivo incentivar o aumento dos índices de aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de vida e manejar corretamente o aleitamento e a alimentação complementar até o 2º ano de vida dos lactentes de mães adolescentes assistidas no Centro de Saúde da Mulher no município de Barbalha, Ceará. O projeto de intervenção será desenvolvido no referido município no Programa Saúde da Família de Bulandeira, contando com a participação da comunidade. Será implementado durante 12 meses e após este período será feita uma avaliação para detectar o alcance dos objetivos propostos. Será criado o comitê de aleitamento materno e uma “Unidade Básica Amiga da Amamentação”, com apoio da Prefeitura através da Secretaria Municipal de Saúde. Sabe-se que a assistência à saúde e aos hábitos materno-infantis de uma população pode ser de grande utilidade para o conhecimento dos fatores relacionados ao tempo do aleitamento materno exclusivo ou complementado. Assim, são importantes atividades como esta com o intuito de elevar os índices de aleitamento materno em nosso país.

Palavras-Chave: Aleitamento Materno. Alimentação Complementar. Ações Educativas. Gestantes Adolescentes. Lactentes.

PUERICULTURA: INCENTIVANDO A ADESÃO DESDE O PRÉ-NATAL

Suzana Cristina Andrade Bezerra
Monique Haenske Senna (Orientadora)

Puericultura é a ciência médica que trata dos cuidados com o ser em desenvolvimento, mais especificamente com o acompanhamento do desenvolvimento infantil, a fim de prevenir, detectar precocemente e cuidar de agravos que possam comprometer toda a vida do indivíduo. O Ministério da Saúde recomenda um calendário mínimo de consultas para assistência à criança, no entanto, a equipe de saúde da família da Fazenda Nova identificou baixa adesão a essa prática como um relevante problema de saúde pública, sendo necessária a elaboração de um plano de ação para reverter esse quadro. O estudo teve por objetivos elaborar um plano de ação a fim de incentivar a adesão à puericultura, orientar as gestantes para a adesão a essa prática desde o período pré-natal e verificar a continuidade das consultas conforme calendário recomendado pelo Ministério da Saúde no primeiro ano de vida da criança. O plano de ação foi elaborado de maneira que todos os membros da equipe de saúde da Fazenda Nova desenvolvessem atividades constantes semanais e mensais, tanto na unidade de saúde quanto no domicílio, conforme suas atribuições, a fim de estimular a adesão às consultas em puericultura. Ao final espera-se que a partir da implementação do plano de ação desenvolvido, haja um crescente aumento na busca pela consulta em puericultura com consequente melhoria da assistência à criança, contribuindo assim, para a melhoria da atenção à saúde e consolidação da estratégia saúde da família.

Palavras-Chave: Pré-natal. Puericultura. Assistência de enfermagem. Atenção à saúde da criança.

CHECK LIST DO RECÉM-NASCIDO: UMA TECNOLOGIA PARA GARANTIR A PRIMEIRA SEMANA DE VIDA DO BEBÊ

Ana Maria da Costa
Andreia Tomazoni (Orientadora)

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, com objetivo de desenvolver um instrumento prático (check list), a partir da revisão de literatura, para orientar a visita domiciliar do Agente Comunitário de Saúde a fim garantir a primeira semana de vida do recém-nascido no município de Itapecuru Mirim/Maranhão. Este estudo foi realizado entre janeiro e maio de 2014, por meio da consulta bibliográfica em bases de dados online, selecionado artigos científicos e materiais relacionados ao tema de estudo, para posterior construção do instrumento prático. A partir da revisão literária, foram identificados fatores de suma importância para garantir a primeira semana integral de vida do recém-nascido, com os seguintes assuntos abordados: aleitamento materno, triagem neonatal, infecções neonatais e cuidados de higiene, e icterícia neonatal. A implantação do *checklist* para o Agente Comunitário de Saúde será um instrumento de apoio para suas atividades diárias, garantindo o cuidado com recém-nascido e capacitando a equipe para o aprimoramento do atendimento.

Palavras-Chave: Mortalidade Neonatal. Enfermagem. Agentes Comunitários de Saúde.

A UTILIZAÇÃO DO CURRÍCULO POR COMPETÊNCIAS NO CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM DA ESCOLA TÉCNICA DO SUS (MA)

Aracy da Silva Santos
Astrid Eggert Boehs (Orientadora)

A Educação Permanente em Saúde propõe que os processos de educação dos trabalhadores da saúde se façam a partir da problematização do processo de trabalho, e considera que as necessidades de formação e desenvolvimento dos trabalhadores sejam pautadas pelas necessidades de saúde das pessoas e populações. Esse estudo tem como objetivo descrever as propostas e os métodos do currículo por competências, implantado na formação profissional de técnicos em enfermagem da Escola Técnica do SUS em São Luís -MA. A metodologia utilizada na Escola Técnica do Sus é a da problematização. O envolvimento do aluno em situações de prática de saúde, desde o início e ao longo de todo o curso, é fundamental para a inter-relação teoria prática, para atribuição de significado aos saberes apropriados, para a compreensão e utilização, em contextos variados, dos conhecimentos relativos ao exercício profissional. Na ETSUS/MA é utilizada a aprendizagem significativa que articule trabalho e ensino diretamente no seu processo de trabalho. Com isso a Escola visa formar um sujeito capaz de analisar e modificar a sua realidade, capaz de desenvolver um senso crítico. O currículo por competências vem sendo trabalhado na Escola, onde o aluno consegue identificar competências para o seu processo de trabalho. A construção de um currículo por competências é feita diariamente e a sua construção é no coletivo onde os focos principais são: os conhecimentos, as competências e as habilidades que conseguiram ser construídas durante o curso. O processo de formação não finaliza com a entrega do diploma.

Palavras-Chave: Currículo. Educação em Enfermagem. Enfermagem.

A IMPORTÂNCIA DE INICIAR O PRÉ-NATAL NO PRIMEIRO TRIMESTRE - PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM AÇAILÂNDIA (MA)

Ariane Cabral Rodrigues
Astrid Eggert Boehs (Orientadora)

Trata-se de um projeto com o objetivo geral de promover educação em saúde para mulheres em idade fértil sobre a importância de iniciar o pré-natal no primeiro trimestre gestacional. Método: Plano de ação, a ser desenvolvido no município de Açailândia - MA. Tem a Tecnologia de Educação como método, pois utilizará dos meios das rádios da cidade como instrumento para alcançar o público alvo de todos os níveis socioeconômicos e grau de escolaridade. Para avaliar as informações veiculadas serão aplicados roteiros. Os dados coletados informarão sobre o impacto alcançado com a propaganda via rádio sobre o público alvo, resultando no número de mulheres gestantes de primeiro trimestre que decidiram iniciar o pré-natal após ouvir a chamada pública pelo rádio. E o número de homens e mulheres não grávidas em idade fértil ou não, com o intuito de saber se a chamada pública alcançou além do público alvo. Análise: Com base na literatura de estudo observou-se a escassez de estudos que envolvam o tema proposto. Educação em saúde é um tema diretamente relacionado com a atenção primária, em geral, mas raramente associado ao acompanhamento da mulher para um início do pré-natal precoce. Conclusões: Com a realização deste projeto o município de Açailândia - MA pode ter as taxas de morbimortalidade materno-neonatais relacionados com o déficit de conhecimento sobre gestação e pré-natal diminuídas, por meio de uma maior participação das mulheres nas Unidades Básicas de Saúde do município.

Palavras-Chave: Educação em saúde. Enfermagem. Pré-natal.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: INDICADOR DE QUALIDADE COMO FERRAMENTA PARA IDENTIFICAR LESÃO DE PELE EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO INTERNADOS EM UMA UTI NEONATAL

Cristine de Fátima Corrêa
Juliana Homem da Luz (Orientadora)

Na assistência ao neonatal, a manutenção da integridade da pele constitui motivo de preocupação, uma vez que as lesões de pele predis põem o recém-nascido ao risco de adquirir infecções, podendo ainda causar seqüela e cicatrizes irreversíveis, sendo necessária uma constante avaliação da pele, direcionada à assistência de enfermagem para a prevenção de lesões. Tendo em vista a importância deste tegumento para a sobrevivência do prematuro, estratégias têm sido realizadas para manter a integridade da pele, para tanto, há necessidade de padronização dos cuidados de enfermagem, e que esta esteja presente na prescrição de enfermagem de todos os recém-nascidos, tornando possível a individualização do cuidado prestado à pele do prematuro. Neste contexto, o Curso de especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem, oferecido pela Universidade Federal de Santa Catarina, modalidade à distância, surge como uma oportunidade de dialogar sobre as boas práticas em saúde neonatal. Este trabalho apresenta a monografia elaborada na especialização, entre Janeiro de 2013 a Abril de 2014 e desenvolvida junto à equipe de enfermagem neonatal, com o objetivo de elaborar um programa para capacitar a equipe de enfermagem, tendo como base um indicador de qualidade da assistência de enfermagem como ferramenta para identificar lesão de pele em pré-termos internados em uma UTI neonatal. O resultado esperado reside na educação permanente na formação da equipe para diminuir a possibilidade de lesão de pele, orientação diária da equipe para as boas práticas no cuidado com o recém-nascido, sensibilização da equipe, capacitação in loco, com a aplicação do plano de melhoria.

Palavras-Chave: Recém-Nascidos Pré-Termo. Lesões de pele. Indicador de qualidade. Enfermagem.

MANUTENÇÃO DA TEMPERATURA CORPORAL DE RECÉM-NASCIDOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Elisete Silva dos Santos Quinellato
Mariely Carmelina Bernardi (Orientadora)

Diariamente recém-nascidos são admitidos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal, sendo que, durante o transporte até a sua chegada ocorrem eventos de hipotermia. Observa-se que neste processo há falhas e pouca padronização no monitoramento e controle da temperatura do RN. Caso este esteja hipotérmico são necessárias medidas de controle, em especial aos RNs pré- termo. Sendo assim, no sentido de contribuir e aperfeiçoar os cuidados de enfermagem no contexto em que atuo, tenho como objetivo geral: Sensibilizar a equipe de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal com relação a manutenção da temperatura do recém-nascido admitido na UTI Neonatal. E, como objetivos específicos: Construir um instrumento de monitoramento para o controle da temperatura do recém-nascido; E, elaborar um plano de capacitação para a equipe de enfermagem, no que tange a compreensão teórica deste cuidado neonatal e quanto ao uso do novo instrumento de monitoramento e controle da temperatura axilar. Trata-se de uma tecnologia de concepção, que se utilizou de um levantamento bibliográfico sobre a hipotermia no Recém-Nascido para fundamentar a proposta apresentada. Espera-se que, com a implantação do instrumento para monitorização e controle da temperatura do recém-nascido, assim como do plano de capacitação do conteúdo teórico sobre este tema, o cuidado da equipe de enfermagem seja aperfeiçoado, e os riscos e agravos a saúde dos neonatos diminuam.

Palavras-Chave: Unidade de terapia intensiva neonatal. Temperatura corpórea. Recém nascido. Enfermagem.

TREINAMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM RELAÇÃO À COLETA DE MATERIAL PARA O “TESTE DO PEZINHO” NO MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO MARANHÃO (MA)

Emanuelle Passos Martins
Maria Emília de Oliveira (Orientadora)

A triagem neonatal, popularmente conhecida como o “teste do pezinho” é um exame obrigatório e gratuito que deve ser realizado em todo nascido vivo em território nacional. Uma vez realizado em tempo hábil, ele é capaz de diagnosticar doenças como a Fenilcetonúria (PKU), Hipotireodismo congênito (HC), Hemoglobinopatias e Fibrose cística (FC). A realização do “teste do pezinho” no tempo correto possibilita o diagnóstico e tratamento precoce, minimizando possíveis sequelas, que podem provocar danos irreversíveis ao recém-nascido. O município de São Domingos do Maranhão tem apresentado algumas deficiências em relação à realização do “teste do pezinho”. Observa-se que o número de testes realizados no posto de coleta do município é menor que o número de nascidos vivos. Lembrando que, a meta do Programa Nacional de Triagem Neonatal do Ministério da Saúde implantado em 2001 através da Portaria Ministerial nº 822/GM de 06/06/01 é “triar” 100% dos nascidos vivos, após reunião com o Secretário de Saúde Municipal, surgiu a idéia de organizar um curso sobre a temática. Assim, este trabalho tem como objetivo a elaboração de um curso sobre o teste do pezinho, visando capacitar todos os profissionais de saúde com relação à coleta do exame. O treinamento será realizado no auditório da Secretaria Municipal de Saúde e serão oferecidas 90 vagas para os Enfermeiros e Técnicos de enfermagem. O curso contará com a entrega de material didático e ao final do mesmo, será realizada uma avaliação e entrega de certificado. Após o término do curso, pretende-se manter reuniões periódicas, com o objetivo de sanar dúvidas e discutir temas atuais sobre a temática. Acredita-se que essa intervenção é de grande valia em todo o processo que engloba a triagem neonatal, garantindo assim, a essas crianças, o direito ao acompanhamento multidisciplinar adequado e quando necessário, um tratamento no serviço de referência.

Palavras-Chave: Triagem Neonatal. Coleta de Exame. Capacitação dos Profissionais De Saúde.

APLICAÇÃO DA TECNOLOGIA “FLOR DE MÃE” PARA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

Heloise Danielle Vasconcelos da Silva
Margarete Maria de Lima (Orientadora)

Introdução: Apesar de estudos evidenciarem a superioridade da amamentação sobre outras formas de alimentar a criança, as taxas de aleitamento materno no Brasil, em especial as de amamentação exclusiva, estão bastante aquém do ideal, e o profissional de saúde tem um papel fundamental na reversão desse quadro. Para isso precisa estar preparado, pois a promoção do aleitamento está além da competência e domínio técnico. Caso o profissional não tenha um olhar atento, abrangente, sempre levando em consideração os aspectos emocionais, a cultura familiar, a rede social desta mulher e outros aspectos, não será bem-sucedido em suas ações de promoção da amamentação. O profissional deve buscar estratégias para que a mulher seja reconhecida como protagonista do seu processo de amamentar, valorizando-a, escutando-a e empoderando-a. **Objetivo:** Descrever intervenção no cuidado a mães de recém-nascidos utilizando a tecnologia “Flor de Mãe” para a promoção do aleitamento materno exclusivo. **Resultados e análise:** A utilização da Flor de Mãe oportunizou aos profissionais da saúde a intensificação do trabalho de atendimento às mães em fase de amamentação e possibilitou satisfação e segurança aos pais em participar do aleitamento de seus filhos. **Conclusão:** A utilização da Flor de Mãe deve auxiliar os profissionais da saúde no empoderamento de mulheres para garantir a amamentação exclusiva e este tipo de intervenção deve ser expandida inclusive para os companheiros, familiares e rede social da mulher no intuito de garantir alinhamento entre clientela e assistência oferecida pelas equipes.

Palavras-Chave: Aleitamento materno. Atenção à saúde da mulher. Atenção primária em saúde.

IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL DE ENFERMAGEM NA SAÚDE MATERNA E DO LACTENTE

Hermaiza Angélica do Bonfim Loiola
Margarete Maria de Lima (Orientadora)

A gravidez é um momento único na vida das mulheres onde ocorrem várias mudanças de ordem fisiológica, psicológica e social, exigindo uma série de adaptações por parte do organismo materno. Neste processo é fundamental que saibamos qual a forma apropriada de abordagem e condutas a serem adotados pelos enfermeiros. Este trabalho busca enfatizar a importância da assistência de enfermagem no pré-natal e da educação em saúde desenvolvida com gestantes durante este período da vida da mulher. Trata-se de um plano de ação realizado em uma Unidade de Saúde, no município de São Luis - MA, destinada a realização de consultas pré-natal. O número de gestantes atendidas por semana na referida unidade de saúde é de 48 gestantes, compreendendo todas as classes sociais e em todo o período gestacional. O diagnóstico situacional da realidade do município identificou que algumas gestantes iniciavam o pré-natal, mas não completavam as consultas ou os realizavam tardiamente. Primeiramente foi levado a Unidade de Saúde a proposta de intervenção como forma de conscientizar as gestantes sobre a importância da consulta pré-natal. Posteriormente, foram realizadas as palestras educativas com as gestantes, juntamente com a equipe da Unidade de Saúde. Este plano de ação faz emergir a importância da atenção pré-natal, deste espaço interativo, terapêutico, educativo que promove e protege a saúde da gestante e do bebê, estimula comportamentos saudáveis, previne patologias, identifica fatores de risco e intercorrências, amplia os saberes e fortalece os potenciais das gestantes e familiares para que possam conduzir o processo de forma segura e tranquila.

Palavras-Chave: Gravidez. Pré-natal. Gestantes.

ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS NA ATENÇÃO BÁSICA NA PERSPECTIVA DE CLÍNICA AMPLIADA

Irinete Chaves Silva
Margarete Maria de Lima (Orientadora)

Introdução: atualmente ainda presenciarmos ações fundamentadas em intervenções curativas, centradas na doença, sem perspectiva a longo prazo, sem trabalhar os diferentes enfoques tão necessários quando se trata da resolutividade das situações de saúde mais complexas. Objetivo: propor um plano de ação para a implementação de uma equipe interdisciplinar para discutir casos, visando a formulação de um plano terapêutico singular às crianças de zero a seis anos e suas famílias em situações de maior vulnerabilidade social e de saúde. Metodologia: a construção da proposta da equipe interdisciplinar envolveu duas etapas: revisão da literatura para embasar a proposta e definição dos atores envolvidos na proposta e discussão coletiva. Resultados: para iniciar a operacionalização, primeiro foi apresentada a proposta à Coordenação de Assistência materno-infantil, e posteriormente para a direção do Centro de Saúde de Fátima. Após realizou-se um encontro intersetorial, com a finalidade conhecer e trocar informações entre as demais políticas públicas. Outro fator essencial foi a recomendação de uma discussão ampla da proposta na rede assistencial, antes de iniciar os trabalhos de grupo propriamente ditos. Conclusão: a introdução de uma equipe interdisciplinar para discussão de casos de crianças numa perspectiva de clínica ampliada, onde fomenta com os pares da rede intra e intersetorial na rotina dos serviços do Centro de Saúde de Fátima, é uma meta ambiciosa e um verdadeiro desafio a ser enfrentado pelos profissionais desta unidade.

Palavras-Chave: Clínica ampliada. Atenção à saúde da criança. Trabalho interdisciplinar.

PROJETO MÃE QUE AMA, AMAMENTA UMA ESTRATÉGIA DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ O SEXTO MÊS DE VIDA NO MUNICÍPIO DE CAMPESTRE (MA)

Lucianna Mirelle de Sá da Silva
Mariana de Oliveira Fonseca Machado (Orientadora)

O aleitamento materno é a primeira prática alimentar a ser recomendada para a promoção da saúde, sendo adequado ao desenvolvimento infantil. Objetivou-se criar uma cartilha educativa e autoexplicativa ilustrada sobre aleitamento materno, destinada as gestantes, puérperas e lactantes acompanhadas pelas equipes de saúde da família do município de Campestre, Maranhão. Refere-se ao desenvolvimento de um material educativo - tecnologia de educação. A cartilha será entregue todos os dias da semana e em todos os turnos de trabalho (diurno, vespertino) pelos profissionais de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Essa metodologia mostrou-se adequada, de fácil compreensão e condução para o alcance do objetivo proposto, abrindo novo e estimulante caminho para as atividades de Educação em Saúde. Conclui-se que essa cartilha possibilitará maior conhecimento das mães e familiares acerca do aleitamento materno, proporcionando assim, a adesão à esta prática e conseqüentemente o aumento de sua prevalência e duração.

Palavras-Chave: Aleitamento Materno. Mães. Educação em Saúde.

MORTALIDADE INFANTIL EM MENORES DE UM ANO RESIDENTES EM SÃO LUÍS (MA)

Morganne Arruda Lima Gomes
Ariane Thaise Frello Roque (Orientadora)

Este estudo teve como objetivo, analisar as principais causas de óbitos em menores de um ano, residentes em São Luis-MA, no ano de 2011. Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo de caráter quantitativo, cuja a população estudada constitui do total de óbitos em crianças de 0 - 364 dias de vida. Os dados foram coletados a partir das Informações do Ministério da Saúde sobre mortalidade infantil (SIM), os quais foram disponibilizados pela secretaria de vigilância epidemiológica do município, onde foi possível coletar as variáveis nos quais o estudo se baseou. Para tanto, as causas básicas de óbitos foram identificadas pela classificação internacional de

doenças e problemas relacionada a saúde, (CID10). As variáveis coletadas foram: Faixa etária do recém-nascidos, sexo, raça/cor, peso ao nascer, tipo de parto, escolaridade materna, tipo de gravidez e causas básicas dos óbitos. Dos 300 óbitos ocorridos (58%) aconteceram no período neonatal precoce de (0-7 dias de vida), (51%) eram do sexo masculino, a cor predominante foi a parda com (41%) e (42%) tinham muito baixo peso ao nascer. Percebeu-se que, (51%) das mães desses recém-nascidos tinham de 8 a 11 anos de estudo, (60%) deles nasceram de parto vaginal e (88%) provenientes de gestação única. Em relação as principais causas de óbitos, o que mais se destacou foi malformações congênitas (27%), aí os transtrelgestcurtdur peso baixnascncop (18%), septicemias (17,2%) dentre outras como pneumonia, sífiliscongênita, diarreia e desconforto respiratório.

Palavras-Chave: Mortalidade infantil. Recém-nascido. Fatores de risco.

PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA A MULHER NO PUERPÉRIO EM SÃO FRANCISCO DO MARANHÃO

Neudianny Martins Sá de Almeida
Micheline Fátima da Silva (Orientadora)

O puerpério é o período que se inicia logo após o parto, depois da fase de dequitação da placenta, com duração variável, que finaliza quando as alterações provocadas pela gravidez no organismo materno involuem para seu estado normal anterior (MONTENEGRO; REZENDE, 2008). A atenção à mulher e ao recém-nascido (RN) no pós-parto imediato e nas primeiras semanas após o parto é fundamental para A Saúde Materna e Neonatal. O retorno da mulher e do recém-nascido ao serviço de saúde, depois do parto, deve ser incentivado desde o pré-natal e na maternidade (COSTA, 2009). Neste sentido, pelo fato do puerpério se tratar de uma fase que gera insegurança, independentemente de ser ou não a primeira experiência como mãe, é importante que a enfermeira tenha sensibilidade o bastante para identificar quais são as reais necessidades desta mulher, principalmente em ambiente domiciliar. Defronte ao exposto, surge a necessidade de refletir sobre as práticas assistenciais no puerpério, como também instigar os profissionais de saúde a vivenciarem a prática educativa como estratégia de promoção da saúde indispensável a esse importante período da vida da mulher.

Palavras-Chave: Puerpério. Visita Domiciliar. Cuidados de Enfermagem.

INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA BOCA DA MATA NO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ (MA)

Patrícia Medeiros Cavalcante
Micheline Fátima da Silva (Orientadora)

Amamentar é a melhor estratégia de vínculo, proteção e nutrição para criança e constitui umas das ações mais importantes para diminuição da morbimortalidade infantil. O estudo trata de relato de experiência na realização de atividades educativas sobre a amamentação numa unidade básica de saúde com mães e seus familiares. Foi desenvolvido com o apoio dos discentes do quarto período do curso de enfermagem da Faculdade de Imperatriz, como pré-requisito para a aprovação na disciplina de prática em Saúde da Criança. As atividades foram realizadas três vezes por semana, de Agosto a Dezembro de 2013. Foi realizada reunião com a equipe identificando o desmame precoce e aleitamento misto como importantes agravos à saúde da criança, em seguida, realizou-se atividades educativas com as mães de crianças menores de seis meses e gestantes, objetivando o incentivo ao aleitamento materno. Oferecendo-se ao final, uma cartilha educativa. As mães foram cadastradas para acompanhamento domiciliar. Foram realizadas duas visitas, uma com trinta, outra com sessenta dias após a intervenção, a cada mãe da amostra, verificando aumento nos índices de aleitamento materno exclusivo no primeiro semestre. As atividades educativas são de grande valor para o início e manutenção da amamentação, sendo estratégia eficiente para o desenvolvimento de atividades de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno.

Palavras-Chave: Amamentação exclusiva. Educação em saúde.

CARTÃO DO ACOMPANHANTE: UMA ESTRATÉGIA PARA O PARTO HUMANIZADO E NASCIMENTO

Patricia Sampaio da Anunciação
Natália Del Angelo Aredes (Orientadora)

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde, uma parturiente deve ser acompanhada pelas pessoas em quem confia e com quem se sinta à vontade. A Lei nº 11.108, de 5 de Abril de 2005 determina que os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) devem permitir a presença de um acompanhante da escolha da parturiente durante o trabalho de parto, parto e pós- parto imediato. Dentre as práticas de humanização do parto, está a possibilidade da parturiente escolher a posição mais confortável e também a pessoa que a acompanhará. Embora o direito ao acompanhante seja garantido por lei, sua implementação merece ser discutida para que se concretize. **Objetivo:** Distribuir o Cartão do Acompanhante e o folder educativo no tema como apoio ao parto humanizado e nascimento numa maternidade do Estado do Maranhão. **Metodologia:** Atuação educativa em grupo de gestantes da unidade de saúde com a finalidade de oportunizar momento de orientação, troca de informações e experiências e planejamento do parto e puerpério. **Resultados e análise:** Os encontros oportunizaram às gestantes e acompanhantes reconhecer a presença do acompanhante nos momentos de pré-natal, parto e puerpério como direito instaurado por lei no Brasil e discutir, com base no material educativo e encontro com profissionais de saúde, dúvidas referentes ao processo de nascimento e acompanhamento na unidade de saúde. **Conclusão:** A iniciativa da distribuição do cartão e folder devem auxiliar a comunidade no empoderamento de informações importantes para um parto humanizado e este tipo de intervenção deve ser expandido inclusive para profissionais de saúde como público alvo, no intuito de garantir alinhamento entre clientela e assistência oferecida pelas equipes.

Palavras-Chave: Parto humanizado. Acompanhante. Atenção à saúde da mulher.

AMAMENTAÇÃO: SIMBIOSE MÃE X FILHO

Thalita Christine Luiz dos Santos
Sabrina da Silva de Souza (Orientadora)

Introdução: Os índices de aleitamento materno no Brasil têm crescido nas duas últimas décadas, entretanto ainda se encontram abaixo dos valores preconizados pela Organização Mundial de Saúde (OMS). **Objetivo:** Realizar atividades educativas acerca do aleitamento materno para as gestantes atendidas em uma unidade básica de saúde; ensinar sobre as técnicas de amamentação e ordenha; informar as gestantes sobre os aspectos legais de proteção a mãe nutriz. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, obtendo como produto Tecnologia de Concepção realizado em uma Unidade Básica de Saúde de Referência, no município de Paragominas, Pará, durante o período de março de 2014. Estudou-se 75 gestantes atendidas consecutivamente no ambulatório e submetidas à assistência pré-natal. Foram realizadas palestras educativas. **Resultados:** 100% estavam realizando pré-natal, 80% haviam recebido instruções acerca de amamentação e destas 80% receberam instruções durante as consultas de pré-natal. As gestantes que possuíam gestação anterior, 64,8% realizaram amamentação exclusiva entre o quarto e sexto mês. 66,4% relataram que não ofereceram para o lactente complemento alimentar no período de amamentação somente com o leite materno. E o complemento alimentar mais oferecido foi a água com 44%. 48,7% das gestantes relataram que o motivo do desmame foi acreditar que o seu leite era fraco. Dos alimentos oferecidos para o lactente após o desmame, o principal foi a papinha com 35,1%. **Considerações Finais:** Compete aos profissionais de saúde a tarefa de garantir, a cada mãe, uma escuta ativa, entendê-la e esclarecê-la sobre suas dúvidas, de modo a tornar a amamentação um ato de prazer.

Palavras-Chave: Amamentação. Aleitamento Materno Exclusivo. Gestantes.

A PARTICIPAÇÃO DAS MÃES DE CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS DE IDADE NAS CONSULTAS DE ENFERMAGEM

Andrezza do Rêgo Leal
Ana Maria Fernandes Borges Marques (Orientadora)

Este trabalho tem como objetivo de descrever para as mães ou acompanhantes de crianças de 0 a 2 anos sobre a importância da consulta de enfermagem em puericultura, realizada numa Estratégia de Saúde da Família (ESF). Destacando, ainda, o enfermeiro no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil como também nas várias etapas da consulta, baseado sobre tudo na assistência humanizada. Para consulta de puericultura de qualidade se faz necessário a participação ativa de todos os envolvidos no processo de prevenção e promoção da saúde. Tal fator é considerado eficaz para a diminuição da morbimortalidade infantil que por mais que os índices brasileiros mostrem uma queda significativa ainda é considerado alto em comparação a outros países em desenvolvimento. Considera-se que é preciso transpor inúmeros desafios, inclusive culturais, para que a puericultura seja mais valorizada e possa contribuir de modo efetivo na manutenção da saúde da criança e na prevenção de doenças e outros agravos. O que mostra que uma estratégia importante é a utilização da educação em Saúde, que deve ser desenvolvida ao longo das consultas abrindo aos poucos a compreensão das genitoras acerca das consultas em puericultura, motivos que interferem na adesão regular às consultas. Esse trabalho elenca recomendações que poderão contribuir para melhorar a atuação do enfermeiro e da equipe de saúde nesta ação.

Palavras-Chave: Puericultura. Cuidados de Enfermagem. Atenção Primária à Saúde.

IMPLANTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM VOLTADA PARA A PARTURIENTE NA MATERNIDADE DO HOSPITAL REGIONAL ANTONIO PAULINO FILHO EM GUARABIRA (PB)

Aniely Honorio Campos
Ana Maria Fernandes Borges Marques (Orientadora)

Este estudo objetivou viabilizar a implementação da sistematização da assistência em enfermagem no serviço de atendimento a parturiente. Trata-se de um projeto de implantação que visa a reformulação das práticas assistenciais introduzindo o uso de cada etapa do processo de enfermagem na forma escrita documentada no prontuário da paciente. Foi realizado em uma Maternidade de um Hospital público da Paraíba. O projeto consistiu na reformulação e introdução de novas fichas assistenciais de uso da enfermagem, procurando obedecer às etapas do processo de enfermagem de modo que favorecesse a continuação sistemática desta assistência a parturiente. O resultado observado com a introdução dessa prática foi a de maior eficácia do serviço, aproveitamento do tempo uma vez que com o direcionamento das atividades se obteve maior agilidade para resolução dos problemas, além de permitir qualidade do serviço oferecido àquela população. Neste contexto observa-se que o uso da SAE nas instituições hospitalares principalmente no setor da maternidade permite que o Enfermeiro e sua equipe ganhe confiança e atinja os seus verdadeiros objetivos para com a parturiente ganhando a credibilidade para com a sociedade.

Palavras-Chave: Processo de enfermagem. SAE. Parturiente. Equipe de Enfermagem.

A PADRONIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE ALOJAMENTO CONJUNTO

Cláudia Maria Fernandes
Carolina Frescura Junges (Orientadora)

O Alojamento Conjunto é o espaço ideal para acolher o binômio mãe-bebê saudáveis no puerpério imediato. Dessa forma, tal setor deverá seguir as Normas Básicas do Alojamento Conjunto direcionadas pelo Ministério da Saúde. A equipe de enfermagem que assiste ao binômio mãe-bebê deverá assegurar assistência qualificada, pontual, embasada na rotina do setor. O estudo tem como objetivo elaborar uma cartilha com um roteiro pré-estabelecido, visando assegurar uma assistência de qualidade através das atribuições da equipe de enfermagem do Alojamento Conjunto do Hospital Dr. Cleodon Carlos de Andrade. O estudo buscou integrar elementos essenciais para a discussão no que se refere aos cuidados de enfermagem no alojamento conjunto, sempre em referência com as Normas Básicas para o Alojamento Conjunto pelo Ministério da Saúde. O período de coleta das informações e reuniões com os profissionais foi de 03 de Janeiro 2014 a 03 de Março de 2014. O estudo foi realizado com a participação da coordenadora de enfermagem do hospital Cleodon Carlos de Andrade, quatro enfermeiras e 12 técnicas de enfermagem. Após sucessivos encontros foi elaborado o roteiro para a cartilha, a mesma servirá de apoio técnico para a execução das atividades técnicas e assistenciais de enfermagem. O roteiro será implantado e avaliado pela equipe, em seguida servirá de apoio para a elaboração de um manual com normas e rotinas para o setor.

Palavras-Chave: Alojamento conjunto. Saúde materno-infantil. Assistência de enfermagem.

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO FAMILIAR COM USO ADEQUADO DOS MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Élida de Fátima Diniz Souza
Ana Izabel Jatoba de Souza (Orientadora)

O planejamento familiar é um programa de início da política de assistência integral à mulher. Desta forma as unidades devem garantir o acesso aos meios para evitar ou propiciar a gravidez, o acompanhamento clínico-ginecológico e ações educativas. A escolha do método contraceptivo, que deve ser mediada por um profissional capacitado com a finalidade de promover orientações acerca da eficácia, reversibilidade, proteção contra doenças sexualmente transmissíveis e a disponibilidade do contraceptivo na unidade. Observo que os profissionais da área estão dispersos no conhecimento dessa temática na realização da consulta de orientação, por isso é de essencial importância que todos possuam esse conhecimento. Portanto, este estudo tem como objetivo geral descrever os métodos contraceptivos e contribuir para uma melhor compreensão acerca do planejamento familiar realizada pelos profissionais. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, desenvolvida a partir de material como: livros, periódicos, artigos, internet, todos pertinentes a temática em questão, realizadas nas bibliotecas de instituições públicas e privadas da cidade de João Pessoa, PB. Existem vários métodos anticoncepcionais e são divididos em: métodos comportamentais são o Billings, a temperatura basal corporal, o Ogino-Knauss, o coito interrompido e sintotérmico. Os métodos de barreira são os preservativos femininos e masculinos, o diafragma e os espermicidas. Já os métodos hormonais estão as pílulas anticoncepcionais, os injetáveis, os implantes e o DIU. O método da amenorréia e da lactação. E os métodos definitivos que a esterilização feminina e masculina. Diante do que foi exposto, mostrou-se a importância dessa assistência, pois não é tarefa fácil de ser entendido.

Palavras-Chave: Planejamento Familiar. Métodos Contraceptivos. Anticoncepcionais.

O COMPORTAMENTO DOS ADOLESCENTES NAS PRÁTICAS SEXUAIS

Iracema Azevedo dos Santos Neta
Janaina Carvalho Braz (Orientadora)

Este estudo trata da questão da gravidez na adolescência, com enfoque também acerca da sexualidade e contracepção nesse período. Trata-se de em estudo transversal descritivo e tem como objetivo descrever o comportamento dos adolescentes em relação às práticas sexuais. Diante dessa problemática reconhece-se que o problema da gravidez na adolescência é bastante complexo e exige abordagens multidisciplinares baseados em amplo enfoque biopsicossocial, saindo do modelo biologicista para uma assistência mais integral. Outra consideração diz respeito às poucas condições de trabalho oferecidas aos profissionais, para os mesmos porém em prática todas as informações recebidas no tocante a essa problemática.

Palavras-Chave: Adolescência. Sexualidade. Contracepção. Assistência integral em saúde.

CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ESPERANÇA (PB)

Kicyanna Silva Lacerda
Jane Cristina Anders (Orientadora)

A vacinação tem a finalidade de assegurar a proteção específica ao indivíduo imunizado e vem ocupando um lugar de destaque entre os instrumentos de saúde pública utilizados pelos governos e autoridades sanitárias, visto que é responsável pelo declínio acelerado da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis nas últimas décadas no Brasil. Assim, ressalta-se a importância da educação permanente em imunização, uma vez que novas vacinas são incorporadas e novos conhecimentos adicionados ao Programa Nacional de Imunização. Na realidade, são observadas poucas iniciativas de cursos de atualização nesta área, gerando um importante entrave para modificação das práticas e rotinas instituídas, além de prejudicar a qualidade da assistência prestada às crianças pela equipe de enfermagem nas ações de imunização. Nesta perspectiva, este estudo constitui-se numa tecnologia de concepção, ou seja, uma proposta de intervenção para instrumentalizar a equipe de enfermagem da atenção básica no cuidado à saúde da população, especialmente das crianças adstritas no território sob sua responsabilidade. Nesse intuito, será proposto um curso de capacitação e atualização em imunização com carga horária de 40h (30h teóricas e 10h práticas), abordando conhecimentos e habilidades técnicas relacionadas ao manuseio dos imunobiológicos. Com esta iniciativa pretende-se intensificar as ações de educação permanente em saúde, reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, bem como melhorar a cobertura vacinal das crianças residentes no município de Esperança, no estado de Pernambuco.

Palavras-Chave: Educação Permanente. Imunização. Enfermagem.

DIVULGAÇÃO DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA JUNTO ÀS GESTANTES

Lígia Araújo Sá
Heloisa Helena Zimmer Ribas Dias (Orientadora)

Atualmente o Ministério da Saúde através da Portaria número 1.498, de Julho de 2013, definiu o Calendário Nacional de Vacinação. Diante disto, buscou - se divulgar juntamente com as gestantes e os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) que fazem parte da Unidade Saúde da Família Feirinha, as modificações ocorridas no calendário nacional de vacinação da criança. Foi utilizada a Tecnologia de Cuidado ou de educação mediante a elaboração de um panfleto educativo, que abordou de forma direta e tratativa as atualizações no esquema de vacinação. A ação foi de grande valia e enriquecedora, uma vez que após os encontros educativos foi possível ouvir tanto de algumas gestantes quanto de ACSs, que até aquele momento eles não tinham conhecimento destas informações, mas que a partir de então estavam mais esclarecidos. Por fim, devemos estar atentos

às mudanças científicas e sempre buscando se atualizar, uma vez que o reflexo será a prática de um processo de trabalho em enfermagem mais comprometido e competente.

Palavras-Chave: Imunização. Gestantes. Educação em saúde.

CASA DE APOIO ÀS MÃES DE NEONATOS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria da Guia Aciole de Oliveira Lima
Márcia Teles de Oliveira Gouveia (Orientadora)

O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência da casa das mães, tendo como público-alvo, acompanhantes de neonatos internados na UTIN e UCIN de um hospital público de João Pessoa, Paraíba. Realizado de novembro de 2013 a março de 2014. A casa das mães foca a utilização de um ambiente, já existente na instituição, para alojar todas as mães que estão com neonatos internados na UTIN e UCIN. Além de um bom acompanhamento com a equipe multiprofissional, houve uma diminuição no número de internações dessas acompanhantes no alojamento conjunto, conseqüentemente, reduziu os custos por tais permanências hospitalares. Relatos de experiência como este se tornam importantes, pois descrições práticas de ações multiprofissionais em saúde estimulam maiores reflexões sobre o assunto e, conseqüentemente poderão contribuir para o desenvolvimento de pesquisas científicas que terão propostas inovadoras para avançarmos na construção da integralidade na atenção à saúde.

Palavras-Chave: Neonatologia. Unidade de Terapia Intensiva. Equipe de assistência ao paciente.

PLANEJAMENTO FAMILIAR: UM OLHAR SOBRE AS AÇÕES EDUCATIVAS DESENVOLVIDAS POR ENFERMEIROS

Maria de Lourdes Fernandes Bastos
Murielk Motta Lino (Orientadora)

O Planejamento Familiar constitui a promoção de ações desenvolvidas para assegurarem os direitos reprodutivos a todas as pessoas, quer queiram ter filhos, quer não. Os recursos para auxiliar na concepção e anticoncepção devem ser escolhidos pelos usuários de forma livre e, as informações acerca desse direito devem ser exercidas pelos profissionais de saúde através de uma abordagem que promova ao mesmo tempo a educação em saúde. Com base nestas questões, foi realizada uma revisão de literatura, objetivando-se conhecer quais as abordagens desenvolvidas pelos enfermeiros nas ações de educação em saúde no planejamento familiar. O estudo evidenciou que há uma predominância da utilização da abordagem tradicional e que as principais dificuldades encontradas para a realização das ações de planejamento familiar e das atividades educativas são as restrições de recursos pedagógicos, as limitações de alternativas contraceptivas e a insuficiências dos métodos contraceptivos para atender a demanda.

Palavras-Chave: Educação em saúde. Abordagens pedagógicas. Planejamento familiar.

PRÁTICAS FAVORECEDORAS NA ATENÇÃO QUALIFICADA AO RECÉM-NASCIDO - UMA NOVA ÓTICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Mayra do Nascimento Melo
Roberta Waterkemper (Orientadora)

Os impactos dos avanços terapêuticos e tecnológicos nas unidades de terapia de intensiva têm sido o foco de muitas pesquisas nas mais diversas áreas, em especial, na neonatologia. Diante da problemática, os profissionais junto às políticas do Ministério da Saúde vêm investindo em diversas estratégias, não apenas para diminuir as taxas de mortalidade neonatal, mas também redução da morbidade provocada tanto pela prematuridade como pelo próprio ambiente da UTI. O estudo tem como objetivo propor uma ação sistematizada de incentivo à humanização nos diversos aspectos

dentro da UTI neonatal. Diante desta, realizamos a proposta de desenvolvimento de uma Tecnologia Convergente-Assistencial, a fim de envolver a equipe multiprofissional nesse processo, objetivando uma nova ótica dentro da UTI neonatal, melhorando indicadores, oferecendo uma assistência humanizada e de qualidade aos neonatos e seus familiares. Foram realizadas atividades que envolvem diversos âmbitos da atenção como: Educação permanente: atenção humanizada ao recém-nascido, inserção do cateter central de inserção periférica (PICC), cursos de capacitação em neonatologia pela internet (Educação a distância- EAD), Visita multidisciplinar e a discussão do cuidado individualizado, Construção dos principais protocolos para padronização das técnicas, Desenvolvimento do projeto “É hora de mudar”, Criação do grupo de mães e a Construção de indicadores. Apesar de alguns empecilhos, como a grande demanda de atribuições peculiares à assistência em terapia intensiva e a dificuldade de comunicação verbal entre alguns profissionais, a implantação de práticas inovadoras foi uma grande ferramenta de envolvimento da equipe e familiares em prol da assistência humanizada à saúde do neonato.

Palavras-Chave: Unidade de terapia intensiva. Recém-nascido. Atenção à saúde da criança. Assistência humanizada.

EFETIVAÇÃO DO PROGRAMA DE PUERICULTURA NA ESF-PSF II NO MUNICÍPIO DE ARARA (PB)

Nadja Karla Fernandes de Lima
Marly Bittencourt Gervásio Marton da Silva (Orientadora)

Esta proposta de intervenção tem como objetivo implementar o Programa de Puericultura na Estratégia Saúde da Família para efetivar as ações de prevenção, promoção e reabilitação de crianças na faixa etária de 0 a 02 anos. Queremos garantir o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento dessas crianças fazendo um atendimento sistematizado e multidisciplinar nos aspectos da saúde, bem como das suas condicionalidades. Desenvolver uma puericultura de forma generalista, envolvendo a imunização, o aleitamento materno, a detecção precoce dos agravos prevalentes, reduz consideravelmente índices de morbimortalidade infantil e contribui para a continuidade e a integralidade da atenção à saúde da criança e da família, isto aliado ao cuidado domiciliar e às práticas educativas. Para alcançarmos os resultados esperados contamos com o envolvimento de todos da equipe, o apoio do NASF do município e da Secretaria Municipal de Saúde, a sensibilização das famílias, mães e cuidadores para participarem interativamente das ações propostas no processo de trabalho. Assim, esperamos melhorar a saúde das crianças nesta faixa etária, diminuir a morbimortalidade infantil na área adscrita e contribuir com a qualidade de vida dessas crianças e famílias.

Palavras-Chave: Atenção primária em saúde. Puericultura. Crescimento e desenvolvimento. Atenção à saúde da criança.

TESTAGEM RÁPIDA PARA HIV, SÍFILIS E HEPATITES VIRAIS: PROPOSTA DE ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE JOÃO PESSOA (PB)

Patrícia de Vasconcelos Medran Moreira
Roberta Waterkemper (Orientadora)

As infecções por HIV, Sífilis e Hepatites Virais têm atingido um número cada vez maior de gestantes, no Brasil e no mundo, acarretando sérios problemas de saúde para os fetos de genitoras não tratadas. Diante da problemática, o Ministério da Saúde tem investido em diversas estratégias, dentre elas a implantação de testes rápidos na triagem e diagnóstico dos referidos agravos, a fim de evitar a transmissão vertical. O estudo tem como objetivo propor um fluxograma de testagem rápida para HIV, Sífilis, Hepatites B e C, com atendimento interdisciplinar às gestantes. Atualmente, o enfermeiro é o único profissional envolvido no processo de aconselhamento e testagem rápida. Diante da complexidade do fenômeno, observa-se a necessidade de atuação da equipe interdisciplinar, em todas as etapas do atendimento, a ser norteados por um fluxograma. Diante desta, realizou-se a proposta de desenvolvimento de uma Tecnologia Convergente-Assistencial, a

fim de envolver enfermeiros, médicos, psicólogos e assistentes sociais no processo de testagem rápida para detecção de HIV, Sífilis e Hepatites Virais, com o intuito de oferecer uma assistência humanizada e de qualidade às gestantes atendidas na maternidade. O atendimento interdisciplinar proposto segue 5 passos: 1º Passo: Aconselhamento Pré-Teste pelo Psicólogo; 2º Passo: Testagem pelo Enfermeiro; 3º Passo: Aconselhamento Pós- Teste pelo Psicólogo; 4º Passo: Prescrição de Terapia Medicamentosa (Profilaxia), quando necessária pelo Médico Obstetra e o5º Passo: Encaminhamento da Puérpera e seu Recém-Nascido para uma Instituição de Referência (Serviço de Atenção Especializada), quando necessário pela Assistente Social. É de suma importância a atuação da equipe interdisciplinar no processo de testagem rápida para detecção de agravos infectocontagiosos, destacando-se no aconselhamento pré e pós-teste.

Palavras-Chave: HIV. Hepatite. Sífilis. Atenção hospitalar. Assistência humanizada. Atendimento interdisciplinar.

GRUPO DE GESTANTES E PAIS GRÁVIDOS: UMA PROPOSTA EDUCATIVA PARA TRANSFORMAÇÃO E REFLEXÃO DA REALIDADE

Tatiana Kelly Silva de Melo
Noíse Pina Maciel (Orientadora)

A gestação é um processo transicional, complexo, único, especial e multidimensional que envolve a mulher, o homem, a família e a sociedade (ZAMPIERI, 2006). Na intenção de proporcionar a gestante, companheiro e/ou familiares uma assistência integral e de qualidade, identificou-se a importância que um grupo de gestantes e pais grávidos pode trazer para estas pessoas que vivencia este período, uma vez que oportuniza à gestante e seu acompanhante sanarem dúvidas, expressarem sobre seus medos, suas inseguranças e dificuldades relacionadas à gestação. Portanto, o presente projeto tem como objetivo geral proporcionar as gestantes, companheiros e familiares um atendimento integral e humanizado. Trata-se de um projeto de intervenção que utilizará a TECNOLOGIA DE CONCEPÇÃO - o produto é o próprio projeto e plano de ação desenvolvido, a proposta é que os encontros sejam realizados na UBS Juá/Nossa Senhora Aparecida, localizada no município de Guarabira-PB, pelas equipes S.F. e NASF, quinzenalmente com duração de uma hora e meia, totalizando nove reuniões, serão utilizados como critério de inclusão gestantes com idade gestacional menor ou igual a 26 semanas que fazem acompanhamento pré natal na unidade e que são cadastradas no SISPRENATAL, como também seu companheiro ou algum familiar de sua confiança, as equipes deverão reunir-se quinzenalmente para planejamento e avaliação das ações. No entanto, o presente projeto propõe-se a formação de um grupo de gestantes e pais grávidos que possa oferecer suporte para uma vivência plena do período gravídico-puerperal e do desenvolvimento do cuidado adequado a esta ocasião, bem como o preparo para a parental idade.

Palavras-Chave: Gestantes. Grupo de gestantes. Educação em saúde.

VISITA MULTIPROFISSIONAL EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vanusa Nascimento Sabino Neves
Sabrina da Silva de Souza (Orientadora)

Este estudo do tipo relato de experiência, qualitativo, descritivo e exploratório teve por objetivo principal relatar como a visita multiprofissional é utilizada em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) pública como prática de educação permanente em saúde com vista à melhoria da assistência. O local do estudo foi uma UTIN, com dez leitos, de um hospital público estadual de médio porte localizado em João Pessoa/PB. Os dados foram coletados através da observação participante natural. Dispensou-se a formalização junto ao Comitê de Ética e Pesquisa (CÉP), porque não foram utilizados dados relativos aos sujeitos ou descrições sobre situações assistenciais, mas apenas a respeito da tecnologia produzida. O estudo obteve consentimento da diretoria hospitalar. Dentre outros, os resultados evidenciaram que é possível envolver a todos os profissionais, inclusive o familiar acompanhante, em benefício da assistência integral à saúde do

neonato e que a visita multiprofissional contribui para a produção coletiva do saber e disseminação do conhecimento dentre os componentes da equipe de atenção à saúde.

Palavras-Chave: Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. Educação em Saúde. Assistência Integral à Saúde.

NORMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ALOJAMENTO CONJUNTO A PARTIR DO PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Andréa Loureiro Roges
Andreia Tomazoni (Orientadora)

Trata-se de uma revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa, que teve como objetivo elaborar procedimentos operacionais padrão para o alojamento conjunto de um hospital escola da cidade do Recife-PE. A busca foi realizada na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem, Literatura Internacional em Ciências da Saúde e Scientific Electronic Library Online (SciELO), além de textos e livros no período entre agosto e outubro de 2013. Os Procedimentos Operacionais Padrão foram elaborados posteriormente contendo em sua estrutura: objetivo, campo de aplicação, definição/siglas, responsabilidades, fluxogramas, descrição das atividades e referências. Foram descritos sete procedimentos de Enfermagem ainda não padronizados na instituição pesquisada, mas de grande relevância para a prática de enfermagem, são eles: assistência à puérpera com fator Rh negativo, assistência à puérpera em uso de sulfato de magnésio (MgSO₄), assistência de enfermagem ao aleitamento materno, assistência de enfermagem ao banho do recém-nascido, curativo de coto umbilical, cuidados com recém-nascido em fototerapia e pesagem do recém-nascido. Na assistência de enfermagem, a padronização dos procedimentos minimiza a possibilidade de desvios inseguros para o paciente, visto que todos os profissionais manterão a mesma conduta frente à necessidade de procedimentos específicos.

Palavras-Chave: Procedimentos de enfermagem. Alojamento conjunto. Enfermagem.

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM - SAE NA MATERNIDADE DA UNIDADE MISTA JOAQUIM FRANCISCO DE MELO CAVALCANTI

Betânia de Lourdes Ribeiro dos Santos Cavalcanti
Astrid Eggert Boehs (Orientadora)

Este estudo se constitui na tecnologia de concepção de projeto com o objetivo geral de fazer a padronização e normatização da assistência de enfermagem na Maternidade da Unidade Mista Joaquim Francisco de Melo Cavalcanti. A maternidade se situa no Município de Macaparana em Pernambuco com uma população de 24.793 habitantes. Com um número de dez leitos, constando no quadro de funcionários nove enfermeiras, sendo uma obstetra, doze médicos plantonistas sendo três dias de médico obstetra, os demais com médicos generalistas. A unidade recebe as pacientes encaminhadas no decorrer do pré-natal realizados nas sete Unidades existentes de Saúde da Família que são acompanhadas por um médico e uma enfermeira. Para implementar o projeto será criado um grupo de trabalho para implantar o processo de enfermagem na maternidade, sendo que a linha de escolha como suporte teórico será de Wanda Aguiar Horta. O grupo organizará mini - cursos com caráter de educação permanente para apresentar e engajar toda a equipe de enfermagem na implementação do processo de enfermagem. Acredita-se que este projeto é um desafio lançado para a valorização da enfermagem nesta maternidade, onde sua autonomia e conhecimento técnico - científico que será amplamente exercido procurando respeitar a cultura e direitos individuais e integrais.

Palavras-Chave: Enfermagem obstétrica. Sistematização da assistência. Educação permanente.

A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES REALIZADAS PELO ENFERMEIRO EM PUERICULTURA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Claudia Ricardo Pereira Ferreira
Alecssandra de Fátima da Silva Viduedo (Orientadora)

Este estudo tem como objetivo mostrar que as ações realizadas pelo enfermeiro de PSF's nas consultas em puericultura. O Método utilizado foi a revisão integrativa de literatura nacional, como subsídio na confecção de um folder educativo para consulta puerperal. Resultados: Tivemos 8 documentos selecionados após leitura e análise inicial de todos os documentos. O enfermeiro realiza um atendimento de forma integral, tendo um olhar não só para a criança como para sua família, buscando assim uma redução da taxa de mortalidade e morbidade infantil, promovendo, prevenindo agravos e recuperando a saúde das crianças. Considerações finais: Quando as famílias estão bem informadas da importância da puericultura haverá uma maior adesão as consultas de puericultura, para tal é necessário o envolvimento dos profissionais de saúde compõe o Programa Saúde da Família.

Palavras-Chave: Enfermagem. Puericultura. Recém-nascido. Programa Saúde da Família. Cuidado da Criança. Registros de Enfermagem. Desenvolvimento Infantil.

OS DIREITOS E DEVERES DE GESTANTES ATENDIDAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Eneida de Carvalho Barbosa Souza
Gabriela Marcellino de Melo Lanzoni (Orientadora)

O acompanhamento pré-natal é uma estratégia importante para garantir a saúde materno-infantil, pois, é através dela que conseguimos a redução da morbi-mortalidade materno infantil quando levando em consideração o que é preconizado pelo Ministério da Saúde. Sabe-se que muitos são os direitos das gestantes, porém, poucos são colocados em prática em relação a elas ou aos seus familiares, entende-se como humanização da assistência a forma de como é tratado os profissionais de saúde, assim como esses profissionais tratam seus pacientes de acordo com a necessidade de cada um e de forma integral, desta forma percebe-se que a humanização caminha junto com os princípios doutrinários do SUS dentre eles cita-se especificamente a equidade e a integralidade, pois à partir da prática da humanização juntamente com a junção destes dois princípios consegue-se uma assistência eficaz para ambas as partes. Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter descritivo, apresentando como objetivo geral: informar as gestantes seus direitos no período gravídico, e como objetivos específicos: enfatizar os principais direitos legais da gestante em todos os âmbitos, e abordar a importância do conhecimento desses direitos para o seu dia-a-dia. Sendo realizada na biblioteca municipal de Serra Talhada - PE, no mês de Abril de 2014, foram pesquisados 20 artigos dentre eles, 14 foram incluídos na pesquisa e 6 excluídos, os dados foram coletados por meios de pesquisa em sites científicos, artigos, revistas eletrônicas, Manuais do Ministério da saúde dentre outras fontes, a pesquisa abordou os direitos legais das gestantes bem como a importância do conhecimento da importância do atendimento pré-natal durante o período gravídico, dando ênfase também na humanização da assistência.

Palavras-Chave: Gestantes. Humanização. Direitos legais.

OS PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DA NANDA UTILIZADOS NO PRÉ-NATAL EM GESTANTES ACOMPANHADAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE ARCOVERDE (PE)

José de Vasconcelos Carvalho Júnior
Maria Beatriz Guimarães Ferreira (Orientadora)

A sistematização da assistência é uma atividade utilizada como método de trabalho para detectar condições de saúde/doença em pacientes, auxiliando na qualidade da assistência da enfermagem. De acordo com o guia prático de sistematização da assistência de enfermagem os Diagnósticos de Enfermagem (DE) são bastante úteis para a execução das atividades práticas e clínicas dos

enfermeiros, uma vez que possibilitam a identificação dos problemas do paciente com vistas à recuperação e à promoção de sua saúde. Com o intuito de aprimorar o atendimento à gestante no pré-natal, torna-se necessário produzir um atendimento mais eficiente e conclusivo na busca dos diagnósticos de enfermagem que irão nortear as ações a serem tomadas. Objetivou-se neste estudo, identificar os principais DE preconizados a todas as gestantes que realizam o pré-natal na estratégia de saúde da família (ESF). Tratou-se de um estudo de corte transversal, com abordagem descritiva, realizado nas Unidades Básicas de Saúde do município de Arcoverde-PE, com os enfermeiros responsáveis das Unidades Básicas de Saúde em foco, por meio de check-list com 39 diagnósticos de enfermagem em que os enfermeiros informariam os principais diagnósticos em atendimento ao pré-natal nas ESF. Esperou-se que os profissionais de enfermagem identificassem os diagnósticos de enfermagem mais frequentes para futura elaboração de um protocolo de atendimento às gestantes. **Palavras-chave:** Sistematização da assistência de enfermagem. Diagnóstico de enfermagem. Gestação. Pré-natal.

IMPLEMENTAÇÃO DAS CONDICIONALIDADES DA SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE SERTÂNIA (PE)

Lisandra Karoll Torres Pinheiro
Maria Emília de Oliveira (Orientadora)

A Equipe de Saúde da Família (ESF) realiza o acompanhamento nutricional de crianças, gestantes e nutrizes do Programa Governamental Bolsa Família (PBF), identificando a situação de vulnerabilidade familiar. No município de Sertânia - PE observou-se a não realização desta vigilância, restringindo-se por vezes, ao registro de peso e altura. Este estudo objetivou implementar e reorganizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF), através da implantação do livro de acompanhamento das famílias beneficiadas pelo Programa. Estudo exploratório, descritivo e explicativo, realizado por meio de revisão bibliográfica, descrição da implantação do livro de acompanhamento das famílias beneficiadas pelo PBF e identificação e reorganização do processo de acompanhamento das famílias beneficiadas. Realizou-se conversas informais com as equipes de saúde, construção de diálogo com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e duas oficinas com os ACS, para ouvir suas inquietações, saberes e anseios a respeito da abordagem da Vigilância nutricional em seu processo de trabalho. Observou-se que 100% dos ACS entregaram o livro de trabalho para a Secretaria de Saúde para a digitação dos dados de acompanhamento das famílias. Ainda, o acompanhamento passou de 72,62% no primeiro semestre de 2013 para 83,94% no segundo semestre de 2013. A iniciativa de elaborar um instrumento de trabalho para o ACS configurou-se como um importante início para momentos de diálogo, embasamento teórico e formação dos ACS's no que diz respeito à compreensão da Vigilância nutricional e a melhoria de seu processo de trabalho. Evidencia-se a necessidade de ampliar as discussões acerca do assunto não apenas com os ACS's, mas com os demais profissionais das equipes de saúde da família.

Palavras-Chave: Programa bolsa família. Agente comunitário de saúde. Vigilância nutricional.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO PLANEJAMENTO FAMILIAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lorena Padilha Pacheco Feitosa Freire
Maria Emília de Oliveira (Orientadora)

O Programa de Planejamento Familiar é um conjunto de ações em que são oferecidos todos os recursos, tanto para auxiliar a concepção quanto a anticoncepção. Esses recursos devem ser cientificamente aceitos e não colocar em risco a vida e a saúde das pessoas, com garantia da liberdade de escolha. O profissional Enfermeiro quase sempre é responsabilizado pelo desenvolvimento das ações de Planejamento Familiar, tanto ajudando na escolha dos métodos como fazendo prescrições, muitas vezes, sem o devido respaldo legal. Esta revisão de literatura teve por objetivo descrever as competências técnicas do Enfermeiro de Saúde da Família no Planejamento Familiar, através da análise de protocolos e manuais técnicos do Ministério da Saúde, bem como

experiências relatadas em artigos e periódicos científicos acerca da temática exposta, visando instrumentalizar os profissionais enfermeiros, bem como os gestores da Estratégia Saúde da Família do município de Arcoverde-PE.

Palavras-Chave: Planejamento Familiar. Saúde da Mulher. Prescrição de Enfermagem.

A AVALIAÇÃO DA DOR, UM DESAFIO PARA A ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Luciana Andrade de Lima
Mariana de Oliveira Fonseca Machado (Orientadora)

A dor é uma experiência subjetiva e individual. O seu alívio pode ser compreendido como um direito humano básico. Avaliar a dor na criança é uma preocupação da equipe assistencial, tanto pela sua importância na qualidade dos cuidados oferecidos aos pacientes pediátricos, quanto ao desafio de transpor preconceitos a respeito do seu controle. Objetivou-se criar uma cartilha educativa e autoexplicativa sobre a avaliação da dor na criança hospitalizada destinada à equipe de enfermagem da Clínica pediátrica do Hospital Barão de Lucena, referência em atendimento materno-infantil, localizado na cidade de Recife, no Estado de Pernambuco. A cartilha foi desenvolvida com base na pesquisa realizada em textos científicos bem como em literatura publicada em revistas científicas conforme referências bibliográficas descritas. Está estruturada em oito seções: conceito humanizado da dor, motivos para a enfermagem avaliar a dor na criança hospitalizada, importância desta avaliação, instrumentos de avaliação, manejo de três escalas de avaliação da dor, planejamento da intervenção, reavaliação da dor e o registro da assistência prestada. Essa metodologia mostrou-se adequada, de fácil compreensão e condução para o alcance do objetivo proposto, abrindo novo e estimulante caminho para as atividades de Educação em Saúde. A leitura desta cartilha autoexplicativa trará ao profissional de enfermagem a orientação necessária para a realização da avaliação da dor na criança hospitalizada. Espera-se que esta cartilha seja também um objeto de estímulo para a elaboração de um programa para o manejo da dor, aperfeiçoando cada vez mais a avaliação e oferecendo um melhor cuidado integral.

Palavras-Chave: Dor. Enfermagem. Avaliação da dor. Criança. Educação em Saúde.

APRIMORAMENTO DA TRIAGEM NEONATAL EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA: UM PLANO DE AÇÃO

Maria Lúcia de Souza Monteiro
Mariely Carmelina Bernardi (Orientadora)

A triagem neonatal, também conhecida como teste do pezinho, permite o diagnóstico precoce de vários distúrbios metabólicos. Tal exame exige a capacitação de profissionais de enfermagem para desenvolver as ações pertinentes, que além de utilizarem critérios para execução da coleta e armazenamento das amostras, têm a responsabilidade de oferecer orientações aos pais sobre o procedimento a ser executado bem como fazê-los perceber a importância da realização do teste. Os profissionais de saúde devem perceber seu papel como educadores e dessa forma conseguir que os pais sejam agentes de transformação, conscientes da importância dos cuidados com seus filhos agindo de forma preventiva. Com isso, o presente estudo objetiva planejar a elaboração de um fluxo para aprimorar o processo de Triagem Neonatal em uma maternidade pública, e tem como objetivos específicos: planejar reuniões de equipe para compartilhar conhecimentos sobre o processo de Triagem Neonatal; elaborar um fluxograma para inserir na sala de coleta do material para a Triagem Neonatal, como forma de tornar o processo mais claro para os envolvidos; criar estratégias diferenciadas de orientações, inclusive em forma de material informativo sobre o Teste do Pezinho, para que haja a conscientização sobre sua importância.

Palavras-Chave: Atenção à saúde da criança. Teste do pezinho. Assistência em enfermagem.

MEDIDAS EDUCATIVAS DIRECIONADAS AS PUÉRPERAS DA UNIDADE MISTA DE FRANCISCO ASSIS CHATEAUBRIAND MUNICÍPIO DO CARPINA

Maria Luzia Pereira Alves Januário
Micheline Fátima da Silva (Orientadora)

O presente estudo trata-se de um projeto de intervenção de ações educativas dirigidas as puérperas da unidade mista Francisco de Assis Chateaubriand do município de Carpina. No puerpério a mulher enfrenta profundas transformações anatômicas, psíquicas e físicas, sendo o retorno ao estado não gravídicolento e gradativo durando cerca de seis a oito semanas. O estudo apresenta uma proposta de implantação de uma cartilha de orientações com medidas educativas para a prevenção de agravos e complicações no puerpério, a cartilha deverá ser apresentada às puérperas pelos enfermeiros do serviço, os quais durante o desenvolvimento do estudo serão capacitados para assistir as puérperas de maneira humanizada, com foco no parto e puerpério, fazendo uso da cartilha. Estas ações devem ser implantadas para que as mães sejam orientadas a prevenir e a reconhecer sinais e sintomas de complicações e agravos no puerpério assim como sejam capazes de realizar o autocuidado e o cuidado com o recém-nascido, a ponto de manter um puerpério sadio e estabelecer um desenvolvimento saudável para o recém-nascido, reduzindo a mortalidade da mulher e da criança.

Palavras-Chave: Puerpério. Educação em saúde. Atenção à saúde da mulher.

EXAMES NO PRÉ-NATAL: DESENVOLVIMENTO DE CARTAZ EDUCATIVO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE COM ÊNFASE NA ATENÇÃO À TRANSMISSÃO VERTICAL DE SÍFILIS E HIV

Shirlany Gomes dos Santos Lopes
Natália Del Angelo Aredes (Orientadora)

Introdução: A atenção pré-natal e puerperal de qualidade e humanizada é fundamental para a saúde materna e neonatal. A atenção à mulher na gravidez e no pós-parto deve incluir ações de prevenção e promoção da saúde, além do diagnóstico e do tratamento adequado dos problemas que ocorrem neste período (BRASIL, 2005). **Objetivo:** Desenvolver e distribuir material educativo aos profissionais de saúde reforçando a importância de solicitar exames para rastreio da transmissão vertical de Sífilis e HIV. **Métodos:** Elaboração de um folder educativo para distribuição nas 12 Gerências Regionais de Saúde do Estado de Pernambuco e esta distribuirá para os municípios sob sua jurisdição. **Resultados:** O folder educativo foi desenvolvido com base em discussões com colegas de trabalho sendo que os mesmos reconheciam a importância da formulação do produto apresentado neste projeto de intervenção na prática e lembrar aos profissionais acerca da importância de todos os exames recomendados pelo Ministério da Saúde e viabilizar que eles sejam solicitados em todo pré-natal realizado. **Conclusão:** Esta intervenção tem potencial para aprimorar a atenção de pré-natal e puerperal qualificada e humanizada através das consultas acolhedoras e que solicitem os exames preconizados pelo Ministério da Saúde. Acesso a serviços de saúde de qualidade e que integrem os níveis de atenção: promoção, prevenção e assistência, à gestante e ao recém-nascido, desde o atendimento ambulatorial até o hospitalar de alto risco é fundamental e há muito a ser feito, nos diferentes níveis de atenção em saúde.

Palavras-chave: Pré-Natal. Sífilis Congênita. Doenças Sexualmente Transmissíveis.

PLANO DE AÇÃO PARA AUMENTO DA COLETA DE CITOLOGIA NAS USF'S DO MUNICÍPIO DE ARCOVERDE-PE, ATRAVÉS DAS CONDICIONALIDADES DA SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

Sílvia Renata Gomes Remígio Sousa
Noíse Pina Maciel (Orientadora)

O câncer de colo de útero é a terceira neoplasia maligna que acomete as mulheres. Foram estimados cerca de 15.590 mil novos casos para o ano de 2014, com um risco estimado de 15,33 casos a cada 100 mil mulheres. Constitui um problema de saúde pública em países em desenvolvimento sendo caracterizado por altas taxas de prevalência e mortalidade. O controle dos cânceres do colo de útero depende de uma atenção básica qualificada e organizada, integrada com os demais níveis e articulação intersetorial. No Brasil, a estratégia recomendada pelo Ministério da Saúde é o exame citopatológico em mulheres de 15 a 64 anos. Objetivo geral: Elaborar um plano de ação visando aumentar o número de exames de Papanicolau realizados entre as mulheres de 15 a 64 anos, cadastradas nas Unidades de Saúde da Família e beneficiárias Programa Bolsa Família (PBF), do município de Arcoverde-PE. Método: envolve os métodos, exploratório, descritivo e explicativo. Resultado/analise: foram realizadas duas oficinas com os agentes comunitários de saúde, onde, instituiu cronograma para a realização do cadastro das mulheres de acordo com a faixa etária; disponibilizou os dados deste levantamento acerca das mulheres que não aderiram ao exame citológico a Coordenação do Bolsa Família na Saúde, onde desenvolveu ações de conscientização. Em relação a análises de exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos no município de Arcoverde - PE no período de 2008 a 2012 constatamos uma queda nos anos de 2011 (0,44), 2012 (0,84), 2013 (0,92). Considerações finais: Esta experiência nos permite reafirmar o potencial da educação e da reorganização do processo de trabalho como outra orientação para as práticas dos serviços de saúde. Apesar de poucos, os dois momentos educativos compartilhados com os ACS demonstraram ser essenciais para estimular a construção de um vínculo capaz de elevar o compromisso e favorecer a análise crítica da realidade comunitária e de trabalho.

Palavras-Chave: Programa bolsa família. Câncer de colo de útero. Atenção primária em saúde. Enfermagem. Atenção à saúde da mulher.

AS DIFICULDADES NO PREENCHIMENTO DAS FICHAS DE INVESTIGAÇÃO HOSPITALAR DE ÓBITO FETAL E INFANTIL NA MATERNIDADE DONA EVANGELINA ROSA

Ana Gabriela Barroso Leal
Rachel Torres Salvadori (Orientadora)

A boa qualidade das informações em prontuários e declarações de óbito são de extrema importância para uma boa investigação do óbito infantil e fetal. O presente estudo é um relato de experiência de tecnologia de educação e administração, no qual o cenário foi o serviço de investigação de óbito fetal e infantil, do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia da Maternidade Dona Evangelina Rosa - MDER, maternidade pública e estadual, no município de Teresina-Piauí, compreendido no período de novembro de 2013 à março de 2014. Nele, buscou-se identificar as principais dificuldades levantadas no preenchimento das fichas de investigação, e elaborar uma cartilha para conscientização dos profissionais que preenchem as DOs, e que fazem registro nos prontuários.

Palavras-Chave: Óbito fetal e infantil. Registro em saúde. Assistência em enfermagem.

CARTILHA DE ORIENTAÇÃO: CUIDADO DIÁRIO COM O BEBÊ

Cristina Maria Félix Crispiniano
Ana Izabel Jatoba de Souza (Orientadora)

O cuidado com o bebê menor de um ano é essencial, pois nesta fase ocorre a formação do ser. Entende por cuidado como tudo que vem contribuir para a promoção e desenvolvimento para que se tenha boa vida e saúde (ZABOLI, 2007). Objetivou-se elaborar material didático educativo em forma de cartilha dirigida aos cuidadores de bebês menores de um ano e também de oferecer material escrito aos profissionais da Atenção Básica de Saúde. A metodologia englobou um levantamento bibliográfico, com busca nos bancos de dados que circulam na internet, como artigos publicados por empresas, dissertações, manuais e livros. Posteriormente foi elaborado instrumento abordando temas do cuidado para proteção e manutenção da vida humana, como higiene, alimentação, cuidados gerais finalizando com exames preventivos, calendário vacinal e receitas de papas. Concluiu-se que, o ato de cuidar deve ocorrer de forma integral, o cuidador e os profissionais de saúde, necessitam de instrumentos que contribua para o desenvolvimento de cuidar de forma adequada e também favoreça o desempenho com êxito de suas funções.

Palavras-Chave: Criança menor de um ano. Cuidado. Educação em saúde.

COBERTURA VACINAL EM MENORES DE UM ANO DE 2008 A 2012 NO MUNICÍPIO DE TIMON (MA) E PLANEJAMENTO DE ATIVIDADE EDUCATIVA JUNTO À EQUIPE DE ENFERMAGEM E PAIS PARA DISCUSSÃO E ATUALIZAÇÃO SOBRE O TEMA

Itelmária Cerqueira de Carvalho Escórcio
Evangelina Kotzias Atherino dos Santos (Orientadora)

Introdução: O conhecimento sobre o calendário vacinal das crianças menores de um ano de idade e a cobertura vacinal do município por profissionais de saúde e pais é fundamental, visto que atualmente existem muitas vacinas, com esquemas diferentes. **Objetivos:** Avaliar a cobertura vacinal de crianças menores de um ano no município de Timon - MA no período de 2008 a 2012 de acordo com os dados disponibilizados no DATASUS e planejar o desenvolvimento de atividade educativa junto à equipe de enfermagem e pais para discussão e atualização sobre o tema nas unidades de saúde de Timon - Maranhão. **Metodologia:** Trata-se de um plano de ação para execução de atividades educativas junto às equipes de enfermagem atuantes em unidades de saúde e pais,

considerando a necessidade identificada no cotidiano. Resultados: Analisando as coberturas vacinais verificou-se que as vacinas BCG e rotavírus apresentaram as mais baixas coberturas vacinais. Os resultados desta intervenção na prática consistem na formulação do plano de atividades e elaboração da aula que será utilizada nos encontros. As atividades devem levar em consideração os conhecimentos de todos os participantes desta atividade educativa. Considerações finais: Ao longo dos anos o Programa de Imunização avançou muito e atualmente o Calendário Básico de Vacinação da criança menor de um ano é composto de muitas vacinas. Além disso ocorrem mudanças de esquemas e administração das vacinas frequentemente sendo necessário que profissionais de saúde sejam atualizados e os pais bem orientados. Acreditamos, entretanto, que este projeto de intervenção na prática viabilizará momentos valiosos de discussão e reflexão sobre vacinação.

Palavras-Chave: Cobertura Vacinal. Imunização. Criança.

SENSIBILIZAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTIN) DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE TERESINA-PI SOBRE OS BENEFÍCIOS DO MÉTODO CANGURU: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jaqueline Gomes Soares Sansão
Evangelina Kotzias Atherino dos Santos (Orientadora)

O Método Canguru no Brasil, enquanto política pública é uma proposta de assistência perinatal com estratégias de ação que permite a humanização do cuidado ao recém-nascido de baixo peso, pois assegura a formação do vínculo afetivo mãe- bebê, estimulação precoce e inserção da família no cuidado. A equipe de enfermagem, por estar constantemente mais próxima dos pais e familiares deve conhecer os benefícios do método e facilitar os contatos iniciais dos pais e familiares, contribuindo para o acolhimento e proporcionar uma assistência voltada para a humanização, fato que permite o fortalecimento do vínculo psicoafetivo. O objetivo deste estudo foi sensibilizar a equipe de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) de uma maternidade pública de Teresina-PI sobre os benefícios do Método Canguru. As intervenções foram realizadas através de oficinas de sensibilização para a equipe de enfermagem direcionada às dificuldades vivenciadas no setor relacionadas ao acolhimento e incentivo à primeira etapa que deve acontecer na unidade. Portanto, a experiência apontou que a equipe de enfermagem deve assumir seu papel como agente transformador, voltada para o desenvolvimento de uma assistência humanizada, direcionada para o fortalecimento do vínculo mãe-bebê e familiares.

Palavras-Chave: Método canguru. Humanização. Vínculo mãe-bebê.

SAÚDE DA MULHER: PREVENÇÃO E CUIDADOS DO CÂNCER DE MAMA

Liana Mayra Melo de Andrade Lopes
Juliana Homem da Luz (Orientadora)

O câncer de mama é um problema de âmbito mundial, e no Brasil, é uma enfermidade de alta incidência de mortalidade às mulheres acometidas, observa-se também o aspecto mutilador que a doença traz consigo gerando desconforto e instabilidades emocionais nestas mulheres. O índice de mulheres vítimas fatais do câncer de mama é alarmante, visto ser o mais comum, respondendo por 22% dos casos novos a cada ano, porém se diagnosticado e tratado oportunamente, o prognóstico é relativamente bom. Diante desta realidade e do Curso de especialização em Linhas de cuidado em enfermagem, Saúde Materna, Neonatal E Do Lactente, modalidade à distância, oferecido pela Universidade Federal de Santa Catarina, surge como uma oportunidade para debater o tema em questão. Este trabalho apresenta a monografia elaborada na especialização e desenvolvida junto aos profissionais de saúde de uma unidade básica, no período de Janeiro de 2013 à Abril de 2014, cujos objetivos são conscientizar os profissionais de saúde de uma Unidade Básica do Município de Picos - Piauí sobre a importância de se implementar ações de prevenção, diagnóstico e tratamento precoce do câncer de mama; elaborar um plano de ação em saúde voltado para a prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de mama no Município de Picos - Piauí, visando a assistência integral à saúde da mulher. Os resultados esperados são a efetivação das ações a serem realizadas pelos profissionais da saúde prestando uma assistência de qualidade que vise à prevenção,

diagnóstico e tratamento precoce do câncer de mama, a maior adesão de mulheres a prevenção do câncer de mama e a diminuição do número de mortes de mulher por este câncer.

Palavras-Chave: Enfermagem. Saúde da mulher. Câncer de mama. Equipe Multiprofissional.

FATORES E ALEGAÇÕES DAS GESTANTES PARA INICIO TARDIO DO PRÉ-NATAL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Marana da Silva Lial
Maria Emília de Oliveira (Orientadora)

Introdução: o Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN), no ano 2000, chamando a atenção para a reorganização da assistência através da vinculação do pré-natal ao parto e puerpério, ampliou o acesso das mulheres aos serviços de saúde e garantiu a realização em conjunto com os mínimos procedimentos: captação precoce das gestantes com realização da primeira consulta de pré-natal antes de completar 120 dias da gestação; realização de, no mínimo, seis consultas de pré-natal, sendo, preferencialmente, uma no primeiro trimestre, duas no segundo trimestre e três no terceiro trimestre da gestação. Este trabalho tem como objetivo conhecer através de revisão da literatura quais os fatores e alegações que levam as gestantes a iniciarem o pré-natal tardio, visando à divulgação de informações para profissionais e gestores, com base nas evidências científicas. **Metodologia:** As etapas da elaboração da revisão foram: escolha da questão norteadora, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de artigos (seleção da amostra); definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; coleta de dados, análise e discussão. **Resultados:** Os artigos incluídos neste estudo identificaram que os fatores e alegações que levaram as gestantes a iniciar o pré-natal tardiamente estão relacionados com a posição socioeconômica e cultural da família, acessibilidade ao serviço, grau de escolaridade, vida conjugal e baixa idade materna. A grande maioria dos artigos pesquisados reforça que os fatores que contribuíram para o início tardio da assistência ao pré-natal para as gestantes estão relacionados ao serviço, sendo observado que o principal entrave para a utilização do serviço de saúde na atenção ao pré-natal encontra-se na forma de sua organização. **Conclusão:** Constata-se que embora o sistema de saúde ofereça assistência ao pré-natal, ainda encontramos mulheres que apresentam dificuldades para o seu início precoce, conforme preconizado pelo MS. A realização precoce do pré-natal proporciona a vivência de uma gestação mais tranquila e com menos risco de complicações, reduzindo assim a mortalidade materna e neonatal.

Palavras-Chave: Pré-natal. Acesso ao pré-natal. Cuidado no pré-natal.

PROMOÇÃO DA SAÚDE ALIMENTAR NO ENFRENTAMENTO À DESNUTRIÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE CURRALINHOS (PI)

Maria Alexandra Fontinelle Pereira
Mariana de Oliveira Fonseca Machado (Orientadora)

Este estudo trata-se de um plano de ação que tem como objetivo geral reduzir a desnutrição infantil na faixa etária de 0 a 5 anos, no município de Curralinhos, Piauí. As metas a serem alcançadas após a implementação do plano de intervenção proposto são: contribuir para o combate à desnutrição infantil no município de Curralinhos, alcançar 100,0% da participação das mães e/ou cuidadores dessas crianças e agentes comunitários de saúde no treinamento, despertar a sensibilidade para a desnutrição infantil e para a necessidade da soma de esforços no sentido de buscar soluções.

Palavras-Chave: Desnutrição Infantil. Promoção da Saúde. Estado Nutricional.

ATIVIDADES EDUCATIVAS COM OS PROFISSIONAIS DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE BASEADAS NO PERFIL DOS NASCIDOS VIVOS NO MUNICÍPIO DE BARRAS (PI)

Maria Gizelda Gomes Lages
Roberta Costa (Orientadora)

O Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos tem por objetivo coletar dados sobre os nascimentos informados em todo o território nacional e o fornecimento de dados sobre natalidade. Este estudo teve como objetivos: analisar o perfil epidemiológico do recém-nascido e da gestação e parto no município de Barras (Piauí), no período de 2006 a 2010; propor atividades educativas com os profissionais de saúde envolvidos no atendimento da mulher no período de gestação e pós-parto. Foram utilizadas as informações contidas no banco de dados no sítio eletrônico do DATASUS dos anos de 2006 a 2010. Estas informações possibilitaram a análise de importantes variáveis, capazes de caracterizar a gestação em relação a quantidade de consultas, tipo de parto, idade, escolaridade, quantidade de partos da mãe e características do recém-nascido. Entre os resultados obtidos, evidenciam-se reduções progressivas nos coeficientes de natalidade e na proporção de mães adolescentes, concomitantes a aumentos nas proporções de mães com mais de 20 a 34 anos, no percentual de gestações múltiplas, em partos pré-termo e de crianças com baixo peso ao nascer. Foram revelados, ainda, altos índices de parto operatório. Estes dados foram fundamentais na proposição de atividades educativas para os profissionais de Unidades Básicas de Saúde. As atividades educativas têm o propósito de envolver mais ativamente os profissionais na condução dos cuidados com a gestação e parto, bem como são consideradas importante estratégia de intervenção para reduzir a morbi-mortalidade materna e perinatal.

Palavras-Chave: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos. Epidemiologia. Recursos humanos em saúde. Educação em serviço.

PLANO DE INTERVENÇÃO/AÇÃO PARA A INSERÇÃO DO PAI NO ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL

Michelle Cristina Fianco
Roberta Costa (Orientadora)

Historicamente os papéis assumidos por pais e mães eram distintos, porém observa-se uma nova visão aonde os homens têm assumido uma postura mais igualitária em relação às suas companheiras, e isso se reflete também na gestação. Reconhecendo a relevância do envolvimento do pai nas consultas de pré-natal, o benefício que a sua participação traz ao binômio mãe/bebê e pelo registro da significativa exclusão do pai dos serviços de saúde que prestam assistência pré-natal, optou-se por desenvolver este trabalho que tem o objetivo de implementar um programa de educação em saúde relacionado ao incentivo e promoção da participação do pai nas consultas de pré-natal juntamente com a gestante no município de Baixa Grande do Ribeiro- Piauí. Trata-se do desenvolvimento de uma tecnologia de concepção. Será realizado no município de Baixa Grande do Ribeiro - Piauí, através da: capacitação da equipe executora, abordagem familiar e o desenvolvimento de práticas de educação em saúde. Participarão da equipe executora os profissionais da atenção primária, os sujeitos-alvo serão as gestantes e os seus companheiros. Espera-se com este trabalho aumentar a participação do pai nas consultas pré-natais. Considera-se importante o desenvolvimento de ações de educação em saúde para a sensibilização dos profissionais e pais quanto à importância da participação destes no atendimento pré-natal.

Palavras-Chave: Pré-Natal Masculino. Saúde do Homem. Atenção Primária à Saúde. Gestação.

INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE HIPOTERMIA NEONATAL: UMA ESTRATEGIA PARA MUDANÇAS NO CUIDADO DA ENFERMAGEM

Ozirina Maria da Costa
Roberta Costa (Orientadora)

A hipotermia no recém-nascido, principalmente em pré-termos, é motivo de preocupação dos profissionais da saúde, por ser fator de risco para pior prognóstico, aumentando a morbidade e a mortalidade. O conhecimento da equipe de enfermagem sobre os cuidados e as medidas preventivas da hipotermia é fundamental para qualificar a assistência neonatal. O objetivo deste estudo é instrumentalizar os profissionais de enfermagem da sala de parto, unidade de terapia intensiva e unidade de cuidados intermediário neonatal sobre cuidados para a prevenção da hipotermia no recém-nascido. Foi desenvolvido na Maternidade Dona Evangelina Rosa, em Teresina-Piauí. Foram realizadas seis oficinas em turnos diferentes utilizando metodologias ativas. Participaram 55 profissionais da equipe de enfermagem, sendo que o projeto foi encaminhado para o núcleo de educação permanente da instituição para dar prosseguimento da intervenção educativa. Esta intervenção foi operacionalizada a partir do cenário real da prática diária desses profissionais, permitindo a troca de saberes, favorecendo a participação de forma efetiva dos atores envolvidos e contando com maior adesão dos profissionais. Deve-se, portanto, sensibilizar a equipe de enfermagem por meio da educação contínua, com o objetivo de ofertar qualidade de vida ao recém-nascido assistido, diminuindo assim a morbimortalidade, já que manter a temperatura adequada deste recém-nascido é um dos aspectos fundamentais da atenção neonatal.

Palavras-Chave: Hipotermia. Neonatologia. Cuidados de Enfermagem. Educação Continuada.

DOR NEONATAL: PLANEJAMENTO DE ATIVIDADE EDUCATIVA JUNTO À EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA DISCUSSÃO E ATUALIZAÇÃO NO TEMA

Rita de Cássia Moura Barbosa Bonfim
Natália Del Angelo Aredes (Orientadora)

Introdução: O conhecimento sobre a dor neonatal por profissionais de saúde é fundamental, visto que o conforto do paciente e o prognóstico terapêutico estão diretamente ligados ao manejo e controle da dor aguda. **Objetivo:** Planejamento de desenvolvimento de atividade educativa em uma unidade de saúde de Teresina - Piauí com profissionais de enfermagem sobre o tema manejo da dor em recém-nascidos. **Metodologia:** Trata-se de um plano de ação para execução de atividades educativas junto a uma equipe de enfermagem atuante em unidade neonatal considerando necessidade identificada no cotidiano. **Resultados e análise:** Os resultados desta intervenção na prática consistem na formulação do plano de atividades e elaboração da aula que será utilizada nos encontros. As atividades devem levar em consideração os conhecimentos e as experiências prévias de todos os participantes desta atividade educativa e propõem que os processos de discussão do tema se pautem na problematização do processo de trabalho. **Considerações finais:** Embora muitos estudos tenham sido publicados no tema e muito se tenha avançado ao longo dos anos, ainda há uma lacuna na atualização dos profissionais e treinamento. Acreditamos, entretanto, que este projeto de intervenção na prática viabilizará momentos valiosos de discussão e reflexão sobre a atuação de enfermagem no manejo da dor neonatal.

Palavras-Chave: Dor. Neonato. Enfermagem. Educação em saúde.

PROPOSTA DE ATIVIDADE EDUCATIVA COM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA ACERCA DO PICC UTILIZADO EM NEONATOS

Rosimeire Muniz de Araújo
Natália Del'Angelo Aredes (Orientadora)

A utilização do Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) nas unidades de terapia intensiva neonatal é uma prática que tem se tornado comum por proporcionar aos recém-nascidos

criticamente doentes, especialmente prematuros, uma melhor qualidade de vida principalmente pela diminuição do número de punções venosas necessárias durante o período de internação hospitalar. É fundamental que além da habilitação obtida pelo enfermeiro, a equipe permaneça aperfeiçoando seus conhecimentos acerca do tema e discutindo as práticas rotineiras para resolver eventuais dúvidas e dificuldades com o manejo deste cateter. Objetivou-se neste estudo desenvolver atividade educativa com profissionais de enfermagem de uma maternidade acerca do PICC utilizado em neonatos. A intervenção será realizada na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) da Maternidade Dona Evangelina Rosa - MDER em Teresina - PI. Participarão da atividade educativa toda equipe de enfermagem, com um número estimado de 30 participantes, sendo 24 técnicos de enfermagem e 6 enfermeiros. O encontro para discussão do tema e reflexão sobre a prática será na sala de reunião da própria unidade. A atividade educativa foi planejada com base na problematização e uso de dinâmicas em grupo no intuito de despertar a curiosidade dos participantes e estimular a discussão e reflexão no tema. A proposta educativa apresentada neste trabalho intenciona contribuir para o desenvolvimento de estratégias em saúde direcionadas à equipe de enfermagem no cuidado ao neonato em uso de PICC, atendendo às necessidades de ensino evidenciadas. A iniciativa propiciará a reflexão nesse cenário de prática.

Palavras-chave: Cateter central de inserção periférica. Neonato. Assistência em enfermagem.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ NATAL DE TANQUE DO PIAUÍ: PROPOSTA DE ROTEIRO PARA COLETA DE DADOS

Sylvia Leite Bento
Noíse Pina Maciel (Orientadora)

Introdução: Os serviços de saúde devem oferecer adequado acompanhamento do pré-natal, parto e puerpério, receberem com dignidade a mulher e o recém-nascido e adotar práticas humanizadas e seguras. Isso implica na organização das rotinas, dos procedimentos e da estrutura física, bem como a incorporação de condutas acolhedoras. A assistência pré-natal deve ser organizada para atender às necessidades da população de gestantes, utilizando conhecimentos técnicos científicos, com meios e recursos adequados e disponíveis. Incorporar a SAE é importante para tornar a enfermagem mais científica, promovendo um cuidar de enfermagem humanizada, contínuo, mais justo e com qualidade para o paciente/cliente. **Objetivos:** Implantar roteiro previamente elaborado para Sistematizar a Assistência em Enfermagem numa ESF (Estratégia Saúde da Família), enquanto integrante do Programa de Humanização do Pré-natal. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho de intervenção, realizada em um Centro de Saúde na cidade de Tanque do Piauí. A intervenção será realizada no período de maio a julho de 2014, onde um instrumento com roteiro será utilizado para sistematizar a assistência de Enfermagem na consulta de pré-natal que comporta três etapas. **Considerações Finais:** Atingir a qualidade na assistência de enfermagem por meio da SAE é somente uma das contribuições, pois diversos outros benefícios justificam a sua implantação nas instituições de saúde, voltados não só à assistência ao paciente, mas à profissão e aos profissionais da enfermagem. Espera-se que este instrumento contribua auxiliando a equipe para iniciar o processo de implantação da SAE na instituição.

Palavras-Chave: Mulher. Pré-natal. Assistência de Enfermagem. Registro.

ENFRENTAMENTO DA MORTALIDADE PERINATAL: RESULTADOS DE MÚLTIPLAS INTERVENÇÕES NO MUNICÍPIO DE PIRIPIRI (PI)

Yluska Myrna Meneses Brandão e Mendes
Roberta Waterkemper (Orientadora)

Este trabalho apresenta o relato de intervenções implementadas no município de Piripiri-PI, entre os anos de 2009 e 2011, para o enfrentamento da Mortalidade Perinatal, com enfoque centrado na evitabilidade do óbito neonatal precoce. As intervenções propostas tiveram como objetivo reduzir de forma contínua a Mortalidade Infantil através da atuação direta dos serviços de saúde, na tentativa de buscar solucionar e prevenir falhas no cuidado pré-natal e na atenção ao parto e neonato. A relevância deste relato reside no fato de que a experiência reportada foi

desenvolvida em um contexto de restrição de recursos financeiros e tecnológicos utilizando tecnologias do tipo leve-dura e leve, com aplicações sobre o processo de trabalho e a organização do sistema local. Compreende-se que o registro e o monitoramento dos resultados desta experiência poderão contribuir para a discussão das desigualdades em saúde, notadamente no campo da saúde infantil. Tivemos como principais resultados: A Melhoria nos sistema de informação e na Investigação dos óbitos fetais, infantis e de mulheres em idade fértil com a (Criação do Comitê de Prevenção do Óbito Infantil e Fetal) O Fórum Municipal de Enfretamento da Mortalidade Infantil e o Plano de Intervenção para a Redução da Mortalidade Perinatal com a (A mobilização institucional, profissional e social através do Fórum , Capacitação de profissionais para formação de competências e responsabilidades Estrutura física e equipamentos da Maternidade) e a Redução da Mortalidade Infantil. Após a implementação do Plano de Intervenção observou a redução significativa do número absoluto dos óbitos infantis em Piripiri.

Palavras-Chave: Mortalidade perinatal. Registro. Sistema de informação em saúde. Mortalidade infantil.

A HORA MAIS ESPERADA CHEGOU: ELABORAÇÃO DE FOLDER EDUCATIVO PARA ORIENTAR AS GESTANTES A RESPEITO DO TRABALHO DE PARTO NORMAL

Ana Karina Cavalcanti Nascimento
Ana Maria Fernandes Borges Marques (Orientadora)

A gestação para muitas mulheres tem o significado de realização e satisfação pessoal, porém para que o seu sonho se concretize há várias etapas a serem superadas, e o momento do parto que deveria ser o ápice de suas alegrias pode estar envolvido por muitos medos, dúvidas e anseios. Com o intuito de preparar a mulher para o momento do parto, fortalecer e perpetuar a importância do parto normal, este estudo teve como objetivo elaborar um folder educativo para que as gestantes possam estar mais informadas e estimuladas ao trabalho de parto normal. Desenvolvido durante o curso de Especialização em Linhas de Cuidados de Enfermagem: Saúde Materna, Neonatal e do Lactente da UFSC, onde possibilitou a realização de análise crítica das práticas assistenciais às parturientes do país, através da observação do aumento progressivo dos partos cirúrgicos e do aprofundamento teórico-científico dos reais benefícios do parto normal para saúde da mulher e do bebê, bem como os riscos de morbimortalidade materna e neonatal associados aos partos cesáreos. Então, foi confeccionado um material educativo abordando os tópicos temáticos como orientações sobre sinais e sintomas do início do trabalho de parto, técnicas e exercícios que auxiliam o trabalho de parto normal, vantagens dos partos normais versus os partos cirúrgicos e direitos preservados a parturiente no momento do parto. Concluída esta etapa, o folder será utilizado nas práticas educativas das Equipes de Saúde da Família do município de Serra Negra do Norte-RN, durante o pré-natal, como instrumento de promoção a saúde.

Palavras-Chave: Parto Normal. Educação em Saúde. Enfermagem.

UMA PROPOSTA DE REORGANIZAÇÃO DO POSTO DE COLETA E DA ATENÇÃO DADA AO ALEITAMENTO MATERNO EM UM HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA NO MUNICÍPIO DE NATAL (RN)

Erica Danielle Sousa de Macedo
Carolina Frescura Junges (Orientadora)

O presente trabalho trata-se de um projeto de intervenção a ser realizado no Hospital Amigo da Criança denominado Unidade Materno Infantil de Saúde Integrada das Quintas, no município de Natal/RN, tendo como objetivos: Capacitar as equipes de enfermagem no apoio, incentivo e promoção ao aleitamento materno, orientar e acompanhar a equipe de enfermagem na organização, conforme normativas atuais do posto de coleta de leite humano, instituir protocolos para ordenha, manter periodicidade de contato com o banco de leite de referência, melhorar o manejo do leite cru e pasteurizado e capacitar a equipe de enfermagem do hospital com treinamento em aleitamento materno como preconiza a Iniciativa Hospital Amigo da Criança. O trabalho realizar-se-á do mês de Maio a Setembro de 2014 e contará com o apoio da comissão de aleitamento materno da Unidade, terá como programação o desenvolvimento de capacitações para as categorias que estão envolvidas com o processo de aleitamento materno contabilizando 10 horas de duração para os encontros, e ao final, a entrega de certificado de participação aos que foram instruídos. A iniciativa espera incentivar profissionais a direcionarem um olhar mais responsável e comprometido a esta finalidade, que as diretrizes preconizadas pela Iniciativa Hospital Amigo da Criança possam ser cumpridas, que o nosso projeto de intervenção possa trazer uma forma mais adequada de trabalho àqueles que ainda não internalizaram a proposta que preconiza o Ministério da Saúde e que se possa despertar nos que atuam nesta instituição um desejo de doação a esta causa.

Palavras-Chave: Aleitamento materno. Hospital Amigo da Criança. Assistência de enfermagem.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO - ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA

Francisca das Chagas Soares Pereira
Ana Lucia Nascimento Fonseca (Orientadora)

A amamentação pode significar para a maioria das pessoas um ato simples, porém na prática é um processo complexo que envolve aspectos sociais, econômicos, culturais e psicológicos e exige do profissional de saúde mais do que conhecimentos técnicos e habilidades em aleitamento materno. É importante que haja empatia e confiança a fim de proporcionar a tomada de decisões fundamentais para o sucesso da amamentação. Com o intuito de ajudar as mulheres a tirar as principais dúvidas sobre amamentação, o objetivo deste estudo foi elaborar um material educativo sobre o tema. A metodologia utilizada foi a Tecnologia Convergente Assistencial, estudada durante o curso de Especialização em Linhas de Cuidados de Enfermagem: Saúde Materna, Neonatal e do Lactente da UFSC, que possibilitou uma análise crítica do perfil da amamentação no Brasil e da realidade vivenciada na prática assistencial. A partir da análise dos indicadores dos sistemas de informação do Datasus e de referências bibliográficas, a cartilha foi desenvolvida abordando tópicos sobre benefícios da amamentação, características do leite materno, orientações sobre posição e pega corretas, cuidados com as mamas, mitos sobre amamentação e direitos da mulher que amamenta. O material será utilizado nas ações do pré-natal do município de Serra Negra do Norte-RN e considera-se que será um instrumento de apoio às ações de saúde da mulher e da criança e deverá contribuir para a melhoria dos indicadores de promoção à saúde da criança.

Palavras-Chave: Amamentação. Enfermagem. Educação Em Saúde.

PROPOSTA DE REORGANIZAÇÃO DA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO DE UMA MATERNIDADE

Francisca Marta de Lima Costa
Maria Beatriz Guimarães Ferreira (Orientadora)

Trata-se de uma proposta de reorganização da central de material e esterilização (CME) das Quintas Natal-RN que têm como objetivo identificar as lacunas encontradas na esterilização dos materiais na central de material e esterilização; capacitar os profissionais que trabalham na central de material e esterilização para que atuem de acordo com as normas da RDC de n. 307 e traçar um fluxograma para desenvolvimento das atividades dentro da central de material e esterilização. Para o alcance dos objetivos será identificado os problemas da CME por meio de observações e levantamento do número infecções hospitalares; realizar encontros para discutir as técnicas assépticas realizadas em todas as áreas e por último descrever atividades a serem desenvolvidas em cada área, posteriormente, esboçando um fluxograma. Com a implantação deste projeto na CME a instituição que utiliza os materiais dispensados por ela terá redução dos números de infecção hospitalar; os profissionais estarão capacitados conforme as normas legais e assim, contribuirá para melhoria da instituição.

Palavras-Chave: Central de material e esterilização. Infecção hospitalar. Educação em saúde.

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO A GESTANTE NA ESF

Gisane de Araújo Oliveira
Ana Lucia Nascimento Fonseca (Orientadora)

A assistência pré-natal tem a finalidade educacional e social, visa promover a saúde, o bem-estar das gestantes, dos seus filhos (fetos e recém-nascidos) e de suas famílias, iniciando-se o mais precocemente possível. No Brasil, a persistência dos índices elevados dos coeficientes de mortalidade materna, motivou a criação de políticas públicas que focalizem a mulher grávida e seu filho. Assim, em 2000 é lançado o programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento, com o

objetivo de melhorar o acesso, a cobertura e a qualidade do acompanhamento pré-natal. Neste cenário, vem se firmando o Programa de Saúde da Família (PSF), que compreende dentre outras vertentes, um foco de atenção à saúde da mulher. O programa de saúde da família constitui uma proposta de assistência diferenciada, que vê o indivíduo como um todo e prioriza as ações de promoção a saúde. Este estudo trata-se de um estudo bibliográfico com abordagem qualitativa, que mostra a importância do atendimento à gestante prestado pela enfermeira na atenção básica de saúde, mais especificamente no PSF; bem como visa contribuir para a melhoria da qualidade da assistência. Pressupomos que a atuação da enfermeira proporciona uma apreensão mais ampliada das necessidades da gestante, sendo um dispositivo que favoreceu a perspectiva de transformação do processo de trabalho. O referencial teórico baseou-se no processo de trabalho da enfermagem, nas diretrizes do programa saúde da família e na assistência pré-natal. Conclui-se com este estudo que a assistência a gestante, realizada pela enfermagem é bastante satisfatória. Salienta-se, no entanto, a importância da afetividade no relacionamento entre o profissional e a gestante.

Palavras-Chave: Gravidez. Enfermagem. Pré-natal.

CARTILHA EDUCATIVA: ORIENTAÇÃO AOS PAIS E FAMILIARES SOBRE A UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Louanna Silva de Macedo Adriano
Mariana de Oliveira Fonseca Machado (Orientadora)

Esse estudo teve como objetivo elaborar uma cartilha educativa e ilustrada sobre os cuidados prestados ao recém-nascido internado em unidade de terapia intensiva neonatal, destinada à orientação de pais, cujos filhos encontram-se internados na unidade da Maternidade Escola Januário Cicco, no município de Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. Refere-se ao desenvolvimento de um material educativo - tecnologia de educação, com a confecção de uma cartilha de ensino para os pais/familiares. A cartilha será entregue todos os dias da semana e em todos os turnos de trabalho (diurno, vespertino e noturno) pelos profissionais de enfermagem. Foi desenvolvida com base nas teorias de Paulo Freire, em que todos os seres vivos aprendem por meio da interação com o ambiente. Escolhemos a metodologia participativa, na qual mães, enfermeiros e técnicos de enfermagem poderão atuar efetivamente no processo de construção do conhecimento sobre os cuidados com o bebê prematuro. A cartilha está estruturada em três seções, a saber: i. primeira seção: nesta seção as mães serão orientadas sobre o que é a UTIN e sobre como é organizado este setor; ii. Segunda seção: nesta seção as mães serão informadas sobre como elas devem proceder durante as visitas; iii. Terceira seção: nesta seção as mães serão orientadas quanto aos cuidados a serem dispensados a seu bebê. Essa metodologia mostrou-se adequada, de fácil compreensão e condução para o alcance do objetivo proposto, abrindo novo e estimulante caminho para as atividades de Educação em Saúde.

Palavras-Chave: Recém-Nascido. Cuidados Intensivos. Família. Enfermagem Pediátrica.

ATIVIDADE EDUCATIVA PARA AUMENTAR A ADERÊNCIA DAS PUERPERA À CONSULTA PUERPERAL PRECOCE

Luciana Rodrigues de Paiva
Liciane Langona Montanholi (Orientadora)

De acordo com a situação atual brasileira, percebe-se que há dificuldades de implementações de algumas ações voltadas a saúde feminina. Diante do exposto, objetivo avaliar uma intervenção educativa, oferecida para gestantes, profissionais de saúde e usuários de unidade básicas de saúde, para aumentar a aderência das puerperas para a realização da consulta puerperal precoce. Será realizada uma atividade educativa com aula expositiva, panfletos e cartazes em 3 postos de saúde da cidade de Natal- RN. Tal atividade educativa será avaliada por meio de entrevista com os participantes e pelo acompanhamento longitudinal da frequência de consultas puerperais precoces nos três postos de saúde. Este projeto será encaminhado ao Comitê de Ética antes do início da coleta de dados.

Palavras-Chave: Puerpério. Educação em saúde. Atenção primária em saúde.

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DE IMPLANTAÇÃO DA REDE CEGONHA NA MATERNIDADE DAS QUINTAS NO MUNICÍPIO DE NATAL (RN)

Márcia Carvalho de Lima
Liciane Langona Montanholi (Orientadora)

As experiências de gravidez, parto e puerpério são marcos importantes na trajetória dos seres humanos. Mudanças físicas, emocionais, psicológicas da mulher e o rápido crescimento, e total dependência do bebê, fazem desse período um período ímpar na vida dos dois. A atenção humanizada ao parto, busca resgatar a naturalidade e a beleza da parturição através de uma atenção menos intervencionista e baseada numa participação ativa da mulher nesse processo evocando a família e a equipe de saúde como importantes atores no apoio a esse evento. A Rede Cegonha nasce, com a pretensiosa missão de reorganizar e responsabilizar cada esfera de atendimento à gestante, buscando restabelecer vínculos perdidos entre o pré-natal, o parto e o puerpério, que impossibilitam a tão almejada integralidade do SUS. Demanda de cada município que adere à Rede, um diagnóstico situacional da saúde materna e infantil e criação de um Plano de Ação Municipal e Regional, condições para o início do recebimento de incentivos financeiros além do cumprimento de ações e metas pactuados nesses planos com certificação anual do MS. Este estudo terá como objetivos realizar o diagnóstico situacional da Maternidade das Quintas, no Município de Natal-RN, conhecer a influência da Rede Cegonha nessa maternidade, identificar se a forma de atendimento à gestante/parturiente e sua família estão adequadas ao que propõe a RC e identificar melhorias trazidas pela adesão à Rede. Será realizado um estudo qualitativo, exploratório, do tipo pesquisa de campo e a análise dos dados será feita de forma descritiva.

Palavras-Chave: Rede cegonha. Gestação. Gravidez. Puerpério.

ATUAÇÃO DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS COM O CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM NEONATOLOGIA

Monica Sousa Lima Monteiro
Marly Bittencourt Gervásio Marton da Silva (Orientadora)

O Cateter Central de Inserção Periférica - PICC (Peripherally Inserted Central Venous Catheter) é um tipo de dispositivo venoso central, que tem o objetivo de possibilitar uma ampla terapia intravenosa, garantindo um acesso intravascular por período prolongado, que permite a infusão de diversas soluções. Percebe-se que a cateterização venosa periférica com localização central está sendo frequentemente utilizada no cotidiano da enfermagem neonatal, porém o foco dos treinamentos e do desenvolvimento de habilidades ainda está centralizado na figura do enfermeiro, ficando o técnico de enfermagem à margem da construção desses conhecimentos, o que é extremamente danoso, pois na prática, o mesmo é o grande responsável pela manutenção, integridade e durabilidade do PICC. Essa pesquisa se propõe a analisar os conhecimentos dos técnicos de enfermagem sobre o PICC e a aplicação desse saber na prática de manuseio e manutenção desse cateter em neonatologia. Tratar-se-á de uma proposta de intervenção, que utilizará além da observação direta da realidade, uma entrevista semiestruturada, abordando questões sobre a rotina de manutenção do PICC e o processo de construção de habilidades para os cuidados com esse cateter. Como público-alvo serão escolhidos 30 técnicos de enfermagem que desenvolvem suas atividades laborais na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital da Mulher Parteira Maria Correa, uma instituição pública da rede estadual de saúde, situado na cidade de Mossoró, no estado do Rio Grande do Norte. Espera-se através dos resultados alcançados, a preparação de uma equipe de técnicos de enfermagem capacitada e habilidosa no manejo diário do PICC. Além disso, almeja-se a conscientização da equipe sobre a importância dos cuidados com o PICC, assim como a elaboração de protocolos e rotinas e a proposta da educação continuada para aumentar a eficácia, segurança e durabilidade desse dispositivo, com vistas às melhorias ao serviço.

Palavras-chave: Cateter central de inserção periférica. Assistência de enfermagem. Cuidado neonatal.

VISITA DOMICILIAR À GESTANTE: UMA ANAMNESE FAMILIAR

Múcia Teixeira Batista
Marly Bittencourt Gervásio Marton da Silva (Orientadora)

Este trabalho de Conclusão de Curso teve como objetivo elaborar uma ficha de visita domiciliar à gestante e sua família para detectar agravos que possam ser transmitidos à gestante e ao recém-nascido, no intuito de prestar uma assistência planejada no período de acompanhamento do pré-natal onde todos os componentes da equipe sejam parceiros na minimização dos danos e na orientação da família sobre medidas preventivas conforme preconizado pela Estratégia Saúde da Família.

Palavras-Chave: Gestante. Visita domiciliar. Enfermagem.

CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS: UM OLHAR MATERNO

Nikellyne Keyke Maia Monteiro
Marly Bittencourt Gervásio Marton da Silva (Orientadora)

O objetivo deste estudo foi identificar, na visão de mães, o conhecimento e a importância dada aos aspectos estruturais e processuais do crescimento e desenvolvimento em menores de 6 anos nos serviços públicos de saúde do município de Cajazeiras - PB. A pesquisa foi de campo e apresenta uma abordagem exploratória-descritiva com caráter quantitativo. A amostra foi constituída por 110 mães assistidas nas Unidades Básicas de Saúde da zona urbana do município. Os resultados demonstraram que a grande maioria das mães afirma ter recebido informações sobre a importância de acompanhar o crescimento e desenvolvimento, acham que este acompanhamento aumenta a qualidade de vida e diminuem o risco de doenças. Percebe-se uma falha na assistência à saúde da criança, no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento e nos esclarecimentos dados as mães. Contudo, deve haver uma reflexão por parte dos profissionais de saúde, para uma melhoria na atenção à criança e nos esclarecimentos dados as mães.

Palavras-Chave: Crescimento. Desenvolvimento. Mães.

CARTILHA CUIDADOS COM O BEBÊ PREMATURO: ORIENTAÇÕES PARA A FAMÍLIA UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA

Rosângela Leila da Cunha Vilar
Natália Del Angelo Aredes (Orientadora)

Objetivo: Orientar famílias de prematuros sobre o cuidado domiciliar com seus bebês por meio do uso da cartilha educativa Cuidados com o prematuro: orientações para a família durante as visitas domiciliares de um serviço de saúde da atenção básica. **Metodologia:** Este trabalho consiste em uma intervenção no cenário de prática na perspectiva da educação em saúde e será operacionalizado por meio da distribuição da cartilha educativa, citada anteriormente, e orientações realizadas por profissionais de saúde durante as atividades de rotina do serviço de saúde. As orientações serão pautadas na troca de informações e experiências e não na transmissão unilateral das informações, respeitando as crenças, ideias e valores das famílias - em consonância com a política nacional humaniza SUS. **Resultados e análise:** A cartilha que será distribuída a cada família possui linguagem simples e compreensível para pessoas leigas em relação à terminologia utilizada em saúde, ilustrações graficamente agradáveis ao leitor e planejadas para representar as ideias principais dos textos do material e aborda temas principais do cuidado ao neonato prematuro como alimentação, manejo do leite ordenhado, higiene, banho de sol, cuidados especiais e relação afetiva com a família. **Considerações finais:** Acreditamos nas potencialidades da educação em saúde sendo este um mecanismo fundamental nas estratégias de prevenção e de fortalecimento de vínculo entre usuários do SUS e a rede de atenção à saúde. Há uma real necessidade de orientar nossos clientes

continuamente e intervenções educativas são fundamentais para atender às demandas e orientar as pessoas sobre práticas em saúde.

Palavras-Chave: Bebê prematuro. Enfermagem. Atenção primária em saúde. Saúde da criança.

BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO, MAE CANGURU, CONTATO PELE A PELE ENTRE MÃE E BEBÊ NA PRIMEIRA HORA DE VIDA

Suely Monteiro da Costa
Noíse Pina Maciel (Orientadora)

O presente trabalho se propôs a realizar uma revisão bibliográfica, do tipo exploratório-descritivo, onde foram coletadas amostras de obras literárias publicadas no período de 10 anos até os dias atuais, onde são relatadas as vantagens e importância do método canguru, aleitamento materno e contato pele a pele. A busca foi realizada em artigos de revistas científicas, relatórios técnicos, monografias, publicações, dissertações de mestrado, teses e artigos extraídos via Internet, buscados nos bancos de dados da MEDLINE, LILACS e SciELO, além do site do Ministério da Saúde, Organização Pan-americana de saúde e UNICEF. As informações foram pesquisadas em um período aproximado de sessenta dias, no período de 01 de Fevereiro a Abril de 2014. Deu-se prioridade a publicações em português. Teve como objetivo escrever os princípios que norteiam o método Mãe Canguru, amamentação e o contato pele a pele na primeira hora de vida e divulgar e estimular essas práticas. Para alcançar esses objetivos serão utilizados como propostas como palestras e demonstrações do método Mãe Canguru, do contato pele a pele na primeira hora de vida e amamentação nas maternidades do SUS e amamentação nas salas de parto das maternidades do SUS no município de Natal.

Palavras-Chave: Amamentação. Aleitamento materno. Método canguru. Contato pele a pele.

PAIS DE UTIN - O QUE PRECISO SABER? CARTILHA PARA ORIENTAÇÃO

Suerda Karla Ferreira Costa
Noíse Pina Maciel (Orientadora)

Este estudo trata das informações a serem passadas aos pais que tem seus filhos recém-nascidos (RN) internados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), considerando a necessidade de separação dos mesmos logo após o nascimento e o contato com um ambiente novo, frio e difícil de entender. Tem como objetivo desenvolver uma cartilha explicativa com abordagem lúdica destinada aos pais de RN internados na UTIN da Maternidade do Divino Amor no município de Parnamirim-RN. A necessidade de um meio educativo e lúdico para explicar aos pais e familiares as normas, rotinas e a composição do leito de UTIN foi percebida por toda equipe multidisciplinar e a cartilha virá a ajudar na abordagem aos pais e favorecer o contato pais e filhos, além de diminuir o temor ao ambiente e ajudar na recuperação do RN mais precocemente. A produção da Cartilha para Orientação, Pais de UTIN - o que preciso saber? É mais um instrumento para qualidade e humanização da assistência na atenção materno-infantil.

Palavras-Chave: Unidade de terapia intensiva neonatal. Recém-nascido. Atenção à saúde da criança.

AGENDAMENTO DAS CONSULTAS DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL: É ASSIM NA SUA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE?

Ana Carolina Severo Ribeiro Dias
Aralinda Nogueira Pinto de Sá (Orientadora)

Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo com abordagem quantitativa, que foi desenvolvida a partir do processo de aprendizagem do Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem - Saúde Materna, Neonatal e do Lactente, que fomentou a observação do cenário de prática e identificação da situação problema no que diz respeito ao controle no acompanhamento de enfermagem do pré-natal na Unidade Básica de Saúde da Família Manoel Pereira de Andrade, Itabaiana/SE. O presente estudo se propôs identificar quais das 16 Unidades Básicas de Saúde do mesmo município realizam o acompanhamento do pré-natal de baixo risco seguindo as orientações do Ministério da Saúde. As informações foram obtidas através de um questionário com cinco questões que abordaram o tempo de serviço com o Programa de Saúde da Família, realização de pré-natal, a forma de marcação das consultas de pré-natal, a autonomia na Unidade Básica de Saúde, a satisfação com a forma de marcação das consultas de pré-natal. Foi possível identificar que 81,25% do quantitativo dos enfermeiros das Equipes de Saúde da Família realizam consulta de enfermagem no pré-natal de forma agendada, demonstrando assim, um comprometimento considerável quanto ao atendimento das necessidades básicas da gestante, desde que esteja integrado ao comprometimento do profissional-usuários-gestão, com a qualidade e humanização das consultas de pré-natal, acesso a exames e aos seus resultados em tempo oportuno; bem como à integração da Atenção Básica com a rede de referência para o cuidado materno-infantil, quando necessário.

Palavras-Chave: Assistência de Enfermagem. Pré-natal. Atenção primária à saúde.

ACOMPANHAMENTO DE GESTANTES NO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO BÁSICA

Ana Cláudia Santos Leite
Gabriela Marcellino de Melo Lanzoni (Orientadora)

Uma atenção pré-natal de qualidade exerce um papel fundamental no processo do parto e do nascimento e nos índices de morbimortalidade materna e perinatal. O principal objetivo da atenção pré-natal e puerperal é acolher a mulher desde o início da gravidez, assegurando, no fim da gestação, o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem estar materno e neonatal. Uma assistência pré-natal de qualidade, evitará problemas específicos do parto, ensinará cuidados imediatos ao recém-nascido, além daqueles do período puerperal. Este estudo objetivou sensibilizar gestantes adstritas aos serviços de saúde na Atenção Básica sobre a necessidade de acompanhamento durante o pré-natal. Elaborou-se material informativo, cartazes e folders e desenvolveu-se grupos de gestantes visando estimulá-las a buscarem acompanhamento da saúde materna e fetal junto ao serviço de atenção básica de saúde. O local de realização deste plano de ação foram os serviços de saúde de atenção básica do município de Itabaiana - Sergipe. Esperou-se com este trabalho a aderência total das gestantes na assistência pré-natal, buscando alcançar a qualidade do funcionamento do serviço de saúde, contribuindo com os gestores no aprimoramento da assistência, valorizando a gestante na condição de usuária do serviço de pré-natal. Os profissionais de saúde devem ter maior envolvimento e compromisso, as instituições e os gestores de saúde devem cumprir o seu papel social, buscando estratégias que atendam às necessidades e expectativas da clientela e das políticas de ações programáticas à saúde da mulher.

Palavras-chave: Pré-natal. Gestação. Saúde da mulher. Atenção primária em saúde.

PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA INSERÇÃO E MANUTENÇÃO DE PICC EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Andréa Maria Mendonça Barreto de Souza
Andreia Tomazoni (Orientadora)

Estudo de revisão narrativa de literatura, que teve como objetivo desenvolver um protocolo assistencial para inserção e manutenção do cateter venoso central de inserção periférica (PICC) em uma unidade de terapia intensiva neonatal de um hospital público do município de Aracaju, Sergipe. Realizou-se busca no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, além de livros e manuais referentes ao cateter venoso central de inserção periférica, durante os meses de janeiro e fevereiro de 2014. O protocolo foi desenvolvido baseado na literatura consultada, abordando os seguintes tópicos: indicações; contraindicações; vantagens; desvantagens; complicações possíveis; parâmetros para remoção; inserção; manutenção; e remoção do PICC. Concluiu-se que a assistência com relação ao cateter venoso central de inserção periférica necessita de atualização e treinamento da equipe de enfermagem, e a padronização de protocolos que orientem as ações da equipe são fundamentais para garantir um cuidado de qualidade e seguro.

Palavras-Chave: Cateter Venoso Central de Inserção Periférica. Enfermagem. Protocolos.

PUERICULTURA: INTERVINDO PARA VENCER DESAFIOS E GARANTIR A CONTINUIDADE DAS CONSULTAS EM MENORES DE 5 ANOS

Bárbara Jeane Pinto Chaves
Astrid Eggert Boehs (Orientadora)

A puericultura efetiva-se pelo acompanhamento periódico e sistemático das crianças para avaliação de seu crescimento e desenvolvimento. Considerando a problemática de continuidade das consultas de puericultura, o projeto teve por objetivo geral realizar consultas de puericultura de acordo com o calendário do Ministério da Saúde em menores de 5 anos. Seguiu as seguintes etapas: levantamento da realidade do número de consultas; Organização por cada Agente Comunitário de Saúde dos agendamentos das crianças para a consulta de puericultura, de acordo com o calendário mínimo preconizado pelo Ministério da Saúde (MS); Enfatizar o “Dia de Puericultura” no cronograma de atendimento da equipe; Realização de atendimento padrão Médico-enfermeiro; Convite pelos Agentes Comunitários de Saúde aos pais/responsáveis para o dia de atendimento da criança; Busca ativas das crianças faltosas pelos Agentes Comunitários de Saúde, Avaliação dos resultados. Constatou-se que após a intervenção realizada, nos meses de agosto a novembro já está havendo uma mudança progressiva no número de comparecimento nas consultas. O quarto mês de intervenção ofereceu resultados mais expressivos. Conclui-se que foi fundamental reorganizar o processo de trabalho e a utilização do sistema de informação e a participação de toda a equipe. Consideramos que com a continuidade e a manutenção deste trabalho, será uma contribuição direta para que as crianças vivam com mais saúde interferindo diretamente para diminuição das taxas de morbidade e mortalidade infantil

Palavras-Chave: Puericultura. Equipe de Saúde. Enfermagem.

DIREITO AO ACOMPANHANTE NO TRABALHO DE PARTO, PARTO E PÓS-PARTO IMEDIATO: ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PRÉ-NATAL

Daniel Andrade de Vasconcelos
Carolina Frescura Junges (Orientadora)

Objetivou-se desenvolver ações educativas no pré-natal relacionadas à presença do acompanhante de escolha da mulher durante o trabalho de parto, parto e pós- parto imediato, além de dar subsídios para que as mesmas possam fazer valer tal direito. O trabalho foi desenvolvido na cidade de Ribeirópolis, estado de Sergipe, tendo como público alvo as gestantes que realizam pré-natal na

Unidade de Saúde Djaume Francisco de Lima, na qual atuam quatro equipes de ESF (Estratégia de Saúde da Família). Utilizou-se o método de Paulo Freire com a valorização do conhecimento prévio de cada integrante, além da construção e reconstrução de conceitos e entendimento dos direitos da gestante, através de um diálogo aberto, com utilização de linguagem clara, objetiva e adequada ao grupo envolvido. Realizou-se cartilha a respeito da Lei do Direito ao Acompanhante baseado nas leis encontradas nos sites e manuais do Ministério da Saúde, com o objetivo de abordar o assunto de uma forma clara e objetiva. No total, houve a participação de 8 gestantes. Emergiram nos relatos as experiências e vivências de cada gestante, sublinhando nas entrelinhas algum tipo de violência durante o atendimento, quer tenha sido no pré-parto, parto, no pós-parto. Todas as gestantes narraram alguma experiência negativa. Percebeu-se nos relatos, a ausência do cuidado humanizado e a forte presença da violência obstétrica. As atividades de educação em saúde desenvolvidas no pré-natal mobilizaram as gestantes a refletirem sobre seus direitos, além de acender debates no que se refere à violência obstétrica.

Palavras-chave: Gestação. Acompanhamento no parto. Pré-natal. Assistência de enfermagem.

ADESÃO TARDIA AO PRÉ NATAL: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA E DE EDUCAÇÃO

Flávia Marques de Souza
Eremita Val Rafael (Orientadora)

Apreende-se pelo presente projeto de intervenção acerca da não adesão, ou adesão tardia ao Pré-Natal partindo do princípio que, este é um problema de saúde pública, uma vez que apesar dos investimentos do Ministério da Saúde, ainda se tem um índice grande de mulheres que não aderem ou aderem tardiamente ao pré-natal, o que tem resultado em complicações neonatais, morbimortalidade materna e infantil. O projeto tem, portanto como objetivo trabalhar as políticas de saúde pública e educação, voltando-se especificamente para o PSE, buscando enfrentar a problemática da adesão tardia ao pré-natal, como uma questão de saúde pública e de educação. Para tanto, com ações específicas voltadas para alunos da rede pública municipal da cidade de Propriá-SE e das Unidades Básicas de Saúde. Tendo como lócus as escolas de Ensino Fundamental maior, abrangendo alunos do 6º ao 9º ano e gestantes das Unidades Básicas de Saúde, de forma a contemplar as estratégias da Rede Cegonha. Nesse contexto, são traçadas ações que deverão viabilizar a consolidação do PSE na escola como política pública de saúde, um trabalho de parceria entre a escola (gestores, professores, alunos e funcionários) e profissionais da saúde (enfermeiros, médicos, agentes de saúde), e ações nas salas de espera das Unidades Básicas de Saúde um trabalho de orientação desenvolvido por (enfermeiros, médicos e agentes de saúde na família) do município de Propriá-SE.

Palavras-Chave: Pré-natal. Assistência em enfermagem. Educação em saúde. Programa saúde do escolar.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NO DOMICÍLIO E NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA CLÍNICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE PORTO DA FOLHA (SE)

Georgiana de Sousa Garrido
Eremita Val Rafael (Orientadora)

O aleitamento materno é a ferramenta necessária para prevenir mortes no primeiro ano de vida. É um alimento completo até os seis meses de vida da criança, não precisando de complemento. Por ter sido considerada estratégia eficaz para redução da morbimortalidade infantil no Brasil e no mundo, que a equipe de Estratégia Saúde da Família- ESF/09 identifica a redução na prevalência do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida como um grave problema de saúde pública, sendo necessária a elaboração de um plano de intervenção para minimizar os fatores que interferem no aleitamento materno. O objetivo do Plano de Ação é qualificar a atenção à saúde prestada a gestante, a família e ao recém-nascido nos primeiros seis meses de vida promovendo ações de educação em saúde e o aleitamento materno no domicílio e na Unidade Básica de Saúde (UBS). Este projeto será desenvolvido em uma UBS, do município de Porto da Folha, com a participação de todos os integrantes da equipe. Será utilizado como referencial o Manual Técnico SAÚDE DA

CRIANÇA: Nutrição Infantil, Aleitamento Materno e Alimentação Complementar do Ministério da Saúde, 2009. O trabalho será desenvolvido de fevereiro a julho de 2014, em três etapas: 1- Comunicação e parceria entre a coordenação do plano de ação e a coordenação da UBS. 2- Capacitação dos ACS e da Técnica de enfermagem. 3-Curso de gestantes e seus familiares. Com as ações desenvolvidas neste plano de ação, espera-se que a educação em saúde contribua com a qualificação dos profissionais de saúde envolvidos na atenção à saúde da comunidade.

Palavras-Chave: Aleitamento materno. Educação em saúde. Atenção primária em saúde.

DIFICULDADES DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NOS PRIMEIROS DIAS DE VIDA

Itamara Damázio Matos
Heloisa Helena Zimmer Ribas Dias (Orientadora)

Estudo desenvolvido com o objetivo de identificar as dificuldades do aleitamento materno exclusivo nos primeiros dias de vida em um município do Estado de Sergipe bem como apresentar condições que facilitem a amamentação, além de incentivar o aleitamento exclusivo das mães que já realizam essa prática. O interesse por tal tema surgiu por constituir as dificuldades, as principais causas do desmame precoce e da introdução do leite artificial ainda nas primeiras semanas pós-parto. A história do aleitamento materno já retratava os índices alarmantes de morbidade e mortalidade infantil entre altos e baixos momentos no decorrer de décadas. Os avanços nas descobertas dos valores nutricionais do leite humano, dos benefícios para o crescimento e desenvolvimento infantil e para a saúde materna foram evoluindo positivamente à amamentação. Trabalhar as dificuldades desde a gestação tem sido o foco primordial para o sucesso do aleitamento materno, estando na decisão da mulher a escolha de qual maneira amamentar o seu filho. Foi possível perceber a necessidade da educação continuada, assim como a supervisão por parte dos profissionais de saúde diante das práticas trazendo satisfação mútua aos atores principais e coadjuvantes dessa prática alimentar. Este estudo destaca a importância da participação dos profissionais da saúde no processo de empoderamento da mulher em querer e como amamentar, a necessidade de supervisão dos mesmos junto às mulheres e comprova a necessidade de realização de educação continuada.

Palavras-Chave: Aleitamento materno. Atenção à saúde da mulher. Desmame precoce.

PROJETO DE INTERVENÇÃO: IMPLANTAÇÃO DA CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA NA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA 055 DA CIDADE DE ARACAJU (SE)

Karolinne Pontes Bernardino Cavalcante
Mariely Carmelina Bernardi (Orientadora)

A taxa de mortalidade infantil representa ainda um sério problema da saúde pública e um grande desafio para os serviços de saúde do Brasil, apesar de sua redução desde a década de 90, especialmente na região Nordeste e no período pós-neonatal. Entre as principais causas de óbitos destacam-se a prematuridade, as malformações congênitas e ainda as infecções. Uma combinação de fatores e estratégias efetivas contribuiu para a mudança no perfil da mortalidade infantil, dentre elas podemos destacar a criação do SUS e, mais tarde, da Estratégia Saúde da Família, que favoreceu as ações de promoção da saúde e de prevenção das doenças mais prevalentes na infância. A regulamentação da consulta de enfermagem em puericultura e a sua sistematização vieram para ampliar o acesso e qualificar essa assistência. O objetivo geral do estudo é implantar a consulta de enfermagem em puericultura, de modo sistematizado e caráter contínuo, para as crianças de 0 a 2 anos de idade adscritas à Equipe de Saúde da Família nº 55 da Unidade Básica de Saúde Elizabeth Pita, na cidade de Aracaju/SE. Para isso foi realizado um levantamento de dados pela equipe de saúde e o planejamento da assistência que resultou na criação deste Plano de ação e da Ficha de Assistência de Enfermagem em Puericultura, uma ferramenta que deverá auxiliar na Sistematização da Assistência de Enfermagem. Espera-se com a sua implementação melhorar o acesso e a qualidade da assistência voltada às crianças acompanhadas e, conseqüentemente, contribuir para a melhoria dos indicadores em saúde da criança.

Palavras-Chave: Saúde da Criança. Puericultura. Sistematização da Assistência de Enfermagem.

ACOLHIMENTO PARA PROFISSIONAIS DA MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES: UM PLANO DE AÇÃO

Maria Anesia Sencades Almeida Guedes
Mariely Carmelina Bernardi (Orientadora)

Ao desenvolver meu trabalho na Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, situada em Aracaju, Sergipe, há 03 anos, aproximadamente, tive a oportunidade de conviver quase que diariamente, com os colaboradores de enfermagem que prestam assistência às mulheres gestantes, parturientes e puérperas. Ao longo do tempo fui detectando algumas situações de angústia e desestímulo, por parte dos colaboradores, que me fizeram questionar se os mesmos não estavam interferindo na qualidade da assistência prestada às mulheres e seus recém-nascidos. Diversos problemas foram identificados, como, falta de materiais e medicamentos, sobrecarga de trabalho, mais de um vínculo empregatício, falta de incentivo, de reconhecimento no trabalho, tratamento diferenciado em um mesmo local de trabalho por haver regime trabalhista diferenciado, falta de acompanhamento e apoio pelo setor competente daqueles que estão doentes e afastados por longo tempo, enfim, por essas e outras questões é que surgiu o objetivo de elaborar um plano de ação para a realização do acolhimento para profissionais da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes. A ideia é de propor um espaço multiprofissional com vistas a promover a saúde do trabalhador, por meio de ações voltadas ao bem-estar pessoal e profissional, ou seja, para auxiliar o profissional a manter seu equilíbrio emocional, encaminhá-lo para tratamentos especializados, quando necessário, promover eventos de capacitação e comemorações, entre outros. Acredito que, com a união de todos poderemos melhorar cuidado à mulher e ao recém-nascido, o contexto de trabalho e aumentar a satisfação pessoal do profissional, evitando assim, agravos à saúde.

Palavras-Chave: Enfermagem. Acolhimento. Saúde do trabalhador.

ASSISTÊNCIA NEONATAL E DO LACTENTE: A CONSTRUÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE COM OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Marta Maria Bomfim Santos
Marly Bittencourt Gervásio Marton da Silva (Orientadora)

O agente comunitário de saúde é o profissional que se destaca pela facilidade de se comunicar com as pessoas e está mais próximo dos problemas que afetam a comunidade. Sabendo-se da sua importância na detecção das necessidades de saúde das crianças na comunidade, através do vínculo e acompanhamento por meio das visitas domiciliares, faz-se necessário que o mesmo esteja capacitado e treinado, permanentemente, sobre os cuidados de saúde das crianças, sendo necessária a oferta de capacitação através da educação permanente. Destarte, objetivou-se neste estudo promover um curso de atualização para os agentes comunitários da Unidade de Saúde da família Dr. Lauro Dantas Hora em Aracaju - SE sobre saúde neonatal e do lactente. O presente projeto de intervenção foi realizado em forma de um curso de aperfeiçoamento para os agentes comunitários desta unidade de saúde, realizado durante uma semana do dia 10 a 14 de março de 2014 no período da manhã, somando um total de 20 horas. A cada dia foram discutidos os temas de aleitamento materno e alimentação complementar, calendário de imunização, agravos prevalentes na infância, violência infantil e visita domiciliar a criança. Após o curso realizou-se um roteiro de visita domiciliar em relação à saúde da criança para auxiliar no dia-a-dia de trabalho dos agentes comunitários de saúde. Utilizou-se a metodologia de atividades em grupo com roda de conversas e discussões acerca do tema. Os temas foram bastante discutidos, dando importância principalmente às orientações. Após as discussões, houve a sugestão de produzir um roteiro de visita domiciliar à criança para auxílio no campo diário de trabalho. Concluiu-se que a educação permanente se constitui ferramenta imprescindível para uma assistência de qualidade ao neonato e lactente, principalmente quando se refere aos agentes comunitários de saúde pela importância de sua atuação com agentes de transformação na comunidade.

Palavras-chave: Agente comunitário de saúde. Educação permanente em saúde. Saúde da criança.

PLANO DE AÇÃO PARA O ATENDIMENTO A PUÉRPERA USUÁRIA DE CRACK

Viviane de Jesus Silva Chagas
Yana Balduino de Araújo (Orientadora)

Trata-se de um projeto de intervenção na prática profissional e foi construído a partir de reflexões sobre o cuidado dispensado a puérperas usuárias de crack na Maternidade de Referência em alto risco do Estado de Sergipe. No intuito de atingir o objetivo proposto, foram feitas buscas de artigos científicos e outras literaturas que tratem do tema em questão, e para melhor organização dos achados, foi definida uma sequência textual sobre os seguintes aspectos encontrados sobre o tema: breve explanação sobre o contexto biopsicossocial do usuário de crack, seguindo da descrição dos efeitos psíquicos do uso de crack, sequenciado da exposição da condição de autocuidado desta usuária de crack e o cuidado com RN durante a internação na maternidade e a interferência da enfermagem neste processo. Por fim, sugerem-se passos para execução do plano de ação na assistência de enfermagem a usuária de crack. Este estudo propõe modificações e abre a possibilidade de provocar discussões acerca do cuidado de enfermagem a puérpera usuária de crack. Conhecer o universo que permeia tal clientela, os efeitos psíquicos no uso do crack e sua condição de auto-cuidado parece ser necessário à equipe de enfermagem para nortear suas condutas e assistência a esta puérpera e seu recém-nascido.

Palavras-Chave: Puerpério. Crack. Enfermagem.

CENTRO-OESTE

SÍFILIS CONGÊNITA: ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO DE INCIDÊNCIA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS (MT)

Agda Alves Ramalho
Alecssandra de Fátima da Silva Viduedo (Orientadora)

Introdução: A sífilis é uma doença que pode ser transmitida da mãe para o filho durante a gestação, em mulheres não tratadas a transmissão é de 70 a 100% nas fases primária e secundária da doença e pode levar a morte do recém-nascido. **Objetivo:** Realizar um projeto de intervenção para auxiliar na redução da incidência de sífilis congênita na cidade de Rondonópolis-MT. **Metodologia:** A proposta de um projeto de intervenção para redução da incidência de sífilis congênita no município de Rondonópolis foi baseada na tecnologia de concepção e contará com o apoio da equipe do programa de Doenças sexualmente transmissíveis/AIDS para sensibilização, treinamento, captação precoce e realização adequada do pré-natal pelos profissionais de saúde envolvidos com os casais grávidos das unidades básicas de saúde. **Resultados esperados:** Espera-se que com o acesso precoce à testagem durante o pré-natal e o tratamento adequado aos casais positivos, a sífilis congênita não seja mais vista como um problema de saúde pública na cidade de Rondonópolis-MT.

Palavras-Chave: Gestantes. Cuidado pré-natal. Sífilis congênita.

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: EMPODERANDO MULHERES PARA O PARTO SEGURO E HUMANIZADO

Alessandra Emanuelle Cunha Rodrigues
Aralinda Nogueira Pinto de Sá (Orientadora)

O parto é um evento esperado pela família e está presente no imaginário de toda mulher, envolto por ansiedade e medo. Pensando nessa problemática, o Mistério da Saúde adota medidas de proteção e promoção direcionadas pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), pela Política Nacional de Humanização (PNH) e pela Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPS), que fortalecem e orientam os profissionais para assistência de qualidade e mais humanas para os usuários, como as mulheres durante todo ciclo gravídico. Trata-se de um estudo acadêmico resultado a partir das atividades de intervenções reflexivas e práticas do curso de especialização Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem - Área Saúde Materna, Neonatal e do Lactente. Observando a realidade do espaço de trabalho e algumas de suas lacunas, foi possível desenvolver ações de educação em saúde sobre conceitos e práticas da assistência ao parto seguro e humanizado para as mulheres acompanhadas no Centro de Parto Normal (CPN) da maternidade do Hospital Geral Universitário de Mato Grosso, situado em Cuiabá. Este trabalho apresenta objetivo de elaborar um material informativo e educativo, que contém informações importantes sobre os cuidados durante o parto e os direitos dessas mulheres. Considerando que a maternidade é referência para alto risco e possui sua demanda, quase exclusiva, de usuários do SUS, o material produzido facilitou o entendimento da rotina da maternidade e as ações mostraram que as mulheres e seus acompanhantes se tornaram mais empoderados, conscientes, e proativos no processo de parturição; bem como pode ser utilizado como apoio à equipe de saúde durante o acolhimento nesta maternidade.

Palavras-Chave: Saúde da Mulher. Educação em Saúde. Parto Humanizado. Enfermagem.

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DA GESTANTE: INSTRUMENTO REORGANIZADOR NO PROCESSO DE TRABALHO

Dileuza Alves Macedo
Carolina Frescura Junges (Orientadora)

O estudo objetivou humanizar o atendimento para que seja capaz de acolher e garantir um melhor acesso ao serviço de atendimento a gestante e organizar o processo de trabalho e ambiência hospitalar. Além de melhorar a informação para as usuárias e seus familiares sobre sua situação de saúde e sua expectativa de atendimento e tempo de espera. Classificar mediante protocolo as gestantes em qualquer grau de urgência afim de identificar as que necessitam de atendimento médico mediato ou imediato. Construir um fluxo de atendimento a gestante considerando todos os serviços da rede de assistência a saúde. Fomentar a rede de atenção de saúde articulando a atenção básica e maternidades com vistas a atenção integral. Prioritariamente foi elaborado um pré-projeto do Protocolo de Acolhimento com Classificação de Risco a gestante com base no Protocolo de Manchester, no segundo momento foram realizadas oficinas de trabalho com a participação de profissionais da enfermagem que atuam na assistência nos setores envolvidos. Observamos a necessidade de desenvolver parcerias com Hospitais que já atuam na área de maternidade e hoje são considerados referências, com essas parcerias realizar trocas de experiências visando também capacitações para a equipe, com isso construir um fluxo de atendimento de qualidade e humanizado. Concluímos que é de extrema importância a construção e a implantação do protocolo de Acolhimento com Classificação de Risco da Gestante como instrumento reorganizador no processo de trabalho.

Palavras-Chave: Acolhimento. Enfermagem. Gestante.

IMPLANTAÇÃO DO GRUPO DE GESTANTES NO PSF DE CHAPADA DOS GUIMARÃES (MT)

Eminéia de Moura Hoffmann
Gabriela Marcellino de Melo Lanzoni (Orientadora)

A educação em saúde ganha significado especial na atenção primária, pois através dela pode embasar ações preventivas e promotoras de saúde. A implantação de um projeto de intervenção com formação de grupo em uma comunidade com certeza não é tarefa fácil, pois necessita e muita força de vontade e iniciativa da equipe para desenvolvê-lo. Objetivou-se a preparação e instrução das gestantes no pré-natal para o parto e a prevenção de complicações pós-parto. O método utilizado para implantar o grupo de gestantes foi a convocação das mesmas para participarem do grupo, com reuniões mensais, no PSF de Chapada dos Guimarães, onde foram ministradas palestras pela enfermeira do PSF e também por outros profissionais convidados, com diversos temas ligados a gravidez, parto e puerpério. Sendo feita em seguida uma análise dos encontros no período de um ano, de Abril/2013 à Abril/2014. Os resultados obtidos foram a aceitação e assiduidade das gestantes aos encontros, principalmente as primigestas. Poucos casos de aborto. Maior número de partos normais em relação aos partos cesáreos e baixo índice de complicações no parto. 100% de adesão da amamentação exclusiva. Interação entre as participantes e entre a equipe, estabelecendo vínculos. Interação entre os serviços da rede e o uso da interdisciplinaridade nas palestras. Participação de não SUS-dependente. Grande aquisição de conhecimento a experiência profissional e da necessidade da comunidade.

Palavras-Chave: Promoção. Educação. Saúde e Gestante.

A PERCEPÇÃO E O PAPEL DO ENFERMEIRO NO AUXÍLIO, INCENTIVO E CONSCIENTIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO

Erislane Aparecida de Oliveira Silva
Juliana Homem da Luz (Orientadora)

O aleitamento materno é considerado um modo insubstituível de fornecer o alimento ideal para o crescimento e desenvolvimento saudável do lactente, tendo também uma grande influência biológica e emocional sobre a saúde tanto da mãe quanto da criança. Além de fornecer à criança todos os nutrientes que ela necessita, tais como: proteína, gorduras, lactose, vitaminas, ferro, água, sais minerais, cálcio, fosfato e lipases, o leite materno é estéril e contém fatores anti-infecciosos. Nesta perspectiva, o Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem, Saúde Materna, Neonatal e do Lactente, oferecido pela Universidade Federal de Santa Catarina, modalidade à distância, surge como uma oportunidade de refletir sobre a assistência integral à saúde da criança tendo como foco o aleitamento materno. Este trabalho apresenta a monografia elaborada e desenvolvida junto a enfermeiros atuantes em postos de saúde do Município de Araputanga - MT, no período de Janeiro de 2013 a Abril de 2014, com o objetivo de investigar a percepção e o papel do enfermeiro no auxílio, incentivo e conscientização da importância do aleitamento materno. Ao término deste estudo consideramos que alguns objetivos foram alcançados. Relacionado à percepção dos enfermeiros acerca da importância do aleitamento materno; os mesmos têm desempenhado sua função de orientadores e acompanhamento com as mães e os bebês, além de fazer um trabalho de conscientização e incentivo às mães durante o pré-natal sobre o aleitamento materno.

Palavras-Chave: Aleitamento Materno. Enfermeiro. Atenção Básica.

O ALEITAMENTO MATERNO E O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

Luciana Bavaresco
Liciane Langona Montanholi (Orientadora)

O aleitamento materno, além de fortalecer o vínculo entre a mãe e seu bebê e trazer benefícios já bem documentados à saúde infantil, mostra que também contribui para a capacidade intelectual geral, mesmo entre aqueles com menores condições socioeconômicas. O objetivo desse trabalho foi buscar na literatura atual, os benefícios do aleitamento materno no desenvolvimento psíquico e cognitivo infantil, de forma a viabilizar com as vertentes do trabalho as questões que acarretam em prejuízos cognitivos para os infantes pela deficiência ou ausência do aleitamento materno. A elaboração do trabalho se deu através de busca bibliográfica nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed, SciELO, BIREME com uni termos: “aleitamento”, amamentação, leite materno, “desenvolvimento cognitivo”. Não foram estabelecidos limites dos anos de publicação dos artigos buscados, e teve-se como limite artigos em língua portuguesa. Como resultado da busca bibliográfica encontramos 02 artigos que abordaram e a relação entre aleitamento materno e a capacidade cognitiva da criança. Observamos que há poucos estudos sobre o aleitamento materno e o desenvolvimento cognitivo publicados na língua portuguesa. No entanto, os dois estudos apontando que o aleitamento materno promove a capacidade intelectual das crianças. O que pode ser justificado pelos vários fatores envolvidos no processo de amamentar e no vínculo mãe- filho que são: contato com mãe: cheiro, pele-a-pele, redução estresse e irritabilidade.

Palavras-Chave: Aleitamento materno. Saúde da criança. Vínculo mãe-bebê.

A ENFERMAGEM E SEU PAPEL RELEVANTE FRENTE AO ALEITAMENTO MATERNO

Mariane Gonçalves Ayres Pinto
Márcia Teles de Oliveira Gouveia (Orientadora)

Este estudo procura fazer uma reflexão sobre a importância da amamentação enfocando o seu contexto histórico-social, além de caracterizá-la como propiciadora do vínculo afetivo mãe-filho e

sua influência no desenvolvimento emocional da criança. E também demonstra que a interação do enfermeiro nas situações assistenciais pode facilitar o estabelecimento deste vínculo afetivo. As orientações fornecidas à mulher durante o pré-natal são fundamentais para uma gestação saudável, bem como para a manutenção do aleitamento materno. Não basta a mulher estar informada das vantagens do aleitamento materno, pois para levar adiante essa opção, ela precisa estar inserida em um ambiente favorável à amamentação e contar com o apoio de um profissional. Mas nem sempre o profissional de saúde tem conhecimentos e habilidades suficientes para manejar adequadamente as inúmeras situações que podem servir de obstáculo à amamentação bem-sucedida. Além de conhecer bem as vantagens da amamentação para a criança e sua mãe, todo profissional que atende mãe/ bebê, deve ter conhecimento sobre a prevenção e o manejo dos principais problemas decorrentes da lactação. Conclui-se que, novas ações baseadas nos pressupostos da educação em saúde devem ser implementadas em prol do aleitamento materno, destacando a necessidade de ampliar o direcionamento dessas ações para todos os envolvidos neste contexto.

Palavras-Chave: Educação em Saúde. Aleitamento Materno. Cuidado pré-natal.

APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE MONITORAMENTO DO SISPRENATAL SECRETARIA DE SAÚDE EM MATO GROSSO

Paulo Lima da Silva Filho
Vitória Regina Petters Gregório (Orientadora)

Com o objetivo de avaliar a utilização o roteiro de monitoramento dos dados do SISPRENATAL na Secretaria de Saúde do Estado de Mato Grosso, foi primeiramente elaborado um instrumento para o monitoramento utilizando indicadores de acesso, acesso a exames laboratoriais e indicadores de classificação de risco. Instrumento apresentado a equipe de saúde da mulher da Coordenadoria de Ações Programáticas (COAPRE). Metodologia: após a estruturação do instrumento de monitoramento do SISPRENATAL, foi agendada uma reunião com a equipe da Saúde da Mulher da Coordenadoria de Ações Programáticas para apresentação do instrumento. Conclusão: a equipe da COAPRE descreve o instrumento como interessante tendo em vista a atual conjuntura do SISPRENATAL.

Palavras-Chave: Sisprenatal. Atenção à saúde da mulher. Neonato.

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Suen Baron Grapeggia Rodrigues
Patrícia Kuerten Rocha (Orientadora)

O acolhimento com classificação de risco permite otimizar o atendimento e garantir a humanização nos serviços de saúde. O objetivo deste estudo foi relatar a experiência da implantação do protocolo de classificação de risco em uma unidade de urgência e emergência pediátrica e do desenvolvimento de uma oficina com a equipe multiprofissional. A oficina desenvolvida no Pronto Socorro Municipal de Várzea Grande contou com a participação de profissionais que trabalham no Acolhimento com Classificação de Risco incluindo médicos pediatras, enfermeiros, seguranças, recepcionistas e técnicos de enfermagem e também do coordenador de enfermagem. Os resultados permitiram estimular a discussão sobre a reorganização do processo de trabalho e identificar as potencialidades e fragilidades do sistema propondo melhorias que garantam a efetivação da qualidade da atenção prestada à população.

Palavras-Chave: Urgência e emergência. Acolhimento com classificação de risco. Humanização da assistência.

A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO

Talita Silva de Oliveira
Sabrina da Silva de Souza (Orientadora)

Este trabalho teve como objetivo estudar a importância do aleitamento materno, como identificar os benefícios da amamentação para a saúde da mulher e da criança descrevendo os benefícios e a importância do aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de vida e orientar e esclarecer as dúvidas das mães sobre o aleitamento materno. A metodologia utilizada foi uma nova modalidade assistencial, onde foi realizada através de palestras e orientações em sala de espera e consultas de pré-natal e puericultura sobre a importância do aleitamento materno. Sendo assim, abordamos os seguintes tópicos que demonstram os benefícios do aleitamento materno: evita mortes infantis, evita diarreia, evita infecção respiratória, diminui risco de alergias, diminui o risco de hipertensão, colesterol alto e diabetes, reduz a chance de obesidade, melhor nutrição, efeito positivo na inteligência, melhor desenvolvimento da cavidade bucal, proteção contra câncer de mama, evita nova gravidez, menores custos financeiros, promoção do vínculo afetivo entre mãe e filho e melhor qualidade de vida.

Palavras-Chave: Aleitamento materno. Saúde da criança. Enfermagem.

A

Adjoane Maurício Silva Maciel	61
Adriana Araujo dos Santos	56
Adriana Maria Quintela Lopes	51
Agda Alves Ramalho	108
Ailton Albuquerque dos Santos	20
Alessandra Emanuelle Cunha Rodrigues	108
Alina Ribeiro Targino de Amorim	51
Ana Carla Aquino de Araújo	51
Ana Carolina Rodante Fiaschi	44
Ana Carolina Severo Ribeiro Dias	101
Ana Claudia Lins Leite	52
Ana Cláudia Santos Leite	101
Ana Gabriela Barroso Leal	88
Ana Karina Cavalcanti Nascimento	95
Ana Karine Silva da Rocha Arrais	61
Ana Lucia Xavier do Carmo Freire	56
Ana Maria da Costa	68
Ana Maria Vaz de Albuquerque	30
Ana Olinda Quito Mesa	36
Andréa Loureiro Roges	82
Andréa Maria Mendonça Barreto de Souza	102
Andreannys Melissa Lobato Moura	25
Angela Maria Costa de Oliveira	11
Angelita dos Anjos Silva	30
Antônia Rita de Fátima Abreu de Carvalho	62
Aracy da Silva Santos	68
Ariane Cabral Rodrigues	69
Aurea Aldenes de Sousa Santos	44

B

Bárbara Jeane Pinto Chaves	102
Betânia de Lourdes Ribeiro dos Santos Cavalcanti	82
Brenda de Oliveira Lemos	25
Bruna Melo Amador	25

C

Cacilda Maria Ferreira do Carmo	62
Cândida Maria Pimentel Pereira	56
Carlos Alberto Anselmo dos Santos	36
Caroline Damacena de Sá	37
Claudia Ricardo Pereira Ferreira	83
Cleber Pereira da Silva	37
Clenilda Aparecida dos Santos	30
Cristiane da Silva	31
Cristiane de Cássia Santos Rodrigues	17
Cristina Maria Félix Crispiniano	88
Cristine de Fátima Corrêa	69

D

Daniel Andrade de Vasconcelos	102
Dayse Mary de Aguiar Barbalho Videira	11
Débora da Mata Ferreira Silva	44
Delmárcia Thaís Barboza Rocha	26

Dileuza Alves Macedo	109
----------------------------	-----

E

Edileuza de Araújo Silva	52
Edinalva Pereira de Souza	31
Edlamar Bandeira da Silva	53
Elena Cecilia de Oliveira Leichtweis	45
Eliane Gouveia Chaves Marques	11
Elisete Silva dos Santos Quinellato	70
Elizabeth Fiúza Conceição Oliveira	57
Elizoneide Henriques da Fonseca	26
Emanuella Carneiro Melo	63
Emanuelle Passos Martins	70
Eminéia de Moura Hoffmann	109
Eneida de Carvalho Barbosa Souza	83
Eric Gomes Silveira	37
Erica Danielle Sousa de Macedo	95
Erislane Aparecida de Oliveira Silva	110
Euridice Café Santos Silva	53

F

Félix Araújo da Silva	12
Flávia Marques de Souza	103
Francisca das Chagas Soares Pereira	96
Francisca Elizete Filizola Gondim	63
Francisca Marta de Lima Costa	96
Francisca Patricia Braga de Brito Farias	63

G

Gabriela de Almeida Costa	38
Gabrielle Almeida Rodrigues	38
Genilda Bernardes Morais e Sousa	45
Georgiana de Sousa Garrido	103
Geralda Magela Ferreira e Silva	20
Gersonisa Santana Gomes Figuerêdo	57
Gildasio Frazão da Silva	46
Gilvani de Souza Miranda	12
Gisane de Araújo Oliveira	96
Giselle Sousa da Silva Menezes	21

H

Haidê Alves Oliveira	46
Halyme da Silva Trindade	22
Heloise Danielle Vasconcelos da Silva	71
Hermaiza Angélica do Bonfim Loiola	71

I

Irinete Chaves Silva	72
Itamara Damázio Matos	104
Itelmária Cerqueira de Carvalho Escórcio	88
Izabela Burgos Barreto de Jesus	58

J

Jacqueline da Silva Mendonça.....	13
Jalva Maria do Socorro Costa Vulcão	17
Janaiana Lemos Uchoa	64
Janice Santana do Nascimento Segura	32
Jannynie Kelly Hatta Schnnyder	22
Jaqueline Gomes Soares Sansão	89
Joaquina Fabyana Souza Araujo	64
Joelma Rosária da Silva.....	32
José de Vasconcelos Carvalho Júnior.....	83
Júlia Cláudia Silva de Oliveira.....	27
July Dark Albuquerque Fonteles	39

K

Karla Brandão de Araújo	22
Karolinne Pontes Bernardino Cavalcante	104
Katiana Pacífico Bezerra	13
Klélia Rodrigues Dias	46

L

Laudineia Barros da Costa Bomfim.....	39
Lêda Maia Bezerra	14
Leila Agra Felix Brolini	40
Lélia Ferreira da Silva	58
Liana Mayra Melo de Andrade Lopes	89
Lisandra Karoll Torres Pinheiro.....	84
Livia Carla Aviz Lima Lopes	47
Liziane Sandra Silva Mendonça	33
Lorena Padilha Pacheco Feitosa Freire.....	84
Louanna Silva de Macedo Adriano	97
Louise Carol Andrade de Holanda.....	40
Luanda Rodrigues da Paixão de Castro	27
Luciana Andrade de Lima.....	85
Luciana Bavaresco.....	110
Luciana Rodrigues de Paiva	97
Luciane Mirlei Sinigaglia.....	47
Lucianna Mirelle de Sá da Silva.....	72
Lucrecia Alves Celeste.....	48
Luiza Valentino da Silva	59
Lyara Veríssimo de Souza.....	65

M

Marana da Silva Lial	90
Marcelo Gleyson do Vale Silva.....	14
Márcia Araújo da Silva	40
Márcia Carvalho de Lima.....	98
Marcy Rafael Rodrigues	17
Maria Alexandra Fontinelle Pereira.....	90
Maria Anesia Sencades Almeida Guedes	105
Maria Aparecida Mendes Galvão	41
Maria Cláudia Henrique da Silva Ferreira	41
Maria da Graça Melo Martins	48
Maria de Nazaré Souza da Silva.....	27
Maria Eugenia Adamoglu Jelincic de Mendonça	48
Maria Fabiana de Sena Neri	65
Maria Gizelda Gomes Lages	91
Maria Lúcia de Souza Monteiro	85

Maria Luciana Martins de Souza.....	23
Maria Luzia Pereira Alves.....	28
Maria Luzia Pereira Alves Januário	86
Mariana Oliveira Leal de Souza.....	59
Mariane Gonçalves Ayres Pinto.....	110
Marislan Deusdedith Neves.....	23
Marta Maria Bomfim Santos.....	105
Michella Bruna Carneiro Belmiro	91
Michelle Cristina Fianco.....	66
Monica Sousa Lima Monteiro	98
Morganne Arruda Lima Gomes	72
Múcia Teixeira Batista.....	99

N

Nádia Cecília Barros Tostes	18
Nara Suelly Lira Silva.....	53
Neudianny Martins Sá de Almeida	73
Nikellyne Keyke Maia Monteiro.....	99

O

Ozirina Maria da Costa	92
------------------------------	----

P

Patrícia Medeiros Cavalcante.....	73
Patricia Sampaio da Anunciação.....	74
Paulo Lima da Silva Filho.....	111
Paulo Sérgio Ferreira Gama.....	42
Priscila Bueno dos Santos	33

R

Raimundo Neto de Abreu Brito	66
Renata Barbosa da Silva.....	14
Rita de Cássia Moura Barbosa Bonfim	92
Rosângela Leila da Cunha Vilar.....	99
Rosemeire Batista Teodoro	28
Rosimeire Muniz de Araújo.....	92
Rosivani Rodrigues Machado.....	24
Rubeny dos Santos Silva.....	54

S

Samara Barreto Santos	60
Sandra Maria Costa Coutinho	54
Sarajane Rodrigues de Melo	15
Sebastiana Linhares Pinto.....	34
Selma Lúcia Silva dos Santos.....	29
Shirlany Gomes dos Santos Lopes.....	86
Silvia Badotti.....	15
Sílvia Renata Gomes Remígio Sousa.....	87
Sonia Maria Monteiro Lacerda.....	67
Suely Monteiro da Costa	100
Suen Baron Grapeggia Rodrigues.....	111
Suerda Karla Ferreira Costa	100
Suzana Cristina Andrade Bezerra	67
Suziane de Souza Giroux.....	29
Suzinara Braga da Silva	43

Sylvia Leite Bento 93

T

Talita Silva de Oliveira 112

Tânia Roberta Pereira Furtado 34

Taylandia Rossi Albuquerque..... 24

Teresinha Cícera Teodora Viana 35

Thalita Christine Luiz dos Santos..... 74

Thames Dianna Valente Ribeiro..... 49

V

Vanda Maria Anselmo dos Santos Machado 60

Vanessa de Oliveira Cansação Acioli 55

Vilma Maria da Costa Brito 18

Vitória Machado Smith 19

Viviane de Jesus Silva Chagas 106

W

Wanessa Carvalho Prado Ida 35

Y

Yluska Myrna Meneses Brandão e Mendes 93

Yonara Pereira de Araújo 16



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

